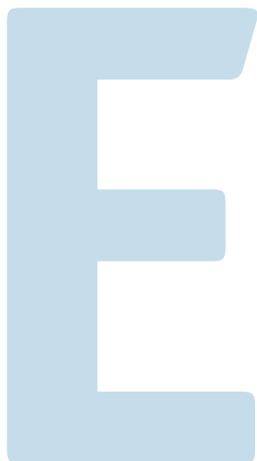


**CATEGORIA PÓS-GRADUANDO
E DOCENTES**

- Painel Eletrônico -



ESTUDO DE CASO DA ELABORAÇÃO DE UM PLANO OPERATIVO PARA MELHORIA NA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

Stefany Guimarães Sousa

Elaine Teixeira de Oliveira

Kerly Rocha Lima

Mickael de Souza

Sandra da Silva Guimarães

Rafael de Castro Andrade Carvalho

INTRODUÇÃO: O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é um instrumento gerencial de organização que proporciona desenvolvimento e qualificação para a Assistência Farmacêutica (AF). Este é o estudo da elaboração de um Plano Operativo (PO) do PES no Setor de AF de Parnaíba para o problema priorizado “gerenciamento inadequado dos pedidos de medicamentos”. Possibilita reflexão crítica do PES promovendo o debate das causas e do enfrentamento do problema.

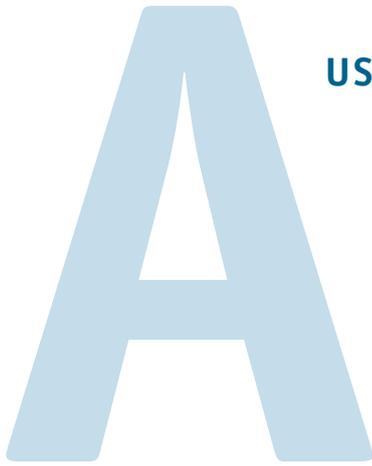
OBJETIVOS: Relatar o processo de elaboração do PO abordando o foco de intervenção escolhido e o problema priorizado identificado durante a realização apontando potencialidades e fragilidades da etapa do Momento Explicativo.

MÉTODOS: Foi usada a metodologia do Estudo de Caso para a análise da elaboração de um PO no Setor e AF de Parnaíba. Seguiu-se a sequência dos momentos do PES (Explicativo, Normativo, Estratégico e Tático-Operacional), identificando potencialidades e fragilidades pautadas na teoria do PES, proposto por Carlos Matus. O PO foi construído entre junho a dezembro de 2014 como atividade proposta pelo Curso de Gestão da Assistência Farmacêutica (UFSC/Una-SUS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para elaboração do PO no Momento Explicativo, realizou-se 02 oficinas com participação de 06 integrantes da Secretaria da Saúde, com representatividade dos setores envolvidos nos processos de armazenamento e distribuição de medicamentos. A causa convergente apontada na explicação do problema foi “Problemas de Gestão na Saúde Municipal” e a consequência convergente foi “Baixa resolutividade da situação de saúde municipal”. Durante as etapas do PO, demonstrou-se que o problema priorizado de “gerenciamento inadequado dos pedidos de medicamentos” envolve múltiplas causas e também que a solução deste requer execução de várias ações e a participação de diversos atores, o que demonstra a importância das oficinas no PES para a sensibilização destes. A matriz final do PO contemplou ações e estratégias para enfrentamento do problema em torno do objetivo geral de “gerenciamento adequado dos pedidos de medicamentos” e chegou-se aos seguintes objetivos específicos: melhorar a ação da AF nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde); definição de um responsável nas farmácias das UBSs; minimizar a quantidade de medicamentos vencidos nas UBSs; e diminuição da quantidade de pedidos extra de medicamentos.

CONCLUSÃO: O uso do PES, através da elaboração de um PO, certamente contribuiu para sensibilizar a equipe sobre os problemas da AF. Como ponto positivo tem-se a cooperação conseguida dos outros setores e também a facilidade de construção do PO pelo método proposto. Identificou-se que o PO é facilmente adaptável para incorporação na rotina de trabalho da AF. As perspectivas para execução do plano são boas, pois as ações a serem executadas dependem quase que exclusivamente do Setor de AF. Espera-se que com a execução do PO haja considerável melhora nos serviços e maior organização na gestão da AF de Parnaíba, contribuindo, assim, para a resolutividade na situação de saúde do município.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica; Planejamento Estratégico.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Samuel Lima Pereira

Wanderson Carneiro Moreira

Francisca Gardenia Carvalho Sousa

Liara Rosa Medeiros Silva

Patrícia Machado de Oliveira

Eliana Campêlo Lago

Francisco Florencio Monteiro Neto

INTRODUÇÃO: A maioria dos pacientes intensivos apresenta alterações respiratórias, tornando-se incapazes de sustentar uma ventilação espontânea satisfatória, exigindo aparelhos que substituam esse papel. A ventilação mecânica aumenta as precisões respiratórias do paciente, promovendo expansão pulmonar, tornando possível a diminuição do exercício respiratório pelo aumento de oxigênio e redução do acúmulo de CO₂ nos pulmões e na circulação sanguínea.

OBJETIVOS: Caracterizar a assistência de enfermagem ao paciente em uso de ventilação mecânica identificando alterações no paciente a partir do cuidado prestado.

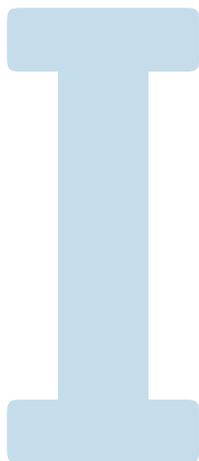
MÉTODOS: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de livros e da base de dados LILACS, BDEF e SCIELO, no período de julho de 2015, que ao final contou com a utilização de 11 referências. Critérios de inclusão: livros e artigos de texto completo em português, que a partir dos descritores tivessem relação com o tema, e publicados entre 2005 e 2013; critérios de exclusão: demais materiais que não estão nos critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao monitorar o ventilador, o enfermeiro deve atentar para o tipo de ventilador, as formas de controle, os níveis de frequência respiratória e volume corrente, os níveis de fração inspirada de oxigênio, a pressão inspiratória conseguida e limite de pressão, a relação de inspiração e expiração, o volume minuto, a procura de existência de água no circuito e nas dobras ou a desconexão das traqueias, a temperatura e a umidificação, os alarmes presentes, os níveis da pressão positiva no final da expiração, dentre várias outras peculiaridades. E pode-se observar que quando o profissional não participa ou se torna longe do cuidado adequado aos pacientes que estão em VM, estes se tornam propícios a agravos, como extubações acidentais, estenose de traqueia, infecções, arritmias respiratórias, cardíacas e hipoxemia. Náuseas, lesões devido ao uso do tubo endotraqueal, acúmulo de secreção no tubo e na cavidade oral e afonia também são dificuldades vivenciadas e relatadas pelos enfermos em uso do aparelho.

CONCLUSÃO: Para uma assistência efetiva, é preciso que haja compreensão dos princípios do procedimento citado, assim como das necessidades do paciente. Manter uma comunicação entre a equipe sobre as metas da terapêutica e planos quanto ao desmame são fatores indispensáveis. Portanto, é necessário que os profissionais estejam capacitados a prestar os cuidados inerentes, como a monitorização dos parâmetros e dos alarmes, a mobilização, a retirada de secreções, a umidificação e aquecimento dos gases inalados, bem como o controle das respostas hemodinâmicas, dentre outros, visando ao sucesso da assistência e minimização dos efeitos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem em Saúde; Unidades de Terapia Intensiva; Respiração Artificial.

1 - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROGRAMUS – ISEPRO - 2 - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ - 3 - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROGRAMUS – ISEPRO - 4 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - 5 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPÍ - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.



IMPACTO DA RDC Nº 344/02 SOBRE A ANEMIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM MATERNIDADE PRIVADA REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

Diêgo Passos Aragão

Thiago de Souza Lopes Araújo

Antonio Carlos Mendes de Moura

Manoel Dias de Souza Filho

INTRODUÇÃO: A anemia por deficiência de ferro é a desordem nutricional mais comum no mundo. Estima-se que mundialmente metade das mulheres grávidas seja anêmica. Vários países adotaram programas de combate à deficiência de ferro e anemia ferropriva. Com o intuito de combater tal carência, o governo brasileiro através da Resolução RDC nº 344, em 13 de dezembro de 2002, regulamentou a fortificação das farinhas de trigo e de milho com ferro e ácido fólico.

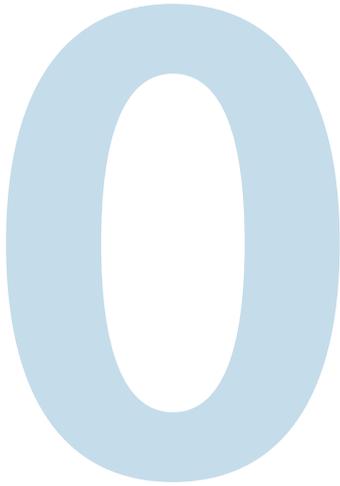
OBJETIVOS: Avaliar as concentrações de hemoglobina (Hb) de gestantes antes e após a fortificação das farinhas de trigo e milho a fim de avaliar as mudanças dos níveis séricos de Hb que a medida governamental possa ter proporcionado.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo-analítico, da análise da concentração de Hb das gestantes atendidas em uma maternidade privada, no município de Parnaíba-PI. Unidade amostral foi a ficha individual do pré-natal. Grupo 1 (Não Fortificado): pré-natal antes de junho de 2004; Grupo 2 (Fortificado): pré-natal posterior a junho de 2005. Aquelas com Hb <11,0 g/dL foram consideradas anêmicas. Ademais, foram avaliadas as condições socioeconômicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A prevalência de anemia em gestantes foi de 26,7% para o Grupo 1 e 31,0% para o Grupo 2 ($p=0,39$). A média da concentração de hemoglobina dos grupos Fortificado e Não Fortificado foi de 12,1 g/dL (DP=1,3) e 11,7 g/dL (DP=1,4), respectivamente ($p=0,58$). Observou-se que 43,8% das gestantes anêmicas possuíam idade \geq a 35 anos ($p=0,13$) e deste total, 54,5% ($p=0,27$) compreendem aquelas com nenhuma escolaridade. Pesquisas epidemiológicas relatam que o baixo nível de escolaridade é indicado como um importante fator de risco à saúde e à má nutrição da população. Gestantes com escolaridade inferior a 8 anos possuem três vezes mais chances de desenvolverem anemia do que a população em geral, pois, quanto mais instruída é a gestante, maiores são as chances de trabalho, melhor compreensão referente à sua qualidade de vida e de situações que por ventura possam prejudicar sua saúde. Em Teresina (PI), foi constatado o exposto anteriormente, em que as menores prevalências foram para aquelas com o ensino médio e superior ($p<0,05$); já em Parnaíba (PI), as maiores prevalências ficaram para aquelas que não possuíam Nenhuma Escolaridade ($p>0,05$).

CONCLUSÃO: Foi possível avaliar o programa de fortificação das farinhas e seu impacto sobre a prevalência de anemia gestacional, como também a identificação dos determinantes sociais que podem estar associados a maiores ou menores concentrações de hemoglobina. Com a RDC nº 344/02, a partir de junho de 2004, cada 100g de farinha de trigo e de milho devem fornecer no mínimo 4,2 mg de ferro e 150 μ g de ácido fólico, contribuindo, assim, para elevação do consumo desses nutrientes e diminuição da prevalência de anemia das gestantes. Porém, em Parnaíba-PI, pode-se observar que não houve diferença estatística entre os grupos, sugerindo que o programa de fortificação não surtiu o efeito esperado.

PALAVRAS-CHAVE: Fortificação; Ferro; Ácido Fólico.



O PAPEL DO AUDITOR E A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NO LABORATÓRIO CLÍNICO: ASPECTOS LEGAIS DA AUDITORIA NO SERVIÇO LABORATORIAL

Andreanne Gomes Vasconcelos

Karla Vasconcelos de Araújo

Lucas de Araújo Bastos Santana

INTRODUÇÃO: Auditoria em saúde é definida pelo Ministério da Saúde como o exame sistemático e independente dos fatos que verifica a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes, possibilitando avaliar a qualidade dos processos, sistemas e serviços em hospitais, clínicas, postos de saúde, posto de coleta e laboratório clínico.

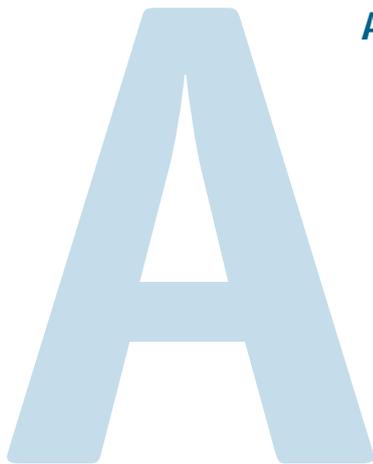
OBJETIVOS: Descrever o papel do auditor em laboratórios de análises clínicas sob a ótica da legislação vigente destacando a importância do processo de auditoria nesta organização de saúde.

MÉTODOS: O trabalho consiste em uma revisão da literatura sobre a atuação do auditor em laboratórios de análises clínicas considerando os aspectos legais. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, baseada na análise da legislação vigente e de artigos científicos disponíveis em bases de dados da internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na área laboratorial, a auditoria é realizada tanto no setor privado quanto no público, sendo o principal meio a acreditação, que avalia o atendimento à legislação vigente, atendimento ao cliente, realização de exames, validade dos reagentes e produtos utilizados, calibração de aparelhos, rastreabilidade do processo, capacitação da equipe, infraestrutura e recursos humanos. Um auditor deve verificar a infraestrutura, organização, recursos humanos, processos, biossegurança e aspectos financeiros, mediante observação, entrevista e análise documental, segundo a legislação vigente. Para efeito de auditoria e acreditação em laboratório clínico, pode-se considerar em suma: Norma PALC 2013 do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial; NRB ISO 15189/2015; RDC/ANVISA Nº 302/2005; Portaria CVS-01, de 18 de janeiro de 2000; NBR ISO/IEC 17025/2005 etc. A auditoria laboratorial tem como foco não só a melhoria da qualidade dos exames realizados, mas de toda a cadeia de atendimento ao usuário em prol de saúde.

CONCLUSÃO: O presente estudo apresenta o papel do auditor em laboratórios de análises clínicas e discorre sobre a importância do processo de auditoria nessa organização de saúde segundo a legislação vigente. Infere-se que a auditoria em laboratórios tem grande impacto em toda a cadeia de serviços de saúde, tendo o auditor um papel crucial para a acreditação do laboratório. Entretanto, pouco se relata o processo de auditoria em laboratórios de análises clínicas.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria; Laboratório Clínico; Legislação.



AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Daila Leite Chaves Bezerra

Loanne Rocha dos Santos

Juliana Teixeira Nunes

Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

Márcio Denis Medeiros Mascarenhas

Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de Sousa

Keila Rejane Oliveira Gomes

INTRODUÇÃO: A atenção pré-natal é condição essencial na proteção e prevenção de eventos adversos sobre a saúde perinatal e a possibilidade de intervenções oportunas para a proteção da saúde do binômio materno-infantil. Neste contexto, estudos têm se mostrado úteis no sentido de avaliar a adequação da atenção pré-natal, apontando como primordiais fatores como o acesso e a qualidade dos procedimentos realizados durante o acompanhamento dessa população.

OBJETIVOS: Investigar a qualidade da atenção pré-natal no Brasil por meio da análise da produção científica dos últimos dez anos acerca do objeto da pesquisa, tanto com relação ao acesso quanto à adequação da assistência prestada.

MÉTODOS: Revisão sistemática conduzida de acordo com o protocolo PRISMA. A busca extraiu estudos publicados no período de 2005 a 2015 indexados nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, nos idiomas inglês, espanhol e português, combinando os descritores: “Prenatal Care”, “Quality of Health Care”, “Health Evaluation” e “Brazil”. Após essa etapa, foram aplicados três filtros nos artigos encontrados: seleção, elegibilidade, refinamento e inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 475 artigos encontrados nas bases de dados, foram selecionados 12 estudos. Estes eram do tipo transversal, que concentraram a avaliação da atenção pré-natal em municípios e estados de três grandes regiões brasileiras (Nordeste, Sudeste e Sul); e um era de âmbito nacional. Aproximadamente, 83% das pesquisas utilizaram índices de Kessner, índice de Kotelchuck e/ou indicadores recomendados pelo Ministério da Saúde para avaliação do pré-natal. Os outros pesquisadores utilizaram metodologia própria ou adaptada. Foram encontrados baixos índices de adequação de assistência, os quais variaram de 9 a 35%, sendo relatados como possíveis causas a não realização do número ideal de consultas e início precoce da assistência e, principalmente, ausência de promoção do conteúdo quantitativo e qualitativo preconizado para essas consultas. Entretanto, evidenciou-se elevação da cobertura da atenção pré-natal em quase todo país a despeito da qualidade. Destacaram-se como fatores que contribuíram para a baixa qualidade do atendimento a não realização dos exames laboratoriais de rotina, procedimentos básicos recomendados e orientações durante as consultas.

CONCLUSÃO: A análise das produções científicas possibilitou reunir estudos que avaliaram a atenção pré-natal de três regiões brasileiras, sugerindo que as variações quanto à adequação ocorrem em virtude das diferenças existentes entre os tipos de serviços utilizados para a assistência, a população-alvo analisada, bem como a aplicação de diferentes indicadores para mensurar a qualidade do pré-natal. Os estudos de avaliação dos serviços de saúde revelam ser ferramentas eficazes para analisar condições relacionadas à qualidade da assistência pré-natal, contribuindo para implementação ou melhoria de ações ou estratégias dentro dos serviços de assistência à gestante.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-natal; Qualidade da Assistência à Saúde; Avaliação em Saúde.

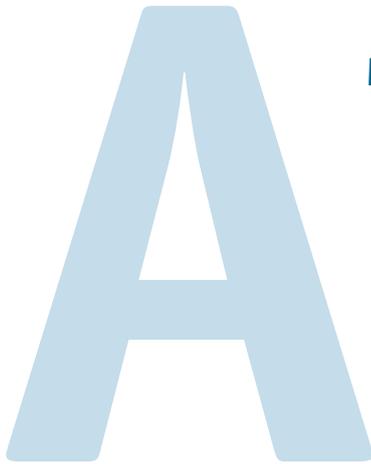
APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO QUALIAB EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quitéria Livia Muniz Mira

Ítala Mônica de Sales Santos

Tamires Alexandre Félix

Izabelle Mont'alverne Napoleão Albuquerque



INTRODUÇÃO: Atualmente, a avaliação dos serviços de saúde se torna imperiosa na realidade brasileira e se traduz em uma tentativa de redução das disparidades de recursos e oportunidades no acesso aos serviços de saúde. Avaliar exige um proceder cuidadoso e consistente, bem como o uso de instrumentos como o Questionário de Avaliação da Qualidade de Serviços de Atenção Básica (QualiAB), que enfoca como o serviço atua na prestação da assistência à saúde.

OBJETIVOS: Descrever a experiência da aplicação do instrumento QualiAB em um Centro de Saúde da Família (CSF) de um município da região norte do Ceará como forma de avaliar a qualidade da atenção primária à saúde.

MÉTODOS: Estudo do tipo relato de experiência sobre a prática de avaliação da atenção básica utilizando o instrumento QualiAB. A pesquisa foi realizada em um CSF da zona urbana de um município de médio porte do Ceará. O questionário foi respondido com apoio da gerente da unidade e da equipe de saúde após autorização por meio de ofício da secretaria de saúde. A aplicação do instrumento foi manual e a análise deu-se de forma descritiva.

RESULTADOS: Foram avaliados os cinco eixos do QualiAB: Identificação das características gerais do serviço; Registro de dados e informações em saúde; Organização da atenção à saúde; Perfil de atividades da equipe multiprofissional; e Características do processo gerencial. Os resultados geram indicadores de qualidade do serviço em análise, em que, neste caso, houve adequabilidade na grande maioria dos indicadores. Dos 15 indicadores de gerência, a unidade atende aos critérios de 7; para a assistência, dos 50 indicadores apresentados, cerca de 29 são contemplados.

ANÁLISE CRÍTICA: Como pontos positivos, destacamos a existência de equipe multidisciplinar completa, adequada realização de atividades de promoção, prevenção e educação em saúde, realização das ações em prol da saúde da mulher, da criança e do idoso, adesão às estratégias de prevenção e controle das DST, Tb e Hanseníase e atendimento odontológico eficaz. As deficiências maiores envolvem a estrutura física inapropriada, controle social fragilizado, demanda de usuários superior à capacidade, mudanças frequentes nas pactuações locais e o precário funcionamento da rede de referência com os serviços especializados.

CONCLUSÃO: Considerando o QualiAB uma proposta de autoavaliação dos serviços de Atenção Primária ainda pouco difundida, recomenda-se a propagação do instrumento, visto sua aplicabilidade, adequação aos diversos serviços e o retorno imediato do resultado da avaliação. O Centro de Saúde da Família investigado está aquém do que preconiza o Ministério da Saúde. O contexto de saúde investigado demanda por urgentes melhorias estruturais e capacitação das equipes para planejar melhor as ações em saúde. As características do instrumento revelaram as fragilidades e potencialidades do serviço indicando caminhos e estratégias de mudanças.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde; Saúde da Família.



MEIO AMBIENTE E SAÚDE COM ÊNFASE NA PROBLEMÁTICA DO LIXO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE VIVENCIADA PELOS ALUNOS DO MESTRADO DA RENASF DA NUCLEADOPRA UFC

Emanuella Carneiro Melo

Dirlia Silva Cardoso Macambira

Antonia Aila Coelho Barbosa Brito

Cristiane Nascimento de Aguiar Rodrigues

Marielle Ribeiro Feitosa

Cristiano José da Silva

Neiva Francenele Cunha Vieira

INTRODUÇÃO: A educação ambiental foi o tema trabalhado pelos alunos do mestrado profissional em saúde da família devido à existência de vários locais com acúmulo de lixo na comunidade escolhida para a atividade. As ações em educação ambiental, trabalhadas com educação popular em saúde, se apresentam como uma perspectiva multidisciplinar de melhoria nos ambientes de vida das pessoas. A consequência é a melhora da saúde e da qualidade de vida da comunidade.

OBJETIVOS: Sensibilizar os usuários do território de abrangência de uma unidade de saúde em relação ao meio ambiente com ênfase na problemática do lixo; estimular o pensamento crítico-reflexivo da população sobre o problema do lixo.

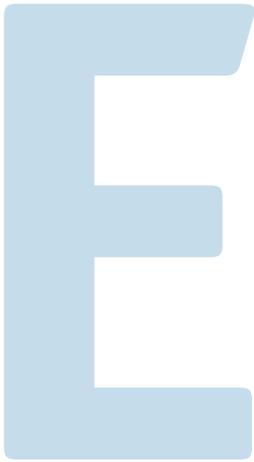
MÉTODOS: Organizamos o grupo em círculo, no qual todos pudessem se ver. Participou do trabalho um total de 22 pessoas. As estratégias metodológicas utilizadas foram: Acolhimento com dinâmica de apresentação; Dinâmica das figuras (Potencialidades e Problemas identificados no território); Roda dialogada com aprofundamento sobre problemática do lixo; Propostas de ações para melhorar a questão do lixo no território; e Encerramento com a vivência de integração.

RESULTADOS: Foram descritas situações de descaso pela própria comunidade quanto ao lixo, mas foram referidas sugestões para amenizar essa problemática. O grupo participou ativamente das discussões e foi possível observar nas falas das pessoas a sensibilidade com o problema do lixo no bairro, demonstrando o início de um pensamento crítico-reflexivo sobre o tema no meio em que vivem. Vale ressaltar também que se conseguiu despertar ações de intervenção ambiental positiva pela comunidade no território, como a operação quintal limpo.

ANÁLISE CRÍTICA: Vale salientar que estes tipos de vivências se tratam de um trabalho de cunho preventivo, com diálogo proposto em roda, na interação de reflexões teóricas e práticas, alertando os participantes para que sejam sujeitos ativos das ações que foram propostas, oportunizando uma atividade integrativa e crítico-reflexiva a fim de que se tome consciência da importância de agir antes que os problemas discutidos em roda cheguem a uma situação mais crítica. Além de possibilitarem a socialização de tais informações dentro da comunidade a partir destes participantes, incentivando mudanças de comportamento.

CONCLUSÃO: A implementação e manutenção de grupos voltados à promoção da saúde favorecem o despertar de uma consciência crítico-reflexiva em que são abordados riscos, benefícios, vulnerabilidades, potencializando ações positivas que incluam atenção, cuidado, corresponsabilidade, promoção de habilidades, confiança, vínculo e um agir educativo na esfera da Promoção da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Problemática do Lixo; Educação Ambiental; Educação Popular em Saúde.



ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ÁGUA E SAÚDE: USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIAS SOLUÇÕES ALTERNATIVAS DE ABASTECIMENTO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL/CE

Francisco Bruno Monte Gomes

Suely Torquato Ribeiro

INTRODUÇÃO: O tratamento da água para consumo humano tem por prioridade torná-la potável. Em síntese, procura-se tornar a água atrativa e segura para o consumo, evitando a proliferação de doenças e elevando a qualidade de vida. Os principais intuitos do tratamento são de ordem sanitária (remoção e inativação de organismos patogênicos e substâncias químicas que representem riscos à saúde) e estético-organoléptica (cor, turbidez, gosto).

OBJETIVOS: Apresentar o trabalho de conscientização e mobilização acerca do uso e acesso do hipoclorito de sódio para tratamento de água domiciliar “in loco” na cidade de Sobral-Ceará.

MÉTODOS: No presente estudo, a metodologia utilizada constitui-se basicamente em um primeiro momento de um resgate bibliográfico. Posteriormente foram realizados levantamentos, através do SIAB - Sistema de informação da Atenção Básica, das formas e fontes de abastecimento de água de cada território de saúde (rede pública, poço ou nascentes e outros) para ter-se uma realidade da quantidade de domicílios que não tinha acesso à água tratada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para a realização dos cálculos, levou-se em consideração a média de pessoas por domicílio do IBGE que são de 4,3 hab. por residência. Considerou-se a média de consumo de água para abastecimento humano por pessoa/dia, em que a OMS (Organização Mundial de Saúde) estima que seja em média 8 litros por pessoa/dia e a quantidade de ml de cada frasco de hipoclorito de sódio, no caso, frascos com 50 ml. Como a média do IBGE é de 4,3 pessoas/domicílio, arredondou-se para 5,0 pessoas/domicílio versus a média de consumo da OMS que é de 8 litros por pessoa/dia, totalizando= 40L de água para consumo humano por dia e por residência que deverá ser tratada para atender às necessidades e multiplicando esse valor por 30 dias ficarão 1.200L de água por mês/residência. Foram organizadas reuniões com as Gerências das Unidades Básicas de Saúde e com os Agentes Comunitários de Saúde. Elaborou-se material educativo para facilitar o entendimento. Com a aplicação do trabalho, houve ampliações nos materiais disponibilizados. A desinfecção da água assegurou a proteção contra o risco de contrair doenças infecciosas de origem hídrica.

CONCLUSÃO: O abastecimento de água mantém uma relação ambígua com o ambiente, especialmente o hídrico: de um lado é um usuário primordial, dele dependendo, de outro, ao realizar este uso, provoca impactos. No nível de saúde pública, o abastecimento público adotado pela cidade de Sobral-Ceará segue corretamente todos os processos de mecanização operacional e acompanhamentos de monitoramento do produto que está saindo, no caso, a água. O trabalho de conscientização acerca do uso e disponibilidade do hipoclorito de sódio foi efetivo e continua sendo adotado pelo município.

PALAVRAS-CHAVE: Hipoclorito de Sódio; Tratamento de Água; Saúde Pública.



DA INEXISTÊNCIA DE DADOS AOS DADOS DA COMUNIDADE EXISTENTE: O MAPEAMENTO DA INCIDÊNCIA DE SUICÍDIO COM A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

*Marta Evelin de Carvalho
Margarete Rodrigues Morais Barbosa
Fernanda Tainá Soares
Flavia Campos Pontes
Erika Vanessa Serejo Costa
Marta Celia Cunha
Israel Silva Brandão*

INTRODUÇÃO: O suicídio é um tema antigo na sociedade ainda carregado de muito tabu. A palavra originada do latim significa matar a si mesmo. As causas estão relacionadas à presença de transtornos mentais e às dificuldades financeiras e/ou emocionais. O relatório da OMS publicado em setembro de 2014 traz dados estatísticos que revelam que anualmente cerca de 804 mil pessoas cometem suicídio e apenas 28 países possuem estratégias de prevenção do suicídio.

OBJETIVOS: O relato de experiência tem como objetivo o mapeamento da incidência dos casos de suicídio e a elaboração de um plano de prevenção de suicídio na localidade de Novo Nilo, zona rural da cidade de União-Piauí.

MÉTODOS: A experiência foi pautada no levantamento dos casos de suicídio. Recorreu-se à participação da comunidade local, tendo em vista a inexistência de registros e de notificações. Utilizou-se as rodas de cuidado para abordar o tema do suicídio e resgatar os casos ocorridos. Participou dessa experiência 15 moradores. Para este estudo, foi identificado não só os casos de suicídio mas também as tentativas ocorridas no período de 2005 a julho de 2015.

RESULTADOS: Os resultados obtidos foram levantamento dos dados locais, mapeamento do perfil do suicídio e elaboração de um plano de ação para a prevenção do suicídio. A partir desse levantamento, foram identificados 10 casos de suicídio e 12 casos de tentativas de suicídio. A análise dos dados coletados gerou a necessidade da construção de um perfil epidemiológico que permitiu uma organização das ações de saúde pautadas na realidade local. A experiência também teve como resultado a maior integração da equipe, o planejamento das ações de prevenção na saúde e o fortalecimento da participação social.

ANÁLISE CRÍTICA: A experiência teve como aspectos positivos o fato de ter sido a primeira vez que a comunidade participou ativamente de um processo de mapeamento de dados da saúde local e de planejamento de ações de prevenção. Percebeu-se também que este estudo ocasionou uma reflexão dos profissionais de saúde da localidade e o redirecionamento das ações, que a partir desta experiência passou a analisar os dados gerados no cotidiano e de valorizar o saber popular e as informações dos moradores como fonte essencial para um planejamento das ações de saúde.

CONCLUSÃO: A experiência mostrou que a taxa de mortalidade por suicídio é expressiva na localidade de Novo Nilo, apontando para a necessidade de formulação urgente de estratégias preventivas. Identificar os grupos vulneráveis e os fatores associados à ocorrência do suicídio é o caminho mais certo para traçar um plano de prevenção do suicídio, mas a capacitação dos profissionais de saúde da atenção básica para detectar as pessoas com comportamento suicida antecede qualquer plano de ação. O objetivo da experiência foi atingido ao realizar o mapeamento da incidência das tentativas e das taxas de mortalidade por suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio; Participação Social; Saúde Coletiva.



DESEJO DAS MULHERES PELA VIA DE PARTO VER SUS INFLUÊNCIA PROFISSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

*Fabiana Muniz Mesquita
Purdenciana Ribeiro de Menezes
Mineia Muniz Mesquita*

INTRODUÇÃO: Ao procurarem os serviços de saúde durante a gravidez e parto, trazem consigo expectativas que têm relação com as experiências vividas. Os profissionais da saúde também expressam sua maneira de compreender. O encontro entre esses dois sujeitos é sempre influenciado pela dimensão cultural e social; e, embora seja um propício ao diálogo, é permeado por uma relação de poder e de saber com grande potencial de influência na escolha do tipo de parto.

OBJETIVOS: Analisar publicações científicas acerca dos motivos que interferem na escolha das mulheres pela via de parto e a influência profissional nessa escolha.

MÉTODOS: A realização deste estudo propiciou uma revisão integrativa da literatura. Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento preexistente sobre o tema investigado. Com uma abordagem qualitativa que, de acordo com Minayo(2006), é aplicada ao estudo das relações, da história, das manifestações culturais, das percepções e das opiniões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise do material obtido neste estudo permitiu caracterizar as produções científicas inseridas na pesquisa. Quanto ao título, todas as publicações fazem menção sobre vias de parto, o que levou a uma melhor visibilidade para a escolha quando na sua seleção para comporem a amostra; quanto aos autores, verificou-se que quatro estudos tinham mais de três autores e que nenhum dos trabalhos apresentou reincidência de autores, ou seja, não havia autores repetidos nas publicações. Quanto aos descritores, verificou-se que todas as publicações tinham três descritores ou mais, ao todo foram encontrados 13 descritores diferentes. Atentou-se para o fato da reincidência de alguns descritores nas publicações. Apesar da revista, verificou-se que os periódicos Revista Brasileira Saúde Materna Infantil e Caderno de Saúde Pública apresentaram duas publicações cada e tendo, respectivamente, qualis B2 e A2; e as revistas Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia e Uningá, com qualis B2 e B4, respectivamente, uma publicação cada.

CONCLUSÃO: O presente estudo possibilitou analisar o conhecimento bibliográfico acerca da escolha da via de parto e da suposta influência profissional nessa escolha, o que permitiu a caracterização dos estudos. Através desta análise foram excluídas 10275 publicações por não atenderem aos critérios estabelecidos, concebendo-se para o estudo de sete pesquisas relevadas nesta temática. Observamos, com isso, o que colocam as publicações sobre esta temática nos últimos cinco anos.

PALAVRAS-CHAVE: Participação Popular; Influência Profissional; Autonomia Popular.



PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA CUIDADO EM SAÚDE

*Raquel Xavier Guimarães
Ana Hirley Rodrigues Magalhães
Leidy Dayane Paiva de Abreu
Vytal Hirvey Magalhães Arruda Linhares
Erika Xavier Guimarães Turcatto
Francisca Emanuela Paiva de Abreu
Livia Alves de Souza*

INTRODUÇÃO: O processo de Territorialização pressupõe o reconhecimento das principais características demográficas, socioeconômicas, epidemiológicas e culturais inerentes à população adscrita. A estruturação territorial do Sistema Único de Saúde (SUS) vem sendo feita no Brasil através da chamada territorialização da saúde. A prática da territorialização possibilita a elaboração de diagnósticos territoriais de condições de vida e situação de saúde.

OBJETIVOS: Relatar a realidade local de um bairro que é atendido pela Unidade Básica de Saúde, Centro do município de Sobral/CE, por meio da territorialização.

MÉTODOS: Relato de experiência realizado, em março de 2015, pela equipe multidisciplinar, interdisciplinar, internos de Enfermagem, Psicologia, Pedagogia e Serviço Social no bairro, na Unidade Básica de Saúde Centro, Sobral/CE. Foram observados os grupos de educação em saúde, perfil dos usuários, problemas pertinentes à saúde no território. Utilizou-se um roteiro de observação. Analisou-se as condições sanitárias; práticas religiosas e grupos de risco.

RESULTADOS: A maioria dos usuários é de idosos e do sexo feminino. Existem dois grupos de idosos, um de gestante, um de saúde mental e dois religiosos. Destacam-se a doenças crônicas, como a diabetes, hipertensão, além de carcinomas e problemas de saúde mental. A maioria das ruas é saneada, mas existem terrenos com esgoto e baldios com lixo, com presença de cachorros e gatos. Há duas Igrejas Católicas e várias evangélicas, além das rezadeiras e macumbeiras. Abundância de adolescentes usuários de drogas lícitas e ilícitas, presença de garotos de rua, roubo, assalto e dois prostíbulos.

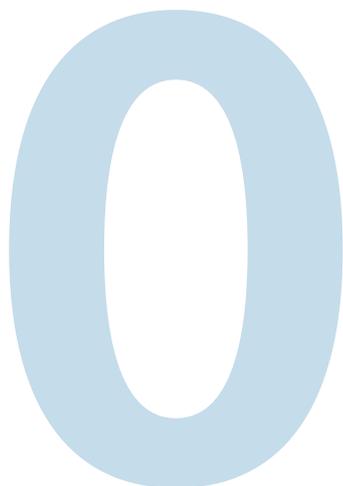
ANÁLISE CRÍTICA: Esse processo de territorialização permitiu a criação de vínculos entre os usuários e profissionais para que possam ter uma visão holística do espaço. Observa-se que territorialização configura-se como um importante estágio na formação de estudantes da área da saúde, como também consiste em uma maior compreensão dos fatores que interferem no processo saúde-doença de um território, ajudando a formar profissionais críticos, conhecedores da realidade local, através da integração do ensino à situação de saúde da população e comunidade.

CONCLUSÃO: A partir dessa análise, pode-se concluir que o olhar multiterritorial, a compreensão da problemática local, a programação das ações e a efetivação da promoção da saúde, enquanto objetivos primordiais da ESF, podem ser consolidados através do processo de territorialização. Esse processo se apresenta como uma ferramenta que facilita o trabalho dos profissionais de saúde na comunidade. Neste sentido, é preciso que observemos como se dá a relação entre a Estratégia de Saúde da Família e a comunidade, as lideranças comunitárias, os movimentos sociais e as outras instituições que possam intervir, além do reconhecimento do território.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica; Território; Planejamento em Saúde.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UEVA - 6 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA - INTA - 7 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE.

O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E A FEBRE CHICUNGUNYA



Polyanna Campos Gonçalves de Sousa

Telma Maria Evangelista de Araújo

Ana Clara Lucena Silva

Adriana Sávia de Souza Araújo

Adriana de Azevedo Paiva

Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: A Febre Chikungunya é uma doença causada por um vírus do gênero Alphavirus transmitida por mosquitos do gênero Aedes. Para evitar a sua transmissão, é fundamental que as pessoas reforcem as ações de eliminação dos criadouros dos mosquitos. O ACS exerce um papel crucial na prevenção e no controle dessa doença, pois durante as visitas domiciliares tem a oportunidade de promover o empoderamento dos sujeitos da comunidade através da educação em saúde.

OBJETIVOS: Promover o empoderamento dos ACS em relação à Febre Chikungunya. Estimular os ACS a disseminarem na comunidade as ações de eliminação dos criadouros do vetor.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência realizado em outubro de 2014. Os sujeitos da atividade foram uma equipe de Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e ACS de duas equipes de ESF do município de Teresina-Piauí. Realizou-se uma minixposição com recursos audiovisuais, seguida de uma roda de conversa, em que se abordou casos clínicos, epidemiológicos e formas de prevenção à Febre Chikungunya.

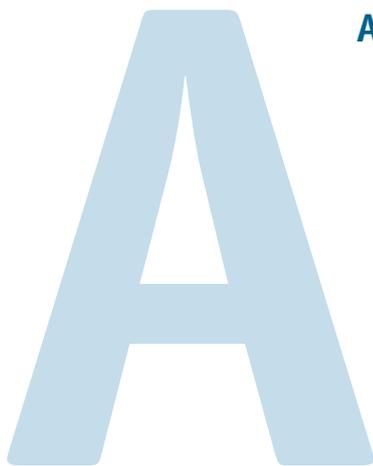
RESULTADOS: A maioria dos participantes desconhecia a doença Febre do Chikungunya, seus fatores de risco e formas de prevenção dessas arboviroses. Contudo, corresponderam as nossas expectativas, com participações ativas na roda de conversa, envolvimento e interesse em esclarecer dúvidas sobre a temática. Ao término da atividade, os ACS descreveram os pontos negativos e positivos dessa ação e sugeriram outros temas e metodologias para as próximas atividades.

ANÁLISE CRÍTICA: Os Agentes Comunitários de Saúde devem compreender a importância do exercício de sua profissão para a saúde pública, atuando no combate de arboviroses endêmicas e com grande potencial endêmico como a Febre do Chikungunya. O emponderamento sobre a doença é necessário para que os ACS possam atuar efetivamente na comunidade, contribuindo significativamente para transformação da realidade, na qual têm papel relevante de elo com a ESF. A educação em saúde é muito importante para o processo de trabalho do ACS e, de forma geral, para prestação de cuidado qualificado à população.

CONCLUSÃO: A atividade educativa proporcionou uma abordagem crítico-reflexiva sobre a febre do chikungunya entre os participantes. Ao abordar a questão referente a esta arbovirose, saímos de um eixo em que o setor saúde deixa de entender a doença não como resultado de uma unicausalidade, mas como resultado de uma dinâmica social complexa. O processo de trabalho das equipes de ESF exige maior capacidade de análise, intervenção e autonomia para o estabelecimento de práticas transformadoras, sendo assim relevante o papel da educação em saúde de forma permanente para o estreitamento entre concepção e execução do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Agentes Comunitários de Saúde.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (MESTRANDA) - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (DOCENTE EFETIVO) - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (MESTRANDA) - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (MESTRANDA) - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (DOCENTE EFETIVO) - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (DOCENTE EFETIVO).



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

Cleidiane Vieira Soares Cabral

Luzivania da Costa Cabral

Mohema Duarte de Oliveira

Braulio Vieira de Sousa Borges

Nadja Milena Cardoso Rocha

Janaine Cardoso Rocha

Ruth Cardoso Rocha

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa da vida caracterizada por transformações biológicas, psíquicas e sociais. Nesta fase, a sexualidade se insere como uma redescoberta do ser humano, estendendo-se até o processo social e trazendo consigo certas vulnerabilidades. Tal cenário demanda da enfermagem estratégias capazes de abordar a sexualidade de forma eficaz, colaborando na formação e cidadania dos adolescentes.

OBJETIVOS: Traçou-se como objetivos identificar em bancos de dados artigos com o tema em questão, sintetizar as evidências científicas disponíveis e refletir sobre os cuidados de enfermagem na educação em saúde sexual do adolescente.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida com produção científica indexada nas seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO; e os seguintes descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Educação Sexual” e “Adolescente”, sendo analisados 15 estudos. Critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados entre 2006 e 2014, sendo excluídos artigos incompletos e que não estavam disponíveis gratuitamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os estudos revelaram que a educação sexual deve ocorrer de maneira contínua e estar vinculada à formação de todos os adolescentes, sendo iniciada e assumida pelos pais, complementada pela escola e profissionais de saúde. É fundamental que a equipe da Unidade de Saúde trabalhe a sexualidade pelo viés da autoestima, seja durante a consulta individual, seja nos grupos ou nas atividades de parceria com a comunidade e escolas. Os enfermeiros, como profissionais de saúde, atuam nas áreas preventivas, curativas e, na educação em saúde, a saúde sexual dos adolescentes constitui uma interface da atuação destes profissionais. O enfermeiro realiza assistência individual e coletiva aos adolescentes. Os cuidados individuais são realizados na consulta de enfermagem, em Unidades Básicas de Saúde, através de ações preventivas, curativas e de educação em saúde, mediante a procura deles ou demanda espontânea. A assistência grupal facilita a troca de informações e experiências, valorizando o meio no qual estão inseridos. Os estudos mostraram ainda que serviços burocráticos, aliados à falta de estrutura e de recursos, contribuem para que a integralidade da assistência ao adolescente seja incipiente.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a enfermagem proporciona aos adolescentes esclarecimentos sobre as mudanças ocorridas nesta fase abordando as sexualidades e o aspecto biológico, levando em consideração o contexto no qual estes adolescentes estão inseridos. É importante e necessário que o enfermeiro esteja mobilizado e habilitado para o trabalho das sexualidades com foco na promoção, prevenção e atenção à saúde dos adolescentes. Pensamos que seja necessária a realização de novos estudos, voltados para os adolescentes, que possam contribuir para o diagnóstico de saúde e implementação de ações estratégicas favoráveis à saúde sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Educação Sexual; Adolescente.

A

A COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO RURAL SOBRE OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Maria Janaína Nogueira da Silva

Paulo Jorge de Oliveira Ferreira

Andréa Alexandre Vidal

Cosmo Helder Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO: No Brasil, a construção do atual sistema de saúde foi resultado da ação de populares engajados na luta por melhores condições de saúde, discutindo suas insatisfações com as intelectuais, profissionais de saúde e políticos. Esta imagem redundou na VIIIª Conferência de Saúde, tornando-a muito mais representativa que as anteriores, o que definiu novos rumos para o setor.

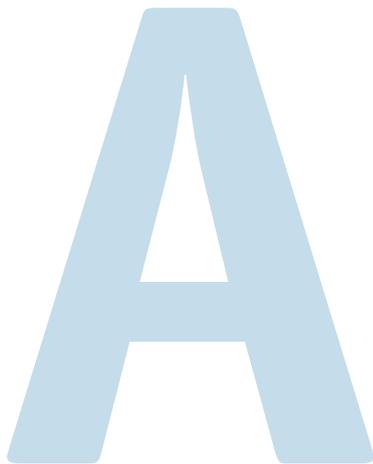
OBJETIVOS: Explicitar através de uma abordagem compreensiva as noções advindas de vivências dos processos de saúde com o SUS de uma comunidade rural no interior do Ceará, em termos dos princípios do SUS.

MÉTODOS: O estudo foi de natureza qualitativa, descritiva, baseado na Abordagem Sociopoética. A sociopoética é “um novo método de construção coletiva de conhecimento” (Petit et al, 2005). Realizou-se a pesquisa em uma comunidade rural distante 31 km da cidade de Ibaretama, na região Sertão Central do estado do Ceará. O grupo copesquisador foi composto por moradores adultos da comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A produção sociopoética foi organizada das seguintes formas: textos escritos das falas acerca da produção de desenhos e colagens, discussões dos vídeos e um cordel sobre a participação da comunidade. Sobre a relação religiosidade e saúde, o enfrentamento por parte do povo do sertão das condições adversas à saúde parece ter nessa visão de mundo uma esperança e fé em uma vida saudável e de bem-estar. Apesar das medidas de reorientação, que vêm se intensificando com a consolidação da ESF, o modelo de saúde vigente na comunidade ainda está fortemente centrado na doença e/ou medicalização da doença. O número crescente de estudos nas últimas décadas aponta de modo consistente uma relação entre religiosidade e melhores indicadores de saúde. Esses benefícios parecem estar relacionados a hábitos de vida, suporte social e capacidade de enfrentamento. Para que o profissional da saúde desenvolva um cuidado resolutivo, autêntico e de qualidade, voltado para a integralidade do indivíduo em suas necessidades, é preciso lançar mão de aspectos essenciais às relações pessoais, como a conversa, a escuta, o toque, a troca de ideias, a demonstração de preocupação com seus problemas.

CONCLUSÃO: Acredita-se que é impossível trabalhar os princípios que norteiam nosso sistema de saúde isoladamente, uma vez que as necessidades de saúde de um grupo seja ele qual for estão interligadas e dependentes em diversos fatores. Esta impossibilidade se dá primeiramente pela incompreensão de novas palavras ou termos desconhecidos jamais escutados, o que para isso acontecer se daria à custa de um trabalho longo e já enraizado dentro da cultura da comunidade. O objetivo não é bombardear o grupo de informações e arrancar do GP dados crus, mas conhecer como se dá esse processo de saúde dentro de uma realidade baseada na verdade e sem possibilidade de distorção.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde (SUS); Educação em Saúde; Relações Interpessoais.



A ANEMIA FALCIFORME E SEU ALTO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

Naryelma Cristina Silva Brito

Karla Jordana Mendes Dutra

Karine Braz Souza Caixeta

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma doença genética decorrente de anormalidades na estrutura ou na produção de hemoglobina, molécula presente nos glóbulos vermelhos e que é responsável pelo transporte de oxigênio para os tecidos. Consiste em uma doença monogênica comum em todo mundo, frequente, mas não exclusiva da população negra, apresentando índices elevados no Brasil devido a sua mistura de povos de diferentes etnias.

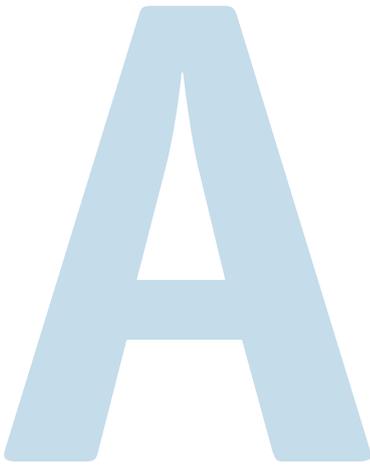
OBJETIVOS: Apresentar conceitos sobre a anemia falciforme visando ao enriquecimento do conhecimento teórico sobre o tema abordado, bem como o diagnóstico e o tratamento adequado, uma vez que não existe a cura.

MÉTODOS: Este é um trabalho de revisão bibliográfica, utilizando como ferramenta artigos científicos e periódicos publicados entre 1990 a 2014 nos seguintes bancos de dados: Scielo, Anais do Conic-Semesp, além de documentos governamentais do ano de 2015. As publicações foram selecionadas mediante temas como anemia falciforme no Brasil, doença falciforme e qualidade de vida, manifestações clínicas de doenças falciformes e tratamento específico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A anemia falciforme surgiu na África e chegou à América com a imigração forçada de escravos negros. Com a miscigenação, indivíduos caucasoides também passaram a apresentar a doença no Brasil. Em junho de 2001, através da portaria GM/MS nº 822, o Ministério da Saúde incluiu a doença falciforme junto com as doenças a serem investigadas através da triagem neonatal, conhecida como teste do pezinho, devido ao elevado índice de portadores diagnosticado tardiamente com a doença. O exame de eletroforese de hemoglobina é o mais tradicional para identificar e medir as hemoglobinas presentes em uma amostra, além de ser fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. O uso continuado do fármaco hidroxiureia pode aliviar o curso doloroso da anemia falciforme, aumentando os níveis de hemoglobina fetal e diluindo a hemoglobina anormal. O fármaco pentoxifilina aumenta a deformidade dos eritrócitos e diminui a viscosidade do sangue, melhorando o fluxo sanguíneo e aumentando a oxigenação tissular em pacientes com doença vascular periférica.

CONCLUSÃO: A anemia falciforme é uma doença hereditária que afeta milhares de pessoas no mundo inteiro, sendo considerado um problema de saúde pública. Apresenta um impacto significativo na vida das pessoas afetadas e de seus familiares, que passam a seguir novas normas de vida e a se adaptarem de acordo com as limitações ocasionadas pela patologia. O diagnóstico precoce é principal fator para que haja um tratamento eficaz, contribuindo na diminuição dos sintomas e melhorando as condições de vida do indivíduo portador.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme; Fármacos; Brasil.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO E CONTROLE DA DOR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Samuel Lima Pereira

Wanderson Carneiro Moreira

Daniel Mayco de Melo Oliveira

Francisco Kiwi Último de Freitas

Francisco Helder Rêgo Sousa

José Renato Paulino de Sales

Katherynne Lages Furtado de Macêdo Pinto

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor destinado a atender pacientes críticos com chances de sobrevivência que busca um atendimento especializado e contínuo. E a presença da dor é um fenômeno comum entre os pacientes que vivem nas UTIs, tal fato se deve principalmente à gravidade desses pacientes, aos procedimentos invasivos que os mesmos são constantemente submetidos, como também diversas outras situações vivenciadas no ambiente.

OBJETIVOS: Caracterizar a assistência de enfermagem durante essa intervenção e identificar possíveis alterações nesse paciente diante dos cuidados a ele prestados.

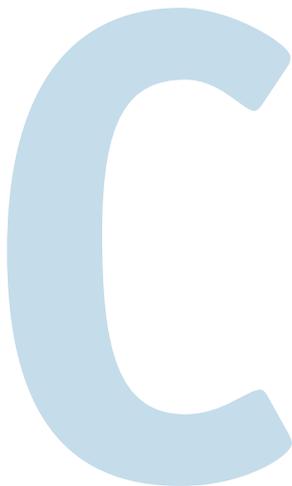
MÉTODOS: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos da base de dados LILACS, BDNF e SCIELO e busca através da BVS, em junho de 2015, contando ao final com a utilização de 10 referências. Critérios de inclusão: artigos de texto completo, em português, que a partir dos descritores tivessem relação com o tema, publicados entre 2005 e 2013; e de exclusão: artigos que não se enquadrassem nas características citadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A assistência de enfermagem revigora o bem-estar físico, psíquico e o social, bem como aumenta as chances de viver e progredir. Ao paciente de UTI são prestados diversos cuidados de enfermagem, destinados a promover alívio da dor e melhora do paciente acamado. Observou-se que, durante a realização dos cuidados com o propósito de melhora e controle da dor no paciente, a falta de conhecimento do profissional e a atenção prestada ao paciente refletem em maiores agravos. No processo de controle e manejo da dor em pacientes críticos, principalmente os de UTI, os profissionais acabam por confiar apenas em técnicas clínicas e, sobretudo, no seu julgamento próprio para tomar as decisões cabíveis, esquecendo-se que a dor pode manifestar-se através do aumento da frequência cardíaca, da pressão arterial média, na variação do diâmetro pupilar e lacrimejamento. Paciente restrito ao leito por período prolongado e até mesmo aspectos emocionais, como medo do ambiente de UTI, isolamento e separação dos familiares, são fatores geradores de dor e que influenciem na internação do paciente, às vezes agravando o quadro e aumentando sua permanência no local.

CONCLUSÃO: A atuação profissional exige atenção, competência técnica e científica para atuação na assistência à dor e, principalmente, para a tomada de decisões que podem ser cruciais, pois esse paciente necessita de intervenções em caráter de urgência e com o mínimo de eventualidades. Os profissionais devem procurar não avaliar presença de sensação dolorosa nos pacientes apenas por métodos e habilidades próprias, mas utilizar ferramentas como escalas de escores de dor para auxiliar na avaliação da intensidade, do grau de analgesia e sedação, tornando o cuidado mais completo e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem em Saúde; Unidades de Terapia Intensiva; Manejo da Dor.

1 - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROGRAMUS – ISEPRO - 2 - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ - 3 - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO - IESM - 4 - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROGRAMUS – ISEPRO - 5 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPÍ - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF - 7 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPÍ.



CONTAMINAÇÃO DO SOLO DE ÁREAS DE RECREAÇÃO INFANTIL DE CRECHES PÚBLICAS POR *ANCYLOSTOMA SP.* E *TOXOCARA SP.* EM TERESINA-PI

Layla Martins de Castro Rocha
Pedro Henrique da Silva Miranda
Welisson Felype Lima Bezerra
Tânia Maria Basílio Quezado de Castro
Lícia de Sousa Gonçalves
Julianna Lima Queiroz
Rodrigo Garcias da Silva Evangelista

INTRODUÇÃO: Animais domésticos, como cães e gatos, frequentam não só o ambiente domiciliar, mas também espaços destinados à recreação, principalmente das crianças. Fezes contendo larvas de *Ancylostoma sp.* e ovos de *Toxocara sp.* encontradas nesses locais de recreação, como praças e parques de creches públicas, podem ser consideradas elementos contaminantes para humanos, isto porque são causadores da Larva Migrans Cutânea (LMC) e Larva Migrans Visceral (LMV).

OBJETIVOS: O trabalho teve como objetivo analisar o solo de áreas de recreação infantil de 3 creches públicas, localizadas na cidade de Teresina-PI, a fim de pesquisar a presença de larvas de *Ancylostoma sp.* e ovos de *Toxocara sp.*

MÉTODOS: A coleta das amostras foi feita em 3 creches de Teresina-PI, em 5 locais diferentes de cada área de recreação, totalizando 15 amostras. As coletas foram feitas em áreas úmidas, secas e sombreadas, onde se coletou a parte superficial do solo, com aproximadamente 5 cm de profundidade. As amostras foram armazenadas e analisadas pelos métodos de Baermann-Moraes, Hoffman e Faust. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas de gráficos.

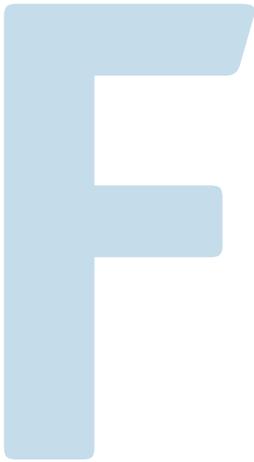
RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontradas larvas de *Ancylostomo sp.* em todas as amostras analisadas das 3 creches, observando-se um elevado percentual de contaminação do solo por este parasita com potencial zoonótico a agente etiológico da doença LMC, fato que deve significar acentuado risco para os usuários dessas localidades. A positividade dessas amostras para *Ancylostoma sp.*, entretanto, não pode indicar um alto nível de contaminação por esse parasita em outras creches de Teresina, sendo necessário um estudo com mais apuração de dados em outras áreas de recreação. Ovos de *Toxocara sp.* não foram encontrados nas amostras analisadas. O clima de Teresina, no período de levantamento dos dados para a pesquisa, apresentava-se seco e com baixa umidade. Esse fato favoreceu a negatividade encontrada nas amostras para *Toxocara sp.*, pois o tipo de solo, temperatura e umidade do ambiente são os principais fatores que determinam o tempo que leva à evolução de ovo para larva. Diante da relevância dos resultados desta pesquisa, recomenda-se a tomada de medidas mitigadoras de forma emergencial, visto que o público exposto são crianças.

CONCLUSÃO: Foi confirmada a contaminação do solo por larvas de *Ancylostomo sp.* nas 3 áreas de recreação das escolas, embora não se tenha observado a presença de ovos de *Toxocara sp.* nas amostras. Entretanto, este resultado não deixa de ser relevante, uma vez que, apesar da ausência do *Toxocara sp.*, não se descarta a possibilidade de contaminação. Diante disso, surge a sugestão de um estudo com abordagens mais específicas, nos quais as amostras sejam fezes de animais domésticos que visitam essas áreas, já que, na literatura, a maior ocorrência desses nematódeos apresenta-se nos estudos onde as amostras eram fezes de cães, animais mais susceptíveis ao *Toxocara sp.*

PALAVRAS-CHAVE: *Ancylostomo sp.*; *Toxocara sp.*; Creches Públicas.

1 - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ - 2 - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ - 3 - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ - 4 - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ - 5 - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ - 6 - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ - 7 – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ – UNINOVAFAPÍ.

FORMAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CAMPO DA GESTÃO



*Ana Kátia Carreiro Santiago
Karine da Silva Oliveira
Graciella Melo de Araújo
Kelma Regina Galeno Pinheiro
Maria Deluza Silva Vasconcelos*

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos, intensificaram-se os movimentos voltados à construção de novas possibilidades pedagógicas para a formação e educação em saúde. As articulações ensino-trabalho constituem um exemplo de protagonistas das reformas do ensino que dialogam como os movimentos de mudança neste setor. Assim, o campo da Saúde Coletiva se fundamenta como possibilidade de construção e prática de um conhecimento ampliado sobre saúde.

OBJETIVOS: O presente estudo tem por objetivo apresentar as vivências da residência multiprofissional em saúde no território de uma Coordenadoria Regional de Saúde (CRES).

MÉTODOS: Para tal, utilizou-se o relato de experiência como método, sendo este resultado dos diários de campo das residentes de um Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS) promovida pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). A equipe desenvolveu seu trabalho no cenário da 16ª CRES, localizada no município de Camocim - Ceará.

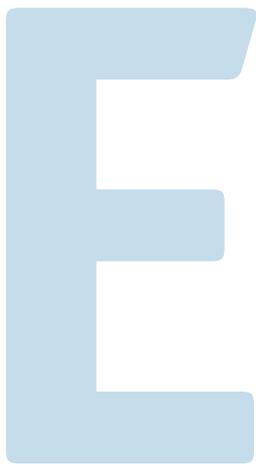
RESULTADOS: A 16ª CRES presta apoio técnico na implantação, desenvolvimento, supervisão e acompanhamento de projetos e programas em saúde junto com os gestores municipais. Neste cenário, as residentes contribuíram com reflexões acerca das políticas de saúde, estratégias de ações e desempenharam o papel de potencializar as relações entre os grupos técnicos por onde percorreram, sendo eles Vigilância sanitária e ambiental, Sistemas de informação e vigilância epidemiológica, Vigilância à Saúde/Endemias e Zoonoses, Atenção à Saúde/Atenção Primária/Saúde Bucal, Mobilização e Controle Social e Centro de Regulação.

ANÁLISE CRÍTICA: O programa de Residência multiprofissional em saúde no Nordeste ainda possui muitos pontos a serem questionados e reconstruídos, partindo-se inclusive da avaliação da CRES como cenário propício à formação de um sanitarista. Contudo, tornou-se nítida a edificação desta como um espaço de atuação de grande oportunidade para o desenvolvimento das atividades e formação de futuros gestores, através da construção de vínculos e do olhar abrangente sobre o território, o que certamente enriqueceu o processo formativo.

CONCLUSÃO: O cenário da CRES contribui com o modelo de formação no âmbito da saúde coletiva ao desenvolver a formação de sanitaristas na prática dos profissionais de saúde. A modalidade de treinamento em serviço da Residência Integrada em Saúde qualifica os profissionais e os permite vivenciar uma prática em que é possível prepará-los para problematizar e construir novas saídas para a legitimação do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo sua responsabilidade, autonomia, bem como a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe, estimulando o surgimento de um profissional ativo que busca se inserir nos processos de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Gestão em Saúde; Saúde Coletiva.

1 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE - 2 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE - 3 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE - 4 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ – ESP/CE - 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMOCIM – SMS.



ENTRE O PRAZER E O SOFRIMENTO: ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE UM DEPENDENTE

Jossane Candeira Spíndola Linhares

INTRODUÇÃO: Os itinerários terapêuticos surgiram no âmbito da ciência socioantropológica e têm como objetivo principal interpretar os processos pelos quais os grupos sociais ou sujeitos elegem, analisam e aderem (ou não) a diferentes formas de tratamento. É importante ressaltar que um itinerário terapêutico deve considerar o contexto sociocultural, não se restringindo à análise da disponibilidade dos serviços e ao uso que o indivíduo faz destes.

OBJETIVOS: O presente trabalho busca apreender o percurso de cuidado realizado por um usuário do CAPS-AD do município de Sobral/CE, que vem sendo acompanhado regularmente pela autora desde o mês de maio do corrente ano.

MÉTODOS: Para compreender os caminhos percorridos pelo sujeito, foi estudado seu prontuário no CAPS-AD, aberto em 2008, bem como estão sendo contatados outros dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial que já prestaram e/ou prestam assistência ao usuário, como o Centro de Saúde da Família e o Centro de Referência Especializado da Assistência Social. Juntam-se a essas informações os atendimentos realizados nos últimos meses ao sujeito e sua família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir das intervenções realizadas, percebe-se grande dificuldade dos familiares em auxiliarem no tratamento. Atribui-se este comportamento ao fato de o usuário apresentar constantes recaídas e baixo posicionamento crítico sobre o uso que faz de substâncias, além da situação de vulnerabilidade na qual vive. Assim, considerando as peculiaridades do caso, elaborou-se o Projeto Terapêutico Singular que contemplou internação hospitalar de curto prazo para desintoxicação, seguida de visitas domiciliares semanais e atendimentos individuais no CAPS-AD ao usuário e familiares, inserção em grupo de convivência e interconsulta e discussão de caso com a atenção primária. Com as estratégias implementadas, o sujeito apresentou significativa melhora, contudo, durante o período que tem sido acompanhado, retomou a ingestão de álcool duas vezes. Avaliando as especificidades do sujeito, porém, foi percebido que a estratégia de Redução de Danos não é viável. Os atendimentos têm demonstrado que o usuário se encontra ambivalente quanto ao uso que faz das substâncias psicoativas: é capaz de reconhecer alguns danos provocados pelo uso, todavia encontra ali prazer e alívio a sua precária situação de vida.

CONCLUSÃO: Tendo em vista que o acompanhamento ainda está sendo realizado e ponderando que cada caso é singular, não se pretendeu aqui encerrar as discussões acerca do assunto ou apontar ações específicas dos profissionais, usuário e família diante da complexa teia existente em situações que envolvem o uso de substâncias psicoativas. Portanto, é necessário que a equipe esteja ciente de que o Projeto Terapêutico Singular deve ser flexível, adequando-se tanto às vontades e necessidades do sujeito cuidado quanto aos desdobramentos de cada caso.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Saúde; Uso Indevido de Substâncias; Saúde Mental.

A ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE CAMOCIM-CE

Graciella Melo de Araújo



INTRODUÇÃO: O programa de residência multiprofissional se configura como uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu que tem como principal objetivo o desenvolvimento de ações voltadas para a área da saúde, utilizando também o cenário prático para campos de ensino e pesquisa. Nessa modalidade, é utilizada a estratégia de Educação Permanente como eixo transversal e transformador da realidade e a regulação da formação conforme as necessidades do SUS.

OBJETIVOS: Apresentar a atuação de uma enfermeira residente em Saúde da Família e da Comunidade (SFC) pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) enfatizando sua importância no cenário da assistência de saúde.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência acerca do trabalho desenvolvido pela residente em Enfermagem da Residência Integrada em Saúde (RIS), na ênfase de Saúde da Família e da Comunidade, que ingressou em maio de 2014 na Escola de Saúde Pública do Ceará.

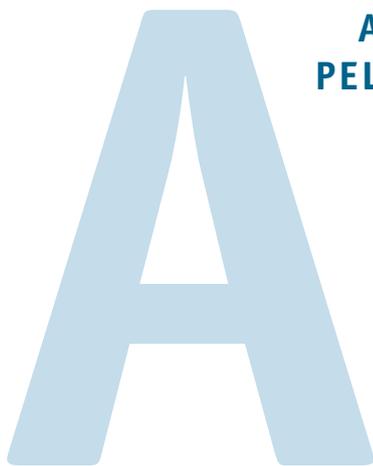
RESULTADOS: A residente executa atividade prática, teórico-prática e teórico-conceitual. As atividades práticas fundamentam-se na assistência de enfermagem, que inclui todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde: Hipertensão, Saúde da Mulher (exame ginecológico, pré-natal e planejamento familiar), Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Homem, Saúde do Idoso e Saúde Mental. As atividades teórico-práticas consistem em encontros semanais com as demais residentes para realizar trabalhos disparados pela ESP. E as atividades teórico-conceituais se baseiam nas aulas na ESP e nas atividades EaD.

ANÁLISE CRÍTICA: Além da consulta de enfermagem, a residente solicita exames complementares, prescreve/transcreve medicações, conforme protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e disposições legais da profissão. Planeja, gerencia, coordena, executa e avalia atividades pertencentes à ESF. Supervisiona e executa ações para capacitação do ACS e técnicos de enfermagem. Diante das inúmeras atribuições, a RIS-ESP/CE, juntamente com a instituição executora, consegue capacitar os profissionais de forma integral, interdisciplinar e em conformidade com as necessidades e realidades locais e regionais.

CONCLUSÃO: Na residência de saúde da família, o cenário de prática é a Atenção Básica, o que contribui com a revisão do modelo assistencial, pois formam um novo perfil do profissional de saúde, humanizado e preparado para responder às necessidades de saúde dos usuários, família e comunidade, colaborando, assim, para a construção de novos paradigmas de assistência à saúde, ampliando a resolutividade da ESF. A RIS-ESP/CE, incommensuravelmente, tem ajudado a residente a fortalecer a sua identidade, proporcionando um enorme aprendizado acerca do trabalho em equipe, do compartilhamento de responsabilidade, da territorialização, da articulação intersetorial, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Residência; Enfermagem.

1 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE.



ALTERAÇÕES FÍSICAS E PSÍQUICAS VIVENCIADAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE A SUA JORNADA DE TRABALHO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Shenia Laiane Magalhães de Oliveira
Rosane da Silva Santana
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Márcia Astrês Fernandes*

INTRODUÇÃO: O adoecimento ocupacional está presente cada vez mais na vida do enfermeiro devido as suas condições trabalhistas precárias, salários baixos, pouco tempo dispensado ao lazer e sobrecarga de trabalho. A enfermagem é apontada como uma das ocupações com grande risco de desgaste físico e de adoecimento, favorecendo o surgimento de agravos físicos e psíquicos em virtude do excesso de tarefas assistenciais e administrativas.

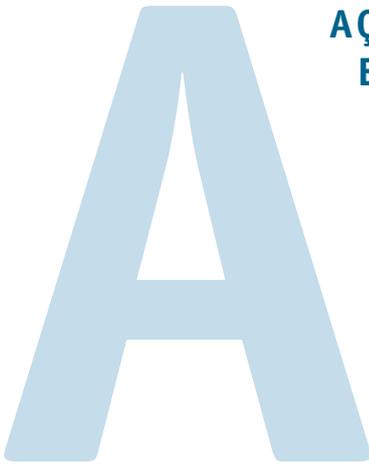
OBJETIVOS: Levantar informações acerca das alterações físicas e psíquicas vivenciadas pelos profissionais de enfermagem durante a sua jornada de trabalho.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado em julho de 2014, na base de dados Scielo e LILACs. Foram levantados 28 artigos em português, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema, acessados através dos descritores cadastrados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): “Enfermagem”, “Jornada de Trabalho” e “Qualidade de Vida”. Destes, 14 foram excluídos por serem duplicados ou não responderem ao objetivo deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O ambiente de trabalho é considerado um dos fatores de maior influência no desenvolvimento das alterações no organismo do profissional, tal como o stress, que é responsável pelo desenvolvimento de diversos transtornos, como ansiedade, depressão, pânico, fobias, entre outros. Diversas vezes, a angústia, o sofrimento e a dor dos pacientes são considerados fatores de desgaste físico e emocional do enfermeiro devido a sua preocupação para reverter o quadro crítico de seu paciente, esquecendo, assim, de seu autocuidado. Além disso, no contexto hospitalar, os profissionais de enfermagem convivem diretamente com diversas cargas de trabalho, levando-os à exposição de desgaste físico, que pode ser materializado em acidentes de trabalho ou doenças relacionadas ao excesso de atividades e um baixo rendimento em sua produtividade. Ressalta-se que esses fatores físicos e psíquicos interferem bastante na vida social e pessoal do enfermeiro, pois ao deixar de frequentar eventos em família, o profissional se sente incapacitado, deprimido e sem ânimo para realizar suas atividades diárias.

CONCLUSÃO: Este estudo permitiu a ampliação do conhecimento sobre as alterações físicas e psíquicas provocadas durante a jornada de trabalho dos enfermeiros e, desta forma, abre espaço para a identificação precoce desses fatores que podem causar tensão e desajuste, sobrecarga de trabalho, desequilíbrio psíquico, exaustão profissional, além de influenciar diretamente na saúde. Assim, verificamos que as alterações físicas e psíquicas estão relacionadas a um conjunto de sensações vivenciadas ao decorrer da jornada de trabalho do enfermeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Jornada de Trabalho; Qualidade de Vida.



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE ENTEROPARASIToses NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Thiago Nobre Gomes
Rosa Maria Mendes Viana
Silveny Meiga Alves Vieira
Naiany Carvalho dos Santos
Emanuela Lima Teixeira Barros
Emerson Bruno Castro Mesquita*

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses representam um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, ocorrendo pelo desequilíbrio ecológico entre parasito-hospedeiro-ambiente e afetando principalmente as populações que vivem sob condições socioeconômicas, educativas, e sanitárias precárias. A adoção de medidas voltadas para a educação em saúde com ênfase na prevenção e controle destas doenças pode contribuir para a redução de sua prevalência.

OBJETIVOS: O presente trabalho teve como objetivo analisar as produções científicas nacionais que tratassem sobre a importância da realização de ações educativas em saúde visando à prevenção e controle de enteroparasitoses no Brasil.

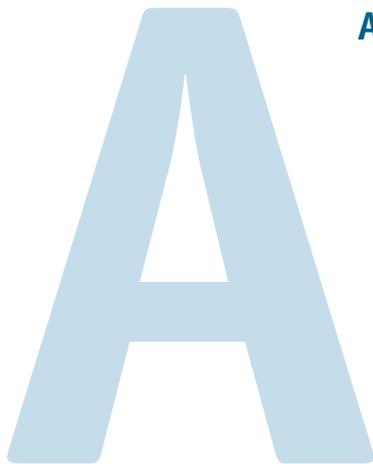
MÉTODOS: Trata-se de um estudo retrospectivo, com levantamento bibliográfico de publicações indexadas em bases de dados como SciELO, BVS, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores os termos: enteroparasitoses, educação em saúde, prevenção e saúde pública. Como critérios de inclusão foram consideradas as pesquisas brasileiras produzidas entre os anos de 2000 e 2015, que expusessem sobre a referida temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após leituras dos títulos, resumos e resultados dos trabalhos encontrados inicialmente e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionadas 28 publicações, das quais 78% eram artigos científicos. Nos anos de 2009 e 2013, houve o maior número de trabalhos (7 em cada), sendo a região Nordeste do Brasil o seu maior ponto de origem (46%). Dentre as ações de educação em saúde, destacaram-se a realização de palestras, a distribuição de materiais educativos (cartilhas, cartazes e *folders*) e o uso de jogos, tendo como principal público-alvo os escolares (crianças/adolescentes). A realização de tais ações é fundamental para informar a população sobre os principais tipos de parasitoses, transmissão, sintomatologia, profilaxia e tratamento. Outras atividades paralelas também desenvolvidas foram a realização de exame parasitológico de fezes, o tratamento da população parasitada e a avaliação do perfil socioeconômico familiar. Observou-se que houve uma preocupação em se estimar o grau de efetividade das ações educativas promovidas, já que o desconhecimento a respeito das medidas preventivas é um fator condicionante para a disseminação das enteroparasitoses.

CONCLUSÃO: Diante disso, pode-se constatar que o desenvolvimento de ações educativas voltadas para a prevenção e o controle das enteroparasitoses é algo de grande importância para a promoção da saúde nas comunidades investigadas. Portanto, o conhecimento sobre o comportamento epidemiológico de tais doenças negligenciadas é algo fundamental para a elaboração de políticas públicas de saúde pelas entidades governamentais voltadas para o desenvolvimento de programas de intervenção efetivos a fim de melhorar a qualidade de vida das populações.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Parasitárias; Educação em Saúde; Prevenção e Controle.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.



AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NACIDADE DE TERESINA – PI

*Rocilda Cleide Bonfim de Sabóia
Tácita Mariana de Araujo Pedrosa
Lindinalva Vieira dos Santos
Alexsandra Hermelina de Carvalho
Rosângela Lopes Viana
Lília Maria Monteiro de Oliveira e Silva
Maria Vânia Francisca da Paz*

INTRODUÇÃO: O mercado de alimentação é dividido em alimentação comercial e coletiva. Sua estrutura compreende desde o ambiente físico, condições de higiene das instalações e equipamentos disponíveis até o contato pessoal entre operadores e comensais. Para assegurar a qualidade do serviço oferecido, as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) devem se preocupar com todos os fatores que possam interferir na qualidade das preparações durante toda a produção.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi avaliar as condições das estruturas físicas e instalações das Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) de restaurantes de Teresina/PI.

MÉTODOS: Estudo analítico, transversal e de conveniência. Para a coleta de dados, foi empregado “Check List” adaptado do manual ABERC (Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas), estruturado em 05 itens, a saber: Identificação/Instalações, Manipuladores, Condições ambientais, Equipamentos/Utensílios e Recepção/Armazenamento. As UAN foram denominadas de A, B e C com a finalidade de preservar a identidade do local pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O resultado do estudo mostrou que o restaurante A apresentou o menor índice de conformidade com 55,55%. Os restaurantes B e C apresentaram 94,44% e 100% de conformidade, respectivamente. Em pesquisa realizada por Rodrigues e Martins (2009), em Cascavel/PR, a maioria das UANs apresentava condições insatisfatórias de edificações, resultado este diferente do encontrado nesta pesquisa, em que a maior parte das UANs estava em conformidades. A não conformidade pode levar à contaminação dos alimentos, contaminação cruzada e pode favorecer a introdução acidental de algum adorno no alimento, levando à inutilização da preparação e risco para a saúde dos comensais. As instalações devem ser projetadas de maneira que o fluxo das operações possa ser realizado nas condições higiênicas, desde a chegada da matéria-prima, durante o processo de produção, até a obtenção do produto final. Os ingredientes armazenados nas áreas de produção devem ser mantidos em condições que evitem sua deterioração e que protejam contra a contaminação.

CONCLUSÃO: Conclui-se que mais da metade das UANs observadas apresentou bons índices de conformidade em todos os quesitos observados, estando de acordo com a legislação vigente, como também quanto às recomendações bibliográficas, porém foram identificadas deficiências relevantes que com certeza comprometem as boas práticas de fabricação.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Coletiva; Serviços de Alimentação; Segurança Alimentar.

C

CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS OCUPACIONAIS NOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CERÂMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rebeca Natacha Barbosa Vieira

Shirlei Marly Alves

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Márcia Astrês Fernandes

Shenia Laiane Magalhães de Oliveira

INTRODUÇÃO: Na indústria cerâmica, o trabalhador é exposto a elevadas temperaturas em sua rotina de trabalho, além de inalarem partículas de poeiras e fumaça que podem interferir nos mecanismos de defesa do pulmão, ocasionando patologias no aparelho respiratório. Neste sentido, a utilização do equipamento de proteção individual (EPI) é obrigatória, pois previne riscos ocupacionais importantes, promovendo exercício saudável do trabalho e qualidade de vida.

OBJETIVOS: Buscar as principais doenças ocupacionais existentes nos trabalhadores da Indústria Cerâmica e verificar o uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI) durante as atividades laborais.

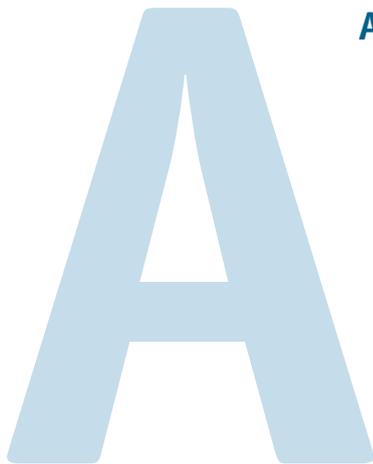
MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa sistemática que se dividiu em duas fases: a coleta de fontes bibliográficas, em que foi feito o levantamento da bibliografia existente, e logo após, a leitura minuciosa e categorização dos dados, na qual foi realizado o levantamento dos fatos e informações contidas na bibliografia selecionada. Foram incluídos artigos indexados, publicados entre 1999 e 2014, escritos em português, identificados a partir dos descritores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Através da pesquisa realizada, pôde-se constatar que os trabalhadores da indústria cerâmica estão expostos a substâncias químicas e situações prejudiciais à sua saúde, por exemplo, a sílica, monóxido de carbono, fornos em elevadas temperaturas, podendo desenvolver doenças, tais como a silicose, lesão por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares. Ao passar dos dias, as alterações vão aumentando gradativamente, conforme a idade e o tempo de trabalho, e estão diretamente ligadas à rotina de trabalho de cada profissional, por isso se faz importante o oferecimento de produtos de segurança para estes profissionais por parte dos empregadores.

CONCLUSÃO: É importante que o empregador ofereça boas condições de trabalho a seus empregados, pois um ambiente de trabalho insalubre leva à queda ou à interrupção constante da produção. Esta pesquisa trouxe um vasto conhecimento acerca das doenças ocupacionais existentes na indústria cerâmica, além de se conhecer que tipos de produtos estes profissionais manuseiam, possibilitando um aprofundamento de informações relevantes sobre essa problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Cerâmica; Equipamentos de Proteção Individual; Ergonomia.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) - 5 - FACULDADE ALIANÇA.



AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PERCEPÇÃO DO DOCENTE DO CTACS

Josonilton Costa Moraes Rêgo

Roberta Diniz Nogueira Ribeiro

Débora Barros Bastos

Francélia Maria Almeida Sales

Jeová da Costa Oliveira

INTRODUÇÃO: O estudo que ora se apresenta é fruto da experiência vivenciada no Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (CTACS). Observando a história do ACS, pode-se dizer que o seu surgimento deu-se como uma estratégia para diminuir a mortalidade infantil e minimizar o sofrimento das famílias que viviam em área de grande seca e no cenário da assistência à saúde para organizar e implementar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

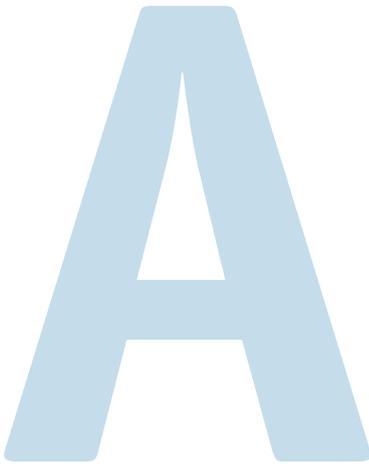
OBJETIVOS: Tem-se como objetivo apresentar a percepção do facilitador sobre as dimensões do saber, conhecer, fazer, ser e conviver, trabalhadas ao longo da Etapa Formativa I, no desenvolvimento do CTACS.

MÉTODOS: A coleta de dados deu-se por meio da observação da postura, comportamento e relatos dos discentes presentes ao curso, realizado no município de Paracuru, estado do Ceará, durante o período de agosto a setembro de 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na vivência como facilitador do CTACS, observou-se que a atuação do ACS, na dimensão do “ser” e “conviver”, é concretizada por meio da doação e envolvimento com a comunidade assistida. Estes são profissionais possuidores de “saberes” (saber conhecer) que os qualificam para orientar, informar, encaminhar e acompanhar as famílias, contribuindo para a melhoria e adequação do acesso às redes do Sistema Único de Saúde (SUS). O “saber fazer” desse trabalhador do SUS é efetivado a partir da utilização dos seus conhecimentos para uma prática transformada, bem como no desenvolvimento de ações que podem garantir ao usuário seu melhor acesso ao SUS. Vimos ainda que o ACS passa a tomar ciência do papel importante que ele exerce com a coleta de dados, gerando informações que viabilizam organizar estratégias e ações para o acesso às Redes de Assistência à Saúde (RAS).

CONCLUSÃO: Ainda que os resultados demonstrem que as competências adquiridas por esse profissional contemplem as quatro dimensões do conhecimento, ainda se tem vários desafios para os processos de preparação do “novo” perfil desse trabalhador/educador em saúde para se ter um profissional crítico, participante e transformador, capaz de ensinar e utilizar o conhecimento no sentido de refazer valores, tradições e culturas.

PALAVRAS-CHAVE: Agente Comunitário de Saúde; Competência; Sistema Único de Saúde.



A CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR PARA A TRANSFORMAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Dayse Lôrrane Gonçalves Alves

André Montezuma Sales Rodrigues

Cássio Martins de Souza

Israel Cavalcante Soares

Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho é o estruturador da organização do serviço e do cuidado em saúde e deve estar em constante análise pelos profissionais e gestores do sistema. Para a compreensão dos processos de trabalho em saúde, propõe-se a ferramenta do Fluxograma Analisador. Este recurso metodológico é uma representação gráfica do caminho percorrido pelo usuário no serviço e, dessa forma, demonstra como está ocorrendo a produção do cuidado em saúde.

OBJETIVOS: Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de construção de fluxogramas analisadores de duas equipes de Saúde da Família do município de Crateús-CE, no período de setembro de 2014.

MÉTODOS: Para a construção dos fluxogramas analisadores, foram realizadas oficinas, facilitadas pelos residentes de saúde da família e comunidade com todos os profissionais e trabalhadores das equipes. Nos referidos encontros, construiu-se, de forma democrática e participativa, os F.A. e também se realizou uma roda de conversa para promover a reflexão sobre os processos de trabalho descritos.

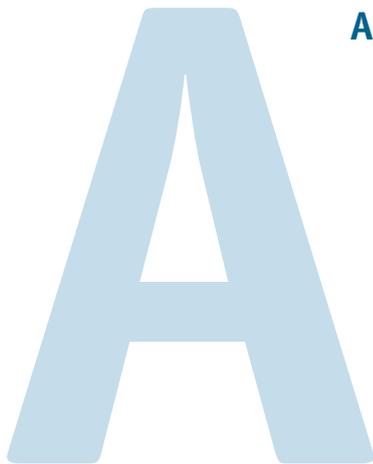
RESULTADOS: A partir dos Fluxogramas Analisadores, verificou-se que as equipes ainda possuem processos de trabalhos enrijecidos e descontextualizados da realidade dos territórios. Há uma ausência de canais de diálogo e comunicação entre usuários e profissionais, e os serviços oferecidos pelas equipes encontram-se focalizados nos programas do Ministério da Saúde e no atendimento individual. Além do mais, não há o acompanhamento dos casos de forma longitudinal e também não há a prática do trabalho em equipe.

ANÁLISE CRÍTICA: A construção dos Fluxogramas Analisadores demonstrou que a Estratégia de Saúde da Família ainda funciona a partir de um modelo focado no atendimento clínico individual, o qual não dá conta das necessidades de saúde da população. Outro ponto é que o cuidado disponibilizado não ocorre de uma maneira integral, contínua e de acordo com a realidade dos territórios. A ausência de canais de comunicação entre profissionais e usuários ocasiona a demora na resolutividade dos casos e as falhas no fluxo de informações.

CONCLUSÃO: A realização desta atividade gerou a reflexão sobre como o trabalho em saúde era realizado e favoreceu mudanças das práticas profissionais, pois promoveu a autogestão das equipes em relação aos fluxos do serviço. Os Fluxogramas Analisadores também ocasionaram a análise de como se dá o acesso dos usuários aos serviços, o qual não é garantido com qualidade, bem como revelaram os processos de trabalho e identificaram os seus nós críticos, contribuindo para o planejamento e transformação do trabalho em saúde de forma colaborativa para a autoanálise das equipes e para servir como banco de dados, visto que é a memória dos trabalhadores sobre as suas ações desenvolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família.

1 - RESIDENTE DA ÊNFASE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - RIS-ESP/CE - 2 - ARTICULADOR LOCAL/PRECEPTOR DE CAMPO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DA RIS-ESP/CE - 3 - RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DA RIS-ESP/CE - 4 - RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DA RIS-ESP/CE. - 5 - RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DA RIS-ESP/CE.



AUTOUIDADO APOIADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A PERSPECTIVA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

*Lucimar Bóh Barbosa
Patrícia da Silva Taddeo
Andrea Caprara*

INTRODUÇÃO: Decorrente do envelhecimento da população brasileira, as doenças crônicas tornam-se numerosas, sendo a Diabetes Mellitus uma das mais prevalentes, representando uma crescente demanda no serviço de saúde. Quando não controlada em sua evolução, desenvolve grandes complicações tornando o autocuidado apoiado indispensável no plano terapêutico, buscando, assim, o estadiamento da doença, reduzindo as complicações e melhorando a qualidade de vida.

OBJETIVOS: Explorando os objetivos para a realização da articulação entre os elementos que a compõem, objetivamos compreender como se dá o autocuidado apoiado a partir das percepções dos usuários com diabetes mellitus tipo 2.

MÉTODOS: Tratou-se de uma pesquisa com perspectiva qualitativa e exploratória, realizada em Fortaleza, no período de julho de 2014 a janeiro de 2015. Foram realizadas entrevistas abertas com 20 usuários com diabetes tipo 2, em dois Centros de Saúde da Família(CSF) da Secretaria Executiva Regional (SER IV) da capital cearense. A análise dos dados foi realizada por meio do *software* Qualitative Solutions Research Nvivo(QSR), versão 10.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os usuários apontam a existência de algumas barreiras geográficas no acesso à saúde. Observando-se que a adesão a essas práticas do autocuidado apoiado está intimamente ligada ao atendimento humanizado e diferenciado, o qual se baseia na confiança e no respeito aos anseios dos usuários. No caso da diabetes, o cuidado da saúde representa um grande desafio porque envolve inúmeras mudanças comportamentais que o paciente tem que integrar ao seu dia a dia. Sendo que esta adesão ao tratamento e o conhecimento dos medicamentos, assim como as verificações regulares para detectar problemas com os pés, as dietas alimentares e as práticas de atividade física regularmente, constituem preocupações diárias. E somente quando estiverem informados e conscientes da sua condição e das consequências de seus atos, os pacientes conseguirão ser autônomos em seu cuidado, evidenciando a educação como ponto crítico nesta interface entre profissional/paciente. É identificado que a restrição alimentar é o ponto mais crítico, porém enquanto pessoas/pesquisadores não podemos esquecer que a doença mesmo fazendo parte do viver daqueles pacientes, nem sempre é vista como o centro da sua existência.

CONCLUSÃO: Os entrevistados consideram a orientação e a educação como um dos elementos principais para incentivar a prática do cuidado de si, mostrando que existe a necessidade de uma reestruturação da conduta dos profissionais que estão inseridos na Estratégia Saúde da Família, uma vez que possuem como função a Promoção da Saúde, em uma lógica intersetorial, em que o conhecimento não é relativo somente ao objeto, nem à razão, mas decorre da interação do sujeito e do objeto, com destaque do sujeito como produtor do conhecimento. Sendo um processo que envolve o estimular e o compartilhar de ideias, que possibilita um pensar e agir coletivo capaz de construir novas sequências.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus Tipo 2; Autocuidado; Atenção Primária à Saúde.

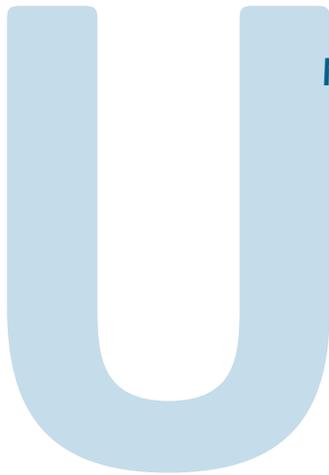
UTILIZAÇÃO DA TERAPIA VIBRATÓRIA NA MELHORA DA FUNÇÃO MOTORA DE HEMIPARÉTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Maria da Conceição Barros Oliveira

Danylo Rafael Costa Silva

Jessica Ohrana Façanha Bastos

Janaína de Moraes Silva



INTRODUÇÃO: No Acidente Vascular Encefálico (AVE), a alteração da funcionalidade de membros superiores é uma das principais sequelas que afetam a saúde destes pacientes devido ao comprometimento da destreza durante a execução de importantes atividades manuais do dia a dia. Diante disso, a fisioterapia busca novas técnicas reabilitativas para tentar devolver a funcionalidade desses pacientes e, entre elas, utiliza-se Terapia Vibratória (TV).

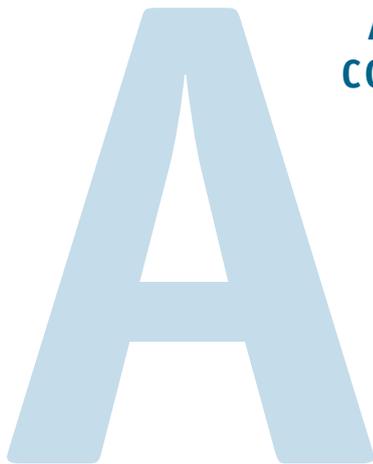
OBJETIVOS: Investigar a utilização da terapia vibratória na melhora da função motora de hemiparéticos Pós-AVE.

MÉTODOS: 14 indivíduos hemiparéticos do membro superior Pós-AVE foram randomizados em Grupo Controle que realizou a fisioterapia convencional e Grupo Vibração que foi submetido a 15 minutos de terapia vibratória. Todos os indivíduos foram avaliados através de três testes funcionais: Teste de Função Motora de Wolf, Índice de Mobilidade de Rivermead e Teste de Jebsen Taylor. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 32059714.0.0000.5584.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que dos 14 indivíduos selecionados, 9 eram do gênero feminino e 5 do gênero masculino, com idade média de 60,1 anos de idade. Os resultados demonstraram-se estatisticamente significativos somente no grupo vibração para os três testes de funcionalidade aplicados, enquanto que no grupo controle não houve significância. A terapia vibratória incita o reflexo miotático no músculo que se busca desenvolver força. A aferência do fuso manda sinal para medula e, além das conexões medulares, o sinal é enviado para centros superiores que informam o córtex do nível de contração e força produzida, possibilitando a aprendizagem, o que explicaria a melhora nos testes realizados pelos pacientes do grupo vibração.

CONCLUSÃO: Conclui-se que no presente estudo a terapia vibratória apresentou melhoras estatisticamente significativas sobre a função motora do membro superior de hemiparéticos Pós-AVE, representadas por três testes de funcionalidade. Desta maneira, esta abordagem fisioterapêutica mostrou-se como possível forma de intervenção na saúde desses indivíduos, porém não se pode concluir absolutamente que os parâmetros utilizados nesta pesquisa serão eficientes em outras amostras, sugerindo-se, assim, a elaboração de mais estudos relacionados a esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Encefálico; Hemiparesia; Reabilitação.



ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: UM ESTUDO DE CASO

Isabella Fernanda Almeida Ribeiro

Denise Tavares de Mesquita

Germana Fontenele Santos

Karla Orlany Alves Costa Gomes

Maria do Patrocínio Barros Neta

Marlen Vasconcelos Alves Melo

INTRODUÇÃO: A síndrome de Guillain-Barré (SDB) é uma doença autoimune, apresenta-se de formas distintas e a mais aguda é a polirradiculoneurite inflamatória com perda de mielina dos nervos periféricos, e tem como principal complicação a fraqueza muscular de característica ascendente, tal ascendência tende a comprometer a musculatura respiratória, dificultando, assim, o processo de recuperação total, sem complicações associadas ao quadro.

OBJETIVOS: Relatar a vivência de residentes que compõe uma equipe multiprofissional no cuidado ao paciente com Síndrome de Guillain Barré e caracterizar a evolução da paciente com a referida síndrome.

MÉTODOS: Estudo de caso com abordagem qualitativa, descritiva, realizado na Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral, de março a abril de 2015. A prática iniciou-se com a sistematização multiprofissional (anamnese, exame físico, diagnósticos, prescrições e evolução do paciente). Seguidamente, realizaram-se condutas interdisciplinares de fisioterapia, enfermagem, nutrição e farmácia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: AEF, 29 anos, sexo feminino, casada e trabalha como doméstica. Apresentou sintomas iniciais que resultou no deslocamento até o hospital da Santa Casa, deu entrada no dia 23.03.15 pela emergência com sintomas de cefaleia, mialgia e parestesia periférica, relatando que esse quadro teve início de forma ascendente, evoluiu com bradipneia, paralisia dos membros inferiores e dificuldade na musculatura respiratória. Imediatamente entubada, permaneceu por dois dias com o TOT e, posteriormente, traqueostomizada. No dia 29.03.15, apresentou uma melhora no quadro clínico, resultando na transferência da UTI para a Neurologia e no referido setor foi confirmado diagnóstico de SDB. A equipe multiprofissional contribuiu significativamente na assistência, o que resultou na evolução rápida e com qualidade. A intervenção interdisciplinar em todos os setores em que a paciente esteve internada acelerou o processo de recuperação, reduziu complicações de déficits neurológicos residuais e melhorou a qualidade de vida da paciente, resultando na alta hospitalar. Em relação aos familiares que a acompanhavam, houve esclarecimentos de dúvidas quanto à doença e informações sobre o tratamento pós-hospitalização.

CONCLUSÃO: A paciente apresentou manifestações neurológicas e musculares simultâneas em um período de seis dias, sugerindo a possibilidade de associação a causas etiológicas. Dentre as causas, estão a mononucleose infecciosa, o citomegalovírus, as hepatites virais, HIV e o *Campylobacter jejuni*. A equipe multiprofissional foi de grande importância na evolução da paciente, notável progresso diante da assistência prestada. No período da entrada até a alta, observa-se a participação integral da equipe residente que focou promover a plena recuperação. A intervenção multiprofissional foi baseada na promoção da autonomia em relação as suas habilidades funcionais, nutricionais e do autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Guillain-Barré; Fraqueza Muscular; Polirradiculoneurite.



MATRICIAMENTO, FERRAMENTA PARA MELHORIA DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Leidy Dayane Paiva de Abreu

Aleide Barbosa Viana

Letícia da Silva Cabral

Antonia Regynara Moreira Rodrigues

Raimundo Augusto Martins Torres

Paulo Cesar de Almeida

Ana Ruth Macêdo Monteiro

INTRODUÇÃO: O matriciamento é um modo de produzir saúde por meio da coparticipação de equipes. Estabelece a troca de saberes entre os profissionais de diferentes serviços de atenção, envolvidos no cuidado dos usuários, objetivando a garantia de construção compartilhada, com a integração das equipes de saúde mental e das Unidades de Saúde da Família, vinculadas aos pacientes.

OBJETIVOS: Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar as publicações sobre o matriciamento em saúde mental na estratégia de saúde da família, nos últimos 5 anos.

MÉTODOS: Revisão integrativa, realizada busca nas bases Scielo, Lilacs, em junho de 2015. Foram encontrados 10 artigos em Scielo e 3 em LILACS. Os critérios de inclusão foram de 2010 a 2015, com descritores Estratégia de Saúde da Família, Atenção Primária em Saúde, Saúde Mental. Aos critérios de inclusão restaram 6 artigos. A análise permitiu identificar duas categorias: aspectos que dificultam o matriciamento; aspectos potencializadores do apoio matricial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os aspectos positivos que aparecem com maior frequência nos artigos analisados são construção coletiva de saberes e melhor comunicação entre trabalhadores, usuários e gestores através da implementação da rede de saúde; melhor e maior conhecimento a respeito do tema Saúde Mental através de encontros e trocas cotidianas entre os profissionais. E, também, o aumento na corresponsabilização por meio do compartilhamento do cuidado, gerando um encaminhamento implicado. Em se tratando dos aspectos negativos, destaca-se a falta de uma rede de saúde que proporcione maior diálogo entre os atores envolvidos no processo de cuidado, evidenciadas as dificuldades dos trabalhadores em compreender a real utilização do matriciamento, o que é empecilho para a sua implantação, tanto da Atenção Básica quanto da Saúde Mental. Além disso, foi observado que é necessária uma revisão de medicação e que possuíam diagnóstico psiquiátrico prévio ou comportamentos inadequados.

CONCLUSÃO: As publicações evidenciaram que, embora existam aspectos que dificultam a sua implantação, o matriciamento, quando bem utilizado, mostra-se como uma importante ferramenta de interlocução entre a Saúde Mental e a atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Estratégia de Saúde da Família; Atenção Primária em Saúde.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - 7 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.



PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE TIMON-MAPELO IMPACTO DO USO DE COLETE BALÍSTICO

Janaína de Moraes Silva

Maria da Conceição Barros Oliveira

Aureny da Gama Dionísio

Danylo Rafael Costa Silva

Jessica Ohrana Façanha Bastos

INTRODUÇÃO: A maior parte dos usuários de colete balístico não se sente confortável com a utilização do equipamento, sendo que muitos deles sentem dificuldade de se movimentar, além de relatarem desconforto, principalmente, na região dorso-lombar. O número elevado da prevalência de casos de dor nas costas determina maior demanda de atendimentos em postos de saúde, implicando altos custos para os serviços de atenção básica em saúde.

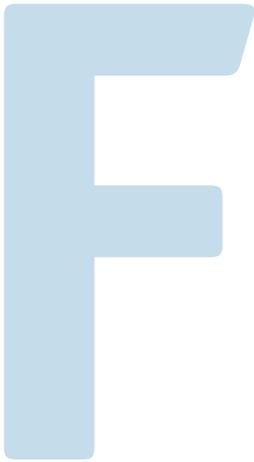
OBJETIVOS: Analisar a prevalência de distúrbios osteomusculares em policiais militares pelo impacto do uso de colete balístico.

MÉTODOS: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o Parecer nº 1.026.677. Os procedimentos metodológicos incluíram uma avaliação, por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e do Questionário Oswestry para Avaliação da Dor, de 26 (vinte e seis) policiais militares lotados no 11º Batalhão de Polícia Militar, na cidade de Timon/MA, que trabalhavam no serviço operacional de viatura de quatro rodas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares demonstraram que a região mais acometida, nos últimos 12 meses, por problemas (dor, formigamento, dormência) devido ao uso de colete balístico, foi a parte inferior das costas (lombar) com porcentagem significativa, seguida do pescoço, parte superior das costas - dorsal e ombro. De acordo com as respostas dos entrevistados ao Questionário Oswestry para Avaliação da Dor, a intensidade da dor advinda dos sintomas osteomusculares, foi relatado por cerca de 30% dos participantes o fato de estar sentindo dor de leve a moderada.

CONCLUSÃO: O estudo permitiu concluir que o uso diário do colete balístico por policiais militares pode ocasionar distúrbios osteomusculares, bem como desencadear dor, mesmo não sendo fator de limitação funcional grave para desempenho das atividades diárias; e o sítio de maior acometimento foi a parte inferior da coluna (lombar). Diante disso, são necessárias mais pesquisas em relação ao uso do colete, como análise ergonômica e estudo antropométrico, para fins de melhor adequação do equipamento ao perfil dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Fenômenos Fisiológicos Musculoesqueléticos e Neurais; Processos Fisiológicos Musculoesqueléticos; Sistema Musculoesquelético.



FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE :ESTUDO DE CASO UTILIZANDO FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR

Antonia de Maria Rodrigues de Sousa Castro

Maria Adelane Monteiro da Silva

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto

Eliany Nazaré Oliveira

Ana Glayrce de Araujo Oliveira

Antonio Elielton de Paiva Silva

Geovânea Vieira de Brito

INTRODUÇÃO: A família é compreendida como um sistema aberto e interconectado com outras estruturas sociais que compõem a sociedade, constituído por um grupo de pessoas que compartilham uma relação de cuidado (proteção, alimentação, socialização), estabelecem vínculos afetivos, de convivência, de parentesco consanguíneo ou não, condicionados pelos valores socioeconômicos e culturais predominantes, em um dado contexto geográfico, histórico e cultural.

OBJETIVOS: Aplicar as ferramentas de abordagem familiar(ciclo vital, ecomapa e genograma) a uma família em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em Maio/15, com uma família da área de abrangência da Estratégia saúde da família de um município do Piauí. Os dados foram coletados através de visita domiciliar, com observação participante e entrevista semiestruturada. Utilizou-se a ferramenta de abordagem familiar ciclo vital que permitiu a elaboração do genograma e do ecomapa da família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: L.R.S. 43 anos, analfabeta, dona de casa, casada com J.A.S.F. 48 anos, vigia e 13 filhos. Mora em casa de tijolo não rebocada, piso de areia, composta de 4 cômodos, água encanada e esgoto a céu aberto. Não tem fogão, usando pedras e carvão, tem colchão, rede, geladeira e televisão. L.R.S. faces hipocráticas, emagrecida, amamentando, mostrou-se desatenta, com confusão de ideias. Relatou uma relação conflituosa de agressão com o filho J.C.R.S. de 18 anos, usuário de drogas lícitas e ilícitas. Tem uma filha adolescente grávida. O genograma e o ecomapa são instrumentos para avaliar a composição familiar e as interações que ocorrem entre os membros da família e fora dela. Com estes, detectou-se que L.R.S. e J.A.S.F. dividem o domicílio com seus filhos nas variadas fases da vida: recém-nascido; pré-escolar; escolar; adolescente e idade adulta. O ciclo vital permite uma compreensão dos desafios/tarefas das várias etapas pelas quais as famílias passam, desde o início da geração até a morte do mesmo. Assim, compreendeu-se como a fase atual da família estava situada. Trata-se de uma família nuclear bastante numerosa, com conflitos, situação socioeconômica e de moradia precária.

CONCLUSÃO: Com o ciclo de vida, percebeu-se melhor a família e seus conflitos, contribuindo para uma assistência mais significativa. A elaboração e visualização do genograma e ecomapa proporcionaram a identificação da composição familiar, relações, apoio e suportes. Contribuindo, assim, para que a prática na Estratégia Saúde da Família (ESF) possa ser realizada cada vez mais embasada no conhecimento científico e na vivência das famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Família; Assistência Integral à Saúde; Estágios do Ciclo de Vida.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA - 7 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA.



RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA CONSULTA DE PUERICULTURA

Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

Kaina Pereira Lopes da Rocha

Kellyane Folha Gois

Khellyane Mesquita de Carvalho

Roberta de Miranda Silvestre Migliatti

Sara da Silva Siqueira

Magno Batista Lima

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase da vida. O Agente comunitário de Saúde (ACS) é elode ligação entre as necessidades de saúde da população e o que pode ser feito para melhorar suas condições de vida. As presenças do ACS nas consultas de puericultura viabilizam uma assistência de qualidade ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.

OBJETIVOS: Fazer um relato de experiência da importância da consulta de enfermagem em puericultura na atenção primária à saúde, com a participação do ACS, na multiplicação de informações dentro da comunidade.

MÉTODOS: Discorrer sobre a avaliação das consultas de puericultura realizadas em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) do município de Cristino Castro-PI, realizadas no primeiro semestre do ano de 2014, a partir da participação do Agente Comunitário de Saúde, e descrever as melhorias detectadas na qualidade da consulta.

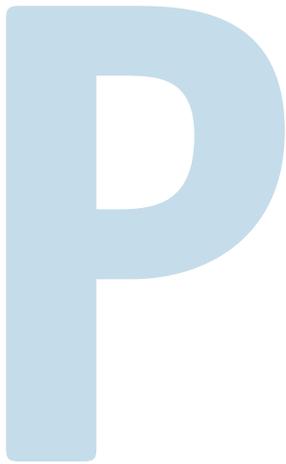
RESULTADOS: Depois de inserir o ACS na consulta de puericultura, pode-se observar um maior envolvimento (mãe-enfermeiro-ACS), pois apesar do esforço da equipe com palestras e a assistência em si, algumas ações não tinham êxito posteriormente. Com isso, percebeu-se que a participação do ACS na consulta de puericultura contribui para melhores resultados posteriores ao atendimento, visto que o mesmo tem conhecimento do que foi repassado e terá a possibilidade em momentos seguintes de observar se as orientações estão sendo seguidas.

ANÁLISE CRÍTICA: As ações de promoção da saúde ainda são desenvolvidas de modo tímido e sem grande ênfase no desenvolvimento à saúde da criança, evidenciando-se a necessidade urgente de implementar ações de promoção da saúde e melhoria dessa prática. Para que a consulta flua sem falhas, é imprescindível a participação ativa da mãe nesse atendimento, uma vez que é através dela que a criança chega à unidade de saúde, e para aumentar esse vínculo nada melhor do que ter o auxílio de quem é uma das portas de entrada para que a assistência aconteça: o ACS.

CONCLUSÃO: A prática de enfermagem na assistência à saúde da criança nas Unidades Básicas de Saúde ainda está inserida em um contexto centrado no modelo médico curativista e nas ações gerenciais. Com simples práticas, é possível melhorar a consulta de puericultura, levando, assim, às mães um novo olhar para esse método de acompanhar o desenvolvimento da criança. Estando o ACS envolvido de perto, contatou-se um aumento significativo de crianças presentes e pode-se observar melhores resultados em curto prazo, ampliando as informações coletadas por parte do enfermeiro e do ACS, em que este último passa a conhecer melhor quanto às condições de saúde das crianças de sua área de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Criança; Agente Comunitário de Saúde; Promoção da Saúde.

1 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTINO CASTRO - SMS - 2 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTINO CASTRO - SMS - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTINO CASTRO - SMS - 6 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISTINO CASTRO - SMS - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.



PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO AO PACIENTE DE HANSENÍASE: IMPACTO NOS RESULTADOS

Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

Kaina Pereira Lopes da Rocha

Luziane Sátiro Martins

Arthur Maia Camelo

Roberta de Miranda Silvestre Migliatti

Sara da Silva Siqueira

Magno Batista Lima

INTRODUÇÃO: A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae*. Doença de notificação compulsória que está incluída no rol das doenças negligenciadas e discriminadas. No Brasil, surgem 40.000 casos novos todo ano. O estigma citado anteriormente refere-se à desqualificação e à marginalização social, em função, principalmente, das deformidades físicas do paciente, estas restrita ao ser humano.

OBJETIVOS: Fazer um relato de experiência dos resultados obtidos na assistência ao paciente portador de hanseníase incluindo, no decorrer do tratamento, ações da equipe multidisciplinar.

MÉTODOS: Discorrer sobre a experiência de juntar as ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a fim de tentar diminuir o número de casos de hanseníase e implementar ações para melhoria da assistência prestada aos casos diagnosticados no município de Cristino Castro-PI. Descrever a importância das ações em grupos para trabalhar a aceitação e importância da continuidade do tratamento.

RESULTADOS: Pode-se perceber através da parceria da ESF/NASF que houve uma melhoria na assistência aos pacientes em tratamento de hanseníase, contudo podem ser mencionadas ações em conjunto para demonstrar a eficácia do trabalho em equipe. Foram realizadas mobilizações porta a porta, que fizeram aumentar a procura de pessoas que possuíam manchas. Uma carreta de apoio à hanseníase esteve no município por 2 dias, tendo um total de 150 pessoas avaliadas pela equipe da saúde, em que houve a notificação de 4 casos, orientados, iniciado o tratamento e encaminhados à UBS para demais procedimentos.

ANÁLISE CRÍTICA: A prevenção de incapacidades era relegada a um segundo plano. Dentre as ações de controle, o despertar pelo interesse em implementar essas ações se deu pela necessidade de realizar não só o diagnóstico da doença, mas que fosse realizado o mais precocemente possível, e que o tratamento adequado e acompanhamento dos pacientes fossem realizados de forma adequada se atentando também para a não disseminação da doença. As técnicas de prevenção são eficazes apenas não era repassada a toda a população.

CONCLUSÃO: As ações de prevenção assumem importância fundamental para diminuir e restringir o dano secundário à integridade do paciente enquanto ser individual e ser social. É necessário institucionalizar a prevenção, treinar mais ainda os profissionais, instrumentalizar melhor as equipes de saúde para diminuir ainda mais o índice no município e poder também prestar a assistência de qualidade ao paciente portador da doença. Foi constatada uma melhoria significativa na assistência com as ações mencionadas e uma intensificação da busca de novos casos e a prevenção da disseminação da doença através das informações acerca da transmissão do agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; Saúde da Família.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REPERCUSSÕES NA PRÁTICA PROFISSIONAL

*Valéria Regina Feracini
Sônia Maria Oliveira de Andrade*

INTRODUÇÃO: O Curso Introdutório para Equipes de Saúde da Família, na modalidade à distância, foi ofertado, em 2013, pelo Núcleo de Telessaúde de Mato Grosso do Sul, com 280 vagas. Devido à grande rotatividade de profissionais e implantação de novas equipes, houve a necessidade de ampliar o acesso. A lógica do curso foi para a participação de toda a equipe simultaneamente, usando metodologias ativas a fim de contribuir para a melhoria do serviço.

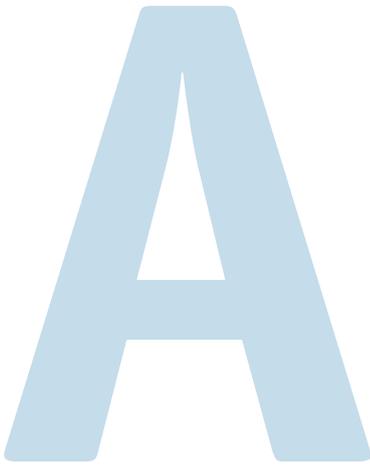
OBJETIVOS: O presente trabalho tem por objetivo descrever a repercussão dos conhecimentos adquiridos na prática dos profissionais de Saúde da Família que participaram do curso a partir da percepção dos concluintes.

MÉTODOS: Este é um estudo com abordagem quantitativa, descritiva, com base em dados primários, realizado através de questionário disponibilizado via email aos participantes. Foi elaborado um banco de dados e a partir do envio das respostas os dados visualizados em planilha Excel. A coleta foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Parecer 825.863, de 30 de setembro de 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com os dados obtidos, verificou-se que 96,2% dos alunos consideram que a EaD pode ser utilizada para qualificação na saúde, a exemplo do introdutório para saúde da família, 3,8% relatam dificuldade de prestar atenção. No que se refere aos conhecimentos adquiridos e necessários à mudança na prática, 92% responderam que o curso introdutório contribuiu no desenvolvimento de ações de promoção da saúde, na reflexão e organização do processo de trabalho e no planejamento das ações. Em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades a partir da finalização do curso, 96% passaram a compreender a importância da educação permanente e 84% a descrever, explicar e priorizar os problemas de saúde de sua área de abrangência. Entre os fatores dificultadores da mudança na prática, 76% consideram que os profissionais que fizeram o curso não permaneceram na equipe e 44% apontam a dificuldade para execução do trabalho em equipe. Os resultados vêm demonstrar que o aprendizado na modalidade à distância é efetivo. As mudanças nas atividades profissionais, ou seja, a incorporação dos conteúdos teóricos às ações que desenvolvem, demonstram este aprendizado.

CONCLUSÃO: Os dados verificados permitem afirmar que o curso se apresentou como potente ferramenta de educação permanente em saúde, ampliando o acesso dos profissionais da Atenção Primária à Saúde à informação, promovendo a atualização de práticas e fomentando a discussão acerca da melhoria do acesso e da qualidade da assistência prestada. A EaD se apresenta como uma estratégia adequada para realização do Curso Introdutório para as Equipes de Saúde da Família. Pode ser considerada exitosa, embora futuros estudos devam ser realizados, incluindo sempre opiniões e percepções de todos os sujeitos envolvidos nesses processos de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à Distância; Saúde da Família; Prática Profissional.



A INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO E A PRÁTICA A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM SOBRAL/CE

Katarina Themotheo de Almeida

Ana Ramyres Andrade de Araújo

Camilla Araújo Lopes Vieira

INTRODUÇÃO: Este relato é resultado das experiências vividas em uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) durante o estágio curricular em Processos Clínicos e Atenção à Saúde do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará/ Campus Sobral, realizado de março a junho de 2015, em Sobral/CE. É produto dos diálogos construídos no acompanhamento tutorial e nas orientações sobre situações vivenciadas no cotidiano do trabalho nos territórios.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões em torno de temáticas que provocam impactos no trabalho dos profissionais, como a burocratização e a violência, e que puderam ser percebidas em campo no período do estágio.

MÉTODOS: A construção do trabalho se deu a partir da elaboração de ligações possíveis entre a teoria e as discussões, antes vistas apenas em sala de aula, e as experiências colhidas durante o estágio, representadas aqui por meio da utilização de trechos de um dos casos acompanhados pela equipe em um dos territórios e por fragmentos resultantes da participação em grupo de gestantes.

RESULTADOS: O estágio possibilitou o surgimento de diversas questões em torno dos caminhos da psicologia dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), levando-nos a refletir também acerca dos impactos que podem ser gerados sobre os sujeitos a partir do discurso costumeiramente veiculado, seja em reuniões com os profissionais, seja na condução de grupos.

ANÁLISE CRÍTICA: As situações trazidas pela prática durante o estágio, sobretudo com o acompanhamento dos casos que surgiam nos territórios cobertos pela equipe, nos foram úteis com o intuito de obtermos material para tecer relevantes considerações acerca da importância de ouvir o que o próprio sujeito pode falar sobre o seu sofrimento e, assim, construir como coparticipante seu projeto terapêutico, permitindo, deste modo, a construção de uma postura que direcione maior atenção ao que o usuário tem a dizer sobre sua situação.

CONCLUSÃO: A experiência como estagiária no Núcleo de Apoio à Saúde da Família proporcionou, através do contato com a prática, a possibilidade de fazer novas leituras acerca da realidade apresentada, fazendo com que sejamos capazes de encontrar outros modos de lidar com as situações que se impõem utilizando meios, ainda que pequenos, não menos importantes, a fim de repensar concepções arraigadas e auxiliar na consideração da relevância do usuário para o serviço, levando em consideração também a importância de circulação da palavra nos espaços de saúde pelos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Psicologia.



REDE DE ATENÇÃO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA CAPACITAÇÃO À DISTÂNCIA

*Raylane da Silva Machado
Grazielle Roberta Freitas da Silva
Maria das Graças da Silva Machado*

INTRODUÇÃO: A Rede de Atenção a pessoas em situação de violência corresponde ao conjunto de ações e serviços de diferentes setores, em especial da assistência social, da justiça, da segurança pública e da saúde, que visa à ampliação e à melhoria da qualidade do atendimento, à identificação e ao encaminhamento adequado das pessoas em situação de violência, assegurando a integralidade e a humanização da atenção.

OBJETIVOS: Relatar a experiência adquirida durante a participação em um curso de capacitação à distância sobre Atenção a Homens e Mulheres em Situação de Violência por Parceiros Íntimos, com ênfase no módulo de redes de atenção.

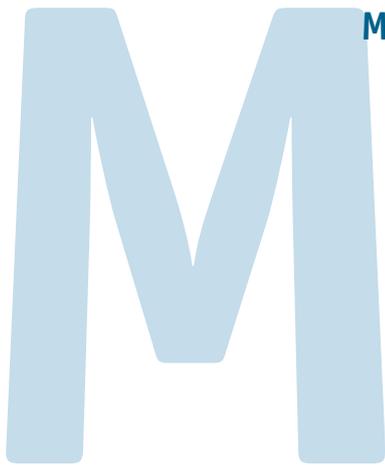
MÉTODOS: O curso foi realizado durante os meses de junho e julho de 2015, com uma carga horária de 120 horas, através de uma parceria do Ministério da Saúde com a Universidade Federal de Santa Catarina. Teve como público-alvo os profissionais de saúde e gestores. Era composto por um módulo introdutório e quatro temáticos, entre eles o módulo de redes de atenção.

RESULTADOS: O curso albergava uma metodologia reflexiva, sendo que ao iniciar cada módulo era apresentada uma situação-problema em vídeo e em texto. A partir desse exemplo, com uma série de perguntas, éramos levados a refletir sobre a prática para resolução do conflito. Dentre os aprendizados do módulo, ficou clara a necessidade de conhecer quais serviços estão disponíveis em nosso território, iniciando um debate com a equipe de saúde da família com vistas à articulação de uma rede de atenção às pessoas em situação de violência em nossa área de atuação.

ANÁLISE CRÍTICA: Essa capacitação forneceu ferramentas para apoiar o desenvolvimento de habilidades que proporcionassem ao profissional de saúde buscar conhecer a situação em seu território quanto à prevenção e ao atendimento em rede integrada às pessoas vítimas de violência. Nesta Rede, é importante a definição dos papéis dos setores envolvidos, como saúde, assistência social, educação, segurança, permitindo o cuidado e a proteção social, bem como o seu seguimento em rede, de forma a promover a atenção integral às pessoas em situação de violência e suas famílias.

CONCLUSÃO: A atenção às pessoas em situação de violência exige um trabalho em rede, que precisa ser articulado e integrado. Mesmo que no território em que atuamos não exista uma rede estruturada de apoio às pessoas em situação de violência é importante que cada profissional busque a integração de seu trabalho com os demais, colaborando para execução de plano de atenção a essas pessoas. Essa metodologia de aperfeiçoamento à distância deve ser fomentada, pois abarca maior número de participantes por sua comodidade e flexibilidade, além de gerar de forma objetiva, rápida e interativa um conhecimento teórico-prático sobre a temática, vista como delicada e cheia de nuances.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica; Atenção Primária à Saúde; Ensino.



MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR: PERCURSOS E DESAFIOS

*Isabela Cedro Farias
Claudênia Mesquita Barroso
Camilla Araújo Lopes Vieira*

INTRODUÇÃO: O mestrado acadêmico em saúde da família da Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, tem caráter multidisciplinar. Há diversidade profissional, tanto por parte dos professores como dos alunos, ao passo que há também parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú. No entanto, apesar do esforço do programa em buscar formar profissionais aptos ao diálogo dos diversos saberes no campo da saúde, existe ainda resistência por parte dos alunos.

OBJETIVOS: Analisar os impactos de um mestrado com caráter multidisciplinar para os discentes do programa.

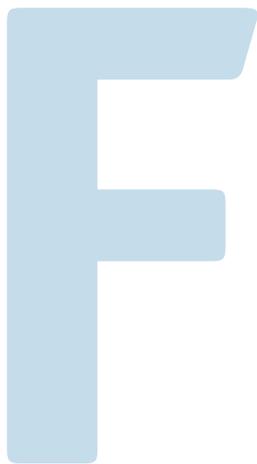
MÉTODOS: O estudo é um relato de experiência de duas alunas, uma socióloga e outra psicóloga, da 6ª turma do curso que a partir do diálogo com outras categorias se instigaram a pensar de forma reflexiva o processo de formação no mestrado. As observações participantes foram feitas a partir das discussões em sala de aula, observação dos interesses dos alunos por determinadas disciplinas e temas, percepção de como o curso se organiza e se articula.

RESULTADOS: A partir das observações feitas, as estudantes analisam o curso de caráter multidisciplinar de forma positiva e com ganhos para todos os envolvidos no processo. A diversidade na formação, tanto dos professores quanto dos alunos, é possibilitadora de que um processo de formação enriquecedor ocorra, pois proporciona encontros, discussões, diálogos e questões que vão além das especialidades de cada área da saúde. Tais momentos trazem ao profissional da saúde a possibilidade de ampliação de sua visão sobre os significados e símbolos inculcados no processo saúde/doença.

ANÁLISE CRÍTICA: Percebe-se que apesar do modelo de formação proposto pelo curso, ainda há cristalizações nesse processo. Existe por parte dos alunos com formação em saúde, pelo próprio caráter de sua graduação, dificuldade de aderir a essa proposta que não demarca tão claramente os limites das áreas. De igual forma, os graduados nas áreas de ciências humanas e sociais apresentam resistência em cursarem disciplinas tidas como técnicas. Tal fato evidencia que a dificuldade de dialogar com outras áreas persiste, sendo assim uma dificuldade do programa e que, por isso mesmo, deve continuar sendo trabalhada.

CONCLUSÃO: No que tange ao enfoque do que seja caráter multidisciplinar, ele tem sido exitoso em tal mestrado, uma vez que trata do movimento de disciplinas que se somam para dar conta de um objeto multifacetado, mas onde persiste a manutenção das fronteiras disciplinares, dos objetos, dos sujeitos. Por isso mesmo já se pensa em modelos de atuação em saúde que ultrapassem a mera união de vários saberes e sem interações e trocas nesse processo. Assim, refletimos se não seria ainda mais proveitoso pensarmos formações em saúde que se pautassem no caráter transdisciplinar, modelo pautado na intercessão dos saberes e na problematização dos limites de cada disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Relações Interprofissionais.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO ESTADO DO PIAUÍ: DO PROJETO LARGA ESCALA À CRIAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS

Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa

Júlio César França de Lima

INTRODUÇÃO: O estudo teve como objetivo rememorar a trajetória histórica do processo de Qualificação Profissional técnica em saúde no estado do Piauí, abrangendo desde o início do Programa Larga Escala, o qual teve importância em nível nacional, até a criação da Escola Técnica do SUS no Piauí. Assim sua relevância justifica-se pelo fato de contribuir para recuperar a memória e compreensão do processo de formação profissional técnica em saúde no Piauí.

OBJETIVOS: Rememorar e descrever a contextualização da trajetória histórica da qualificação Profissional técnica em Saúde no estado do Piauí, abrangendo desde o Programa Larga Escala até a Criação da Escola Técnica do SUS.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem histórico-social, através da narrativa de profissionais, sendo realizadas entrevistas, com consentimento prévio das mesmas. Considerou-se neste estudo a memória de atores que vivenciaram o Projeto Larga Escala e a criação da ETSUS no estado do Piauí. Posteriormente foi realizada uma pesquisa documental a partir da análise da regulamentação do processo de acordo com recorte de tempo delimitado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O início da Formação Profissional em saúde do Piauí possui estreita relação com a Inauguração do Hospital Getúlio Vargas (HGV) em 1941. A partir do diagnóstico das deficiências de pessoal de enfermagem, da influência da Associação de São Vicente de Paulo, foi criada em 1956 a primeira escola de Auxiliar de Enfermagem do Estado. Com o propósito de qualificar trabalhadores da saúde, o Larga Escala foi iniciado no Piauí, em 1981, a partir da criação de um Centro Formador, passando a ser uma estratégia nacional a partir de 1985.

CONCLUSÃO: A realização deste estudo possibilitou o conhecimento dos processos de formação profissional em saúde no Piauí, bem como a origem da ETSUS/PI e seu contexto histórico, possibilitando, desta forma, um resgate da memória dos processos de qualificação dos Trabalhadores do SUS no Estado. Ressalta-se que o Larga Escala, de relevância a nível internacional, e o qual foi fundamental na política de educação permanente em saúde, iniciou-se no Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional em Saúde; Larga Escala; Escola Técnica do SUS.



REFLEXÕES SOBRE AS CONFIGURAÇÕES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL A PARTIR DA ATUAÇÃO DOS CAPS

Joviane Aparecida de Moura

Alba Valeria Sousa Batista

Rafael Galeno Machado

INTRODUÇÃO: O Brasil está experienciando a Reforma Psiquiátrica, relativa à transição para um novo modelo de atenção às pessoas em sofrimento mental, em substituição às estruturas asilares, sendo os Centros de Atenção Psicossocial um dos principais atores nesse processo. Seu objetivo não é um “novo tratamento” para a loucura, é a construção de outra maneira de pensar a loucura e o louco, indo de encontro à derrubada dos muros sociais que a encarceram.

OBJETIVOS: Este trabalho traz como objetivo fazer uma reflexão sobre a assistência à saúde mental no Brasil, discutindo se há efetivas mudanças ou apenas repetições de antigas práticas, cronicização e institucionalização dos sujeitos.

MÉTODOS: O presente estudo está delineado em uma perspectiva qualitativa de pesquisa, que permite compreender uma realidade que não tem como ser quantificada, entende que a realidade só dá respostas quando é questionada; usou-se como base para a reflexão a análise de documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde, a legislação em saúde brasileira e a literatura recente sobre este tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No Brasil, há toda uma legislação que regulamenta e define a nova rede de atenção à saúde mental, mas sua implantação e execução são responsabilidade dos municípios. Estes serviços devem estar inseridos nas práticas de saúde coletiva, com dispositivos diversificados e integrados na comunidade, e devem objetivar bem mais que o fechamento dos manicômios. A promulgação da Lei Paulo Delgado e a criação desses serviços representam um enorme avanço na assistência à loucura, mas não garantem uma efetiva reforma psiquiátrica. Em muitos casos, não interrompem os ciclos de cronificação e institucionalização dos sujeitos, nem reverterem a tendência autoritária das instituições de saúde, e em alguns casos o modelo asilar foi transposto para os novos serviços, ou estes operaram de maneira burocrática e normativa, sem clareza de como deve ser a atenção prestada. E o sofrimento mental ainda é tratado apenas como doença, que deve ser medicalizada, consertada, curada. Há uma desarticulação entre os serviços psiquiátricos e os equipamentos comunitários, o que ajuda a fortalecer a segregação. Além de má vontade política de gestores que, em vários casos, só implantaram esses serviços por força da Lei.

CONCLUSÃO: É preciso provocar questionamentos acerca da implantação, gestão e ações desses serviços para não recriar práticas que já se mostraram insuficientes diante das demandas do sofrimento mental e da sua singularidade. É imperativo fomentar conceitos, práxis e relações passíveis de promover saúde entre as pessoas, bem como tomar a desinstitucionalização como operador de transformação. A loucura é uma construção histórico-social, sensível às mudanças nos ideais sociais, e a violência à loucura é algo que remete à violência global do nosso sistema social. E é premente a sociedade defender a saúde pública de qualidade para a garantia dos direitos e efetiva Reforma do social.

PALAVRAS-CHAVE: Loucura; Reforma Psiquiátrica; Desinstitucionalização.



PERFIL DOS USUÁRIOS ASSISTIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL REGIONAL

Naira Denise de Sousa Santos

Ana Clara Santos Cardoso

Fernanda Ferreira de Moraes

Aline Macedo da Silva

Gilson Nunes de Sousa

Anderson da Silva Sousa

Antonio Tiago da Silva Souza

INTRODUÇÃO: Os estudos epidemiológicos têm crescido nos serviços de saúde no intuito de identificar e buscar instrumentos novos para o planejamento e avaliação destes serviços, uma vez que a saúde de uma população é relacionada diretamente por políticas sociais e econômicas.

OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo traçar o perfil epidemiológico das admissões na unidade de terapia intensiva de um Hospital Regional do município de Piripiri/PI.

MÉTODOS: Pesquisa de natureza quantitativa do tipo transversal e descritiva, na qual foram utilizadas como instrumento de coleta as fichas de registros de admissões e altas da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional Chagas Rodrigues. Os dados foram analisados sob a forma de tabelas e discutidos posteriormente. A amostra foi composta de 712 pacientes que foram internados no período descrito. A pesquisa respeitou os procedimentos éticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Atualmente, a tecnologia inovadora aliada ao conhecimento científico permitiu prover assistência de qualidade e eficiência ao cliente. A relevância do estudo do perfil de clientes em uma unidade de terapia intensiva visa contribuir com o planejamento do cuidado e adequar condutas na assistência. Setecentos e cinquenta e nove pacientes estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Piripiri /PI, em um período de 03 anos e 20 dias. Quarenta e sete foram excluídos devido a dados incompletos, totalizando, portanto, setecentos e doze pacientes para a realização da pesquisa. Desses 712 pacientes incluídos no estudo, 362 (50,9%) eram do sexo masculino e 350 (49,1%) do sexo feminino. Houve uma predominância do gênero masculino. A população idosa foi a de maior prevalência. A maioria dos pacientes teve a permanência de 01 a 03 dias. Nos anos de 2011, 2012 e 2013, foram predominantes as altas da UTI; já no ano de 2014 prevaleceu o quantitativo de óbitos. Os diagnósticos mais prevalentes foram as afecções cardiovasculares, seguidas afecções respiratórias e neurológicas e infecciosas.

CONCLUSÃO: Espera-se que o estudo possa contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento e organização dos serviços de terapia intensiva no hospital do estudo, além de dar subsídios para a realização de outros estudos relacionados ao cuidado ao paciente crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Unidades de Terapia Intensiva; Epidemiologia; Perfil de Saúde.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 2 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAP - 3 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - 6 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.

P

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa

INTRODUÇÃO: O trabalho discute estratégias para a formação profissional que provoquem a reflexão crítica do cotidiano, tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de pessoas conscientes em seu agir na sociedade e no mundo. A reflexão proposta tem relevância justificada a partir da percepção da função utilitária do conhecimento, selecionado essencialmente pela prática profissional em saúde, sendo baseada no tecnicismo e na fragmentação do saber.

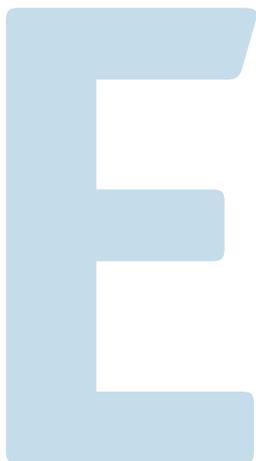
OBJETIVOS: Analisar as práticas pedagógicas que contribuem para a formação crítica e reflexiva no campo da educação profissional em saúde, como também as concepções e políticas educacionais e suas relações com a emancipação humana.

MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na temática Educação Profissional em Saúde, no período de novembro a dezembro de 2014. A partir da base de dados da Scientific Electronic Library Online - SCIELO, reconhecida pela credibilidade nas publicações. Por fim, foi elaborada síntese interpretativa, com articulação aos objetivos, e a base teórica adotada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontrados 372 resultados, posteriormente foi realizado refinamento, obedecendo-se o critério de afinidade entre os textos e a temática da pesquisa a partir da leitura do título e resumo do trabalho. Restaram 32 artigos, entre os quais, foram utilizados na pesquisa 14 artigos. Realizou-se leitura compreensiva dos 14 artigos e, a partir de tal, foram descartados mais 3 artigos por não se enquadrarem na temática em questão.

CONCLUSÃO: A pesquisa possibilitou a identificação do protagonismo da área da enfermagem enquanto produção de conhecimento científico, particularmente da temática abordada no presente texto. Foi constatado que há necessidade de reflexões em torno dos processos de formação docente, incluindo, também, a ideia de carreira docente e de respeito a essa importante função dentro da sociedade, incluindo vínculos empregatícios responsabilizados. Conclui-se a proposição da educação politécnica como uma estratégia para uma formação e comprometida com o contexto no qual se encontra inserido o aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Pedagógicas; Educação Profissional em Saúde; Formação Crítico-Reflexiva.



EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DE SAÚDE NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristiane Gonçalves Araújo
Eduarda Maria Duarte Rodrigues
Graciella Melo de Araújo
Israel Cavalcante Soares
Aline Ferreira Marques Dias
Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um dos principais instrumentos para concretização da promoção da saúde na atenção primária da população. Ao reconhecer-se que saúde tem caráter multidimensional e que o usuário, família e comunidade são sujeitos da educação, é essencial o desenvolvimento de novas práticas do cuidado que permitam, a partir do compartilhamento entre os saberes científicos e populares, alcançar as necessidades da população.

OBJETIVOS: Refletir sobre as práticas de educação em saúde na estratégia de saúde da família e suas concepções na promoção da saúde.

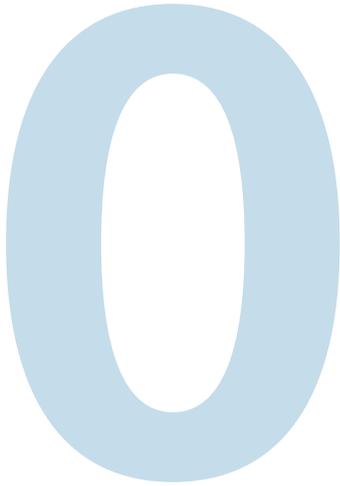
MÉTODOS: Estudo do tipo exploratório com caráter descritivo e uma abordagem qualitativa, realizado em uma Estratégia de Saúde da família de um município do estado do Ceará, no período de dezembro de 2013 a janeiro de 2014, com 15 sujeitos idosos, coleta dos dados através de uma entrevista semiestruturada que obedeceu à Resolução de número 466/12 que estabelece normas para as pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os testemunhos deste estudo assinalaram a importância das ações educativas no processo de emancipação e novas práticas no cuidar de sua saúde. CRISTAL - Eu já fui muito envergonhada, antes de participar do grupo, agora eu já falo, pouco mais falo, participo um pouquinho. SAFIRA - A gente fala sobre higiene pessoal, sexo, exercícios físicos, alimentação, as enfermeiras sempre perguntam sobre o que a gente quer saber mais, aí a gente diz. ANIDRITA - Tudo o que você possa imaginar, fala sobre namoro de antigamente, higiene, brincadeiras pra testar nossa memória, é muito animado. GALENA - A gente percebe diferença, tudo funciona melhor, a gente fica mais sorridente, se sentindo mais bonita, eu não sei explicar mais meu corpo tá achando muito bom. O exposto evidencia que os sujeitos, durante as sessões grupais e as discussões dos assuntos relacionados à promoção da saúde, conseguiram pelo acesso às informações empoderar-se de conhecimentos e habilidades, alcançando, assim, a sua emancipação no seu autocuidado e fortalecendo o vínculo entre profissional/cliente. Traduzindo-se, portanto, em uma ferramenta imperativa ao desenvolvimento de práticas promotoras de saúde.

CONCLUSÃO: Conscientes dos benefícios das práticas em grupo direcionadas pela Educação em Saúde na ESF torna-se necessária a reflexão pelos profissionais quanto à realização de ações pautadas em uma Educação em Saúde dialógica e problematizadora. Os avanços tecnológicos, conhecimentos e competências em promoção da saúde requerem a capacidade de romper com ações curativistas que reafirmam o modelo biomédico. Assim, o trabalho em grupo, por meio da ES participativa e compartilhada entre os vários agentes políticos envolvidos no processo de trabalho da promoção da saúde, contribuiu para a emancipação, contribuindo, desta forma, para mudanças na sua realidade de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Promoção.

1 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ-ESP/CE - 2 - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCAG - 3 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ-ESP/CE - 4 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ- ESP/CE - 5 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÔ - 6 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ-ESP/CE.



O OLHAR DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Cristiane Gonçalves Araújo

Eduarda Maria Duarte Rodrigues

Aline Ferreira Marques Dias

Graciella Melo de Araújo

Israel Cavalcante Soares

Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

INTRODUÇÃO: A educação transforma o homem em ser social e histórico, além de favorecer a formação de novas gerações através do desenvolvimento de uma consciência crítica que o capacita para a transformação de sua realidade. Na contemporaneidade, a educação em saúde deve seguir os postulados do modelo dialógico e participativo, em que os usuários sejam percebidos como sujeitos portadores de um saber relevante, tanto quanto o científico.

OBJETIVOS: Analisar as práticas de educação em saúde do profissional enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família.

MÉTODOS: Estudo do tipo exploratório com caráter descritivo e uma abordagem qualitativa, realizado com 14 enfermeiros que atuam nas Estratégias de Saúde da Família de um município do estado do Ceará. A coleta de dados ocorreu no período de novembro a janeiro de 2014 por meio de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa obedeceu aos requisitos da Resolução Nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os discursos apresentados pelos entrevistados assinalaram para o tradicional e hegemônico discurso higienista e as intervenções normalizadoras fundamentadas no modelo biomédico, historicamente realizadas no campo da educação em saúde que prima verticalmente pela mudança de comportamentos e de atitudes dos usuários carentes de informação. “A educação em saúde é o básico porque é uma forma da gente passar conhecimento para as pessoas, acerca de uma determinada temática que esteja em foco e seja necessária para a população, é intervir em algum problema da comunidade.” (E6). “Educação em saúde é o processo que visa fornecer informações para os usuários do SUS.” (E7). Este modelo castrador da participação e do empoderamento do usuário como sujeito tem recebido críticas por excluir os determinantes psicossociais, ambientais, econômicos e culturais que influenciam os comportamentos de saúde. Apesar de todo o âmbito inovador sobre a educação em saúde, é notório que em suas práticas ainda predominam as barreiras do biopoder do saber do profissional, em que o indivíduo coisificado pela ciência teve sua vida controlada e regulada pelo profissional.

CONCLUSÃO: Neste estudo, demonstrou-se que a ótica de compreensão dos enfermeiros sobre a educação em saúde ainda está ligada ao modelo de educação tradicional, considerando o educar em saúde como um repasse/transmissão de orientações sobre práticas saudáveis, sem atentar para o despertar crítico do outro e o conhecimento prévio que o indivíduo traz consigo. Este fato acarreta, muitas vezes, em baixa eficácia na adesão das práticas educativas por parte da população e pouca aplicabilidade das orientações repassadas no cotidiano dos seus clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro; Educação em Saúde.



A ORIGEM DO REFERENCIAMENTO DE USUÁRIOS AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS: UM ESTUDO DESCRITIVO

Brunna Verna Castro Gondinho

Antonio Carlos Pereira

Fábio Luiz Mialhe

Karine Laura Cortellazzi Mendes

Eric Damasceno de Sousa Miranda

Carliny Ariádyne De Melo e Gomes

Luciane Miranda Guerra

INTRODUÇÃO: A Rede de Atenção Psicossocial, que representa uma articulação organizada em saúde mental, é parte de uma construção do Sistema Único de Saúde no Brasil, em que o conjunto de ações e serviços de saúde é articulado em níveis de complexidade crescente com a finalidade de garantir ao usuário do sistema uma assistência integral à saúde.

OBJETIVOS: Objetivou-se conhecer e descrever o referenciamento de usuários ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas em Teresina/Piauí para entender a Rede de Atenção Psicossocial perante a demanda de dependentes químicos.

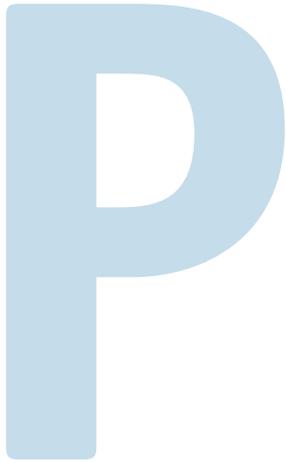
MÉTODOS: Estudo quantitativo, descritivo transversal, realizado no único Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas da capital piauiense. Onde, para se conhecer a origem do referenciamento dos usuários que compõem a demanda desse serviço, foram analisados 272 prontuários de adesão, do período de julho a dezembro de 2013. A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de um formulário de pesquisa e sua análise se deu mediante descrição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados da pesquisa demonstram que, em relação ao referenciamento ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, nota-se um pequeno valor de usuários oriundos da Estratégia Saúde da Família (2,94%), enquanto que a demanda espontânea e as indicações de amigos e familiares somam 53,3%, além de se ter constatado que existem vários pontos emissores de referenciamento para o usuário. Tais resultados sugerem a necessidade de uma avaliação do trabalho realizado pela Estratégia Saúde da Família, diante desta demanda, a fim de ocorrer um estabelecimento de parcerias entre a mesma e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Reflete-se nesse aspecto, portanto, sobre a realização de ações resolutivas da vigilância em saúde a fim de que se possa controlar possíveis problemas que estejam prejudicando que a assistência aos usuários ocorra da maneira que se é preconizada. Cabe também destacar, segundo a literatura, a existência de obstáculos para efetiva articulação entre os serviços de saúde, já que a lógica existente é a do encaminhamento em contexto de desresponsabilização.

CONCLUSÃO: Assim, a existência de vários pontos emissores de referência ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas vai de encontro com a política de implementação da Rede de Atenção Psicossocial, uma vez que ela defende uma articulação organizada entre o Sistema Único de Saúde, a rede comunitária local e o Sistema Único de Assistência Social, entendendo a Estratégia Saúde da Família como principal porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à Saúde; Serviços de Saúde Met.

1 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 2 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 3 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 4 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 5 - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ - UNINOVAFAPÍ - 6 - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ - UNINOVAFAPÍ - 7 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP.



PERFIL DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) EM HIV/AIDS DE PARNAÍBA /PI, BRASIL, COM DIAGNÓSTICO REAGENTE PARA HIV, NO PERÍODO DE 2004 A 2014

Alice Vitória Freire Cordeiro Sampaio

Evandro Mamede Moreira Júnior

Demétrio Félix Beltrão da Silva

Bruna Fontenele de Oliveira

Karlíane de Araújo Lima Uchôa

INTRODUÇÃO: A epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) vem crescendo e provocando grande impacto na sociedade. Conviver com essa síndrome envolve questões psicológicas e sociais relacionadas à vida familiar, ao preconceito e questões sociais que abrangem o processo de adoecer. O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem se concentrado nas populações que vivenciam as consequências das diferenças sociais e econômicas presentes na sociedade.

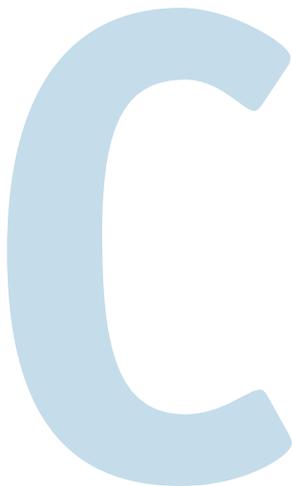
OBJETIVOS: Descrever o perfil dos usuários do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em HIV/AIDS do município de Parnaíba, estado do Piauí, Brasil, com sorologia reagente para HIV, no período de 2004 a 2014.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo que analisou a prevalência dos casos de HIV, segundo município de origem, sexo e faixa etária, através de uma pesquisa documental, utilizando como fonte de dados os relatórios obtidos no Sistema de Informação SI-CTA, no período de 2004 a 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período do estudo foi diagnosticado o total de 312 casos de infecção pelo HIV, sendo 189 (60,5%) do sexo masculino e 123 (39,5%) do sexo feminino. Deste total, 269 casos são de municípios do território da Planície Litorânea, tendo Parnaíba 221 casos (82%). O HIV nos demais municípios do referido território está assim distribuído: Ilha Grande do Piauí – 13 casos; Luís Correia – 10; Buriti dos Lopes – 8; Cocal da Estação – 7; Bom Princípio – 4; Cajueiro da Praia – 3; Caraúbas – 2 e Cocal dos Alves – 1 caso. Os 18% de casos de HIV restantes são referentes a moradores de municípios do Maranhão (36 casos), Ceará (2 casos) e outros municípios do Piauí (5 casos). Segundo a faixa etária, o maior número de infecções encontra-se no intervalo de 20 a 39 anos, com o total de 210 casos, ou seja, 67%. Na faixa etária de 40 a 49 anos, temos 60 casos. Nos 6 últimos anos, constata-se um aumento no número de infecções nas faixas etárias de 50 a 59 anos (17 casos) e de mais de 60 anos (7 casos). Na faixa etária de 15 a 19 anos, identificamos 15 novos casos no período de 2004 a 2014, com um maior incremento nos dois últimos anos.

CONCLUSÃO: O cenário epidemiológico mostra a feminização da infecção na razão de 1,5 do sexo masculino para 1 do sexo feminino. A concentração na faixa de 20 a 39 anos dimensiona o impacto da infecção na população atingida no auge de seu vigor físico, sexual e produtivo. Não desprezando os casos na faixa de 15 a 19 anos, indicativo da necessidade urgente de trabalhar com adolescentes e jovens temas como sexualidade, vulnerabilidade e direitos sexuais e reprodutivos. A presença do vírus HIV, em quase todos os municípios da Planície Litorânea, demonstra necessidade de fortalecer medidas de controle, no sentido de prevenir a disseminação do vírus HIV nos municípios da região.

PALAVRAS-CHAVE: HIV; Controle; Transmissão.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES ADMITIDAS EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA EM SOBRAL, CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Samyha Xavier

Wyarlenn Divino Machado

Antônio Tiago da Silva Souza

Anna Jéssica Carvalho Sousa

Ana Lizete de Souza Bastos

Raimunda Lívia Farias Lima

Luiz D'Ascensão de Aquino Júnior

INTRODUÇÃO: A assistência obstétrica no Brasil é caracterizada pelo emprego inapropriado de intervenções no processo fisiológico do trabalho de parto cujo uso abusivo pode levar a efeitos danosos para mãe e filho. Além de desconfortos físicos para a mulher, acumulam-se evidências sobre uma epidemia de prematuridade tardia causada pela interrupção eletiva e sem indicação clínica precisa da gravidez.

OBJETIVOS: A pesquisa tem como objetivo realizar intervenções sistemáticas nas gestantes admitidas em hospitais de referência na cidade de Sobral/CE.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de tipo relato de experiência. O mesmo foi realizado nas maternidades da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) e Hospital Dr. Estevam. Os sujeitos se constituíram de gestantes admitidas nas referidas instituições. O período se deu de julho a dezembro de 2012, em dias estabelecidos por escalas predefinidas. O acompanhamento era realizado com a presença da equipe médica e de enfermagem de cada instituição.

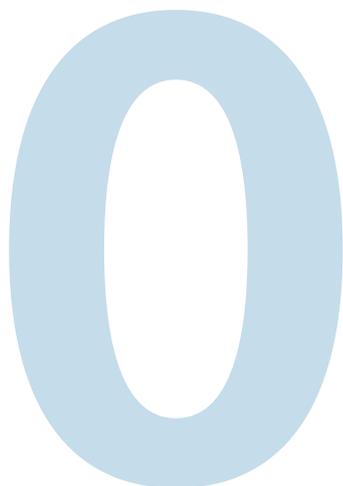
RESULTADOS: Na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, o atendimento era realizado às gestantes de alto risco. Com essas pacientes era feito um monitoramento de seus sinais vitais, pressão arterial, pulso, frequência cardíaca, Batimentos Cardíofetais (BCF) e orientações quanto à saúde do binômio mãe-filho. No Hospital Dr. Estevam, o qual não atendia gestantes de alto risco, as intervenções eram realizadas a todas as gestantes desde os atendimentos feitos na sala de exames, ausculta dos BCF, punção venosa, administração de medicação e auxílio na hora do parto e pós-parto.

ANÁLISE CRÍTICA: A gestação é uma fase importante na vida da mulher, fazendo-se necessário o apoio da equipe, com prestação de uma assistência humanizada. O desenvolvimento das atividades de enfermagem nas unidades hospitalares supracitadas, na perspectiva da saúde do binômio mãe-filho, oportunizou a obtenção de um conhecimento técnico, porém houve a possibilidade do incremento de um comportamento humanizado, na medida em que se orientava e buscava compreender, no olhar de algumas gestantes, aquele momento do parto como algo doloroso, mas para outras como um sentimento de alegria e realização.

CONCLUSÃO: A participação da enfermagem no processo de cuidado das gestantes possibilitou uma expansão dos conhecimentos teórico-práticos e a vivência de uma realidade intervencionista. Nesta ótica, esse modelo foge de todos os parâmetros considerados menos agressivos ao contexto da saúde materno-infantil. A gestação deve ser um momento especial para a mulher, pois está gerando uma vida, o que de fato sempre será necessária uma conduta humanizada para que possamos oferecer confiança e segurança para a gestante e com isso diminuir a chances de possíveis complicações na hora do parto.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez; Cuidados de Enfermagem; Trabalho de Parto.

1 - ENSINO DE QUALIDADE SUPERIOR - IEDUCARE - 2 - ENFERMEIRO. ESPECIALIZANDO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PELO INSTITUTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR DO CEARÁ - IFESC. COORDENADOR DA ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE DO IDOSO - EFSFVS - 3 - ENFERMEIRO. MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 4 - ENFERMEIRA. PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE - 5 - INSTITUTO DE TEOLOGIA APLICADA - INTA - 6 - ENFERMEIRA. PREFEITURA MUNICIPAL DE CROATÁ - 7 - MÉDICO. DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA. COORDENADOR DA EXTENSÃO EM OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA.



OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DIANTE DA DEMANDA DE USUÁRIOS DE DROGAS

Brunna Verna Castro Gondinho

Antonio Carlos Pereira

Fábio Luiz Mialhe

Karine Laura Cortellazzi Mendes

Eric Damasceno de Sousa Miranda

Carliny Ariádyne de Melo e Gomes

Luciane Miranda Guerra.

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde no Brasil vive um momento de construção de Redes de Atenção à Saúde, estas são formadas por um conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente com a finalidade de garantir ao usuário do sistema uma assistência integral à saúde. Dentre elas, encontra-se a Rede de Atenção Psicossocial, que representa a articulação em saúde mental.

OBJETIVOS: Buscou-se conhecer a implementação da Rede de Atenção Psicossocial em Teresina - Piauí através da identificação dos sentimentos e atitudes dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) diante da dependência química.

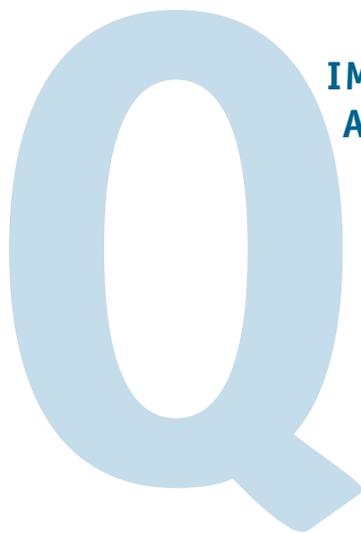
MÉTODOS: Estudo descritivo transversal, quali-quantitativo, realizado nas 250 equipes de ESF onde foram escolhidas 2 categorias profissionais de nível superior. Considerando-se 3 regionais de saúde, calculou-se uma amostra de 203 entrevistas para cada categoria. A coleta foi por meio de questionário individual e sua análise se deu de forma descritiva para as questões fechadas, enquanto que para as questões abertas, usou-se o Discurso do Sujeito Coletivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados mostram que 82,56% dos pesquisados são do sexo feminino, o que pode estar relacionado ao processo de feminização em saúde; 59,3% são pós-graduados e seu tempo de trabalho na ESF é de 6 a mais anos, ressaltando a importância da política de educação permanente em saúde a fim de que às suas experiências possam ser somados novos conceitos e novas práticas, no sentido de aprimorar o trabalho em saúde. Quanto aos sentimentos, tristeza, desconforto, compaixão, insegurança, medo e receio foram os destaques para ambas as categorias, ambos os gêneros, todas as escolaridades e todos os períodos de atuação na ESF. Isso pode se relacionar com as dificuldades dos profissionais em assistir e atender pacientes da demanda de usuários de álcool e outras drogas. Ao final do trabalho, os discursos dos profissionais revelaram que a maioria possui uma concepção teórica adequada sobre a necessidade de um serviço organizado e articulado entre suas partes, porém observou-se a existência de dificuldades e limitações neste processo. Essas percepções poderão refletir na assistência aos usuários, uma vez que podem gerar no profissional insegurança e insatisfação ao se trabalhar em comunidade.

CONCLUSÃO: Assim, percebeu-se que as limitações e dificuldades referentes à organização e articulação dos serviços representam obstáculos na consolidação das Redes de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde enquanto estrutura organizada e articulada garantidora de atenção integral ao usuário.

PALAVRAS-CHAVE: Atitudes do Pessoal da Saúde; Saúde da Família; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

1 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 2 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 3 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 4 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP - 5 - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI - UNINOVAFAPI - 6 - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI - UNINOVAFAPI - 7 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP.



QUANDO NÃO AMAMENTAR É MAIS SEGURO: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR EM MULHERES PORTADORAS DE HIV/ AIDS

*Renata Barreto da Silva
Adriane Serra Verde Abreu de Carvalho
Nelson Silva Rodrigues Júnior
Vanussa Cantanhede da Costa*

INTRODUÇÃO: A promoção da amamentação é alvo de campanhas no contexto da maternidade com o objetivo de promover a saúde da materno-infantil. Porém, há algumas situações em que esta não é recomendada, como no caso de mães infectadas pelo HIV/AIDS. A impossibilidade de amamentar, neste cenário de incentivo à amamentação, tem consequências psicossociais para as mulheres portadoras de HIV/AIDS.

OBJETIVOS: Investigar os impactos psicossociais da impossibilidade de amamentar em mulheres portadoras de HIV/AIDS, no atual contexto de incentivo à amamentação.

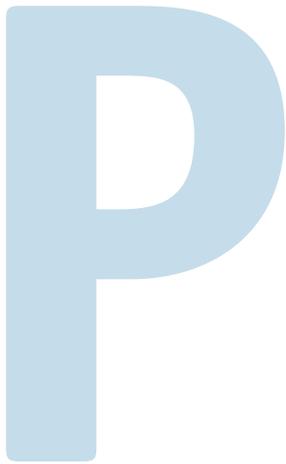
MÉTODOS: Trata-se de uma revisão sistemática, de metassíntese qualitativa, sobre os impactos psicossociais da impossibilidade de amamentar em mulheres portadoras de HIV/AIDS. Foram acessados 7 (sete) artigos e 1 (uma) dissertação de mestrado, sendo todos publicados no período de 2004 a 2013, através dos seguintes descritores: amamentação, psicologia, HIV, AIDS e maternidade, nas plataformas BVS e Scielo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dentre as produções acessadas, 7 (sete) tratavam-se de pesquisas qualitativas e 1 (uma), revisão integrativa. 4 (quatro) destes textos tinham em seu tema principal a investigação da não amamentação em mulheres portadoras de HIV/AIDS; já os demais traziam aspectos relativos a esta temática, apesar deste não ser o objetivo principal da investigação. Contudo, todos os trabalhos trouxeram os aspectos psicossociais envolvidos na impossibilidade de amamentar em mulheres infectadas pelo HIV/AIDS como elementos de destaque nos resultados das pesquisas. A não possibilidade de amamentar, nestes casos, foi associada a sentimentos de frustração, angústia, tristeza, ansiedade, vergonha, impotência e culpa, assim como à impossibilidade de a mulher cumprir plenamente o seu papel social como tal. Fatores como o massivo incentivo à amamentação pela mídia e a relação com os profissionais de saúde, no pré-natal, parto e puerpério, foram apontados como agravantes aos sentimentos negativos diante da não amamentação.

CONCLUSÃO: Os benefícios da amamentação à saúde da criança são bastante conhecidos e divulgados na atualidade, porém a não recomendação da mesma devido à mãe estar infectada pelo HIV/AIDS ainda representa ponto de dificuldade no âmbito da saúde, pois acarreta consequências psicossociais negativas nestas mães e aponta para o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com situações como estas. Propõe-se, desta forma, o desenvolvimento de atividades psicoeducativas e psicoprofiláticas com os profissionais de saúde, pacientes e familiares visando elaborar questões que surjam neste contexto e promover a saúde – física e mental – materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Amamentação; Mulheres com HIV/AIDS.

1 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA - 2 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA - 3 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA - 4 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA.



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO ÂMBITO HOSPITALAR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RALATO DE EXPERIÊNCIA

Helanio Arruda Carmo

José Henrique Linhares

Karla Orlany Alves Costa Gomes

Denise Tavares de Mesquita

Marlen Vasconcelos Alves Melo

Germana Fontenele Santos

Maria do Patrocínio Barros Neta

INTRODUÇÃO: Uma das estratégias da Política de humanização é a criação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) que, segundo Bocardo et al 2011, define “como uma estratégia de cuidado estabelecido por meio de ações articuladas desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar e definida a partir da singularidade do indivíduo”. Métodos sugeridos para a elaboração de projeto terapêutico singular ou de projeto de intervenção partem destas considerações.

OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo descrever a experiência vivida pela equipe da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência vivenciado pela equipe da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, realizado no setor da Neurologia. Nos primeiros meses de atuação dos residentes, foi escolhido um paciente acompanhado pela equipe multiprofissional devido a sua complexidade de necessidades orgânicas e sociais singulares que nos sensibilizou a realização do PTS.

RESULTADOS: Buscando o desenvolvimento da autonomia do paciente, da família, da equipe local de saúde e do gerenciamento da doença, pode-se compreender uma visão de forma multiprofissional da doença, socializando o conhecimento dessa estratégia na assistência hospitalar. Pode-se perceber que o PTS foi de total relevância para que fosse possível a desospitalização do paciente com todas suas etapas seguidas, proporcionando uma maior autonomia aos cuidadores e despertando na equipe o entendimento da necessidade de buscar o PTS como estratégia a ser adotada para pacientes hospitalizados.

ANÁLISE CRÍTICA: O PTS precisa fazer parte da vivência dos hospitais. Nesta perspectiva, a equipe da residência multiprofissional realizou o primeiro PTS nesse hospital, deslumbrando essa quebra de paradigma que existe dentro da atenção terciária, esse dispositivo também pode ser utilizado no ambiente hospitalar, poiso vínculo, quando criado, possibilita uma parceria, pautada pela sinceridade e responsabilidade, e permite que seja ofertado um atendimento que abarque as necessidades dos usuários e de suas famílias, independente do atendimento em que o usuário está inserido.

CONCLUSÃO: A construção do Projeto Terapêutico Singular- PTS foi uma experiência nova tanto para as pessoas envolvidas quanto para o hospital, contribuindo para uma desospitalização integral, compreendendo tanto o sujeito portador da doença e sua relação com esta como definindo propostas de ações pautadas na sua singularidade. Pensar no cuidado em saúde envolve a integralidade do sujeito, do ambiente e das relações, com isso comprometer-se com o cuidado em saúde e permitir uma nova forma de organização da assistência por toda a equipe é o desafio de ir além das práticas transformadoras do modelo assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multiprofissional; Projeto Terapêutico Singular; Assistência Integral à Saúde.

1 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRALSCMS - 2 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-SCMS - 3 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-SCMS - 4 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-SCMS - 5 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-SCMS - 6 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-SCMS - 7 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA-INTA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-SCMS.



PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE TERESINA/PI

*Rosângela Lopes Viana
Tácita Mariana de Araujo Pedrosa
Alexsandra Hermelina de Carvalho
Lindinalva Vieira dos Santos
Maria Vânia Francisca da Paz
Rocilda Cleide Bonfim de Sabóia
Vanessa Maria Moura Paz*

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de transição da infância para a vida adulta e se caracteriza por várias mudanças corporais. A transição nutricional está relacionada ao sedentarismo, aumento do consumo de calorias vazias e alimentos industrializados e à redução do consumo de arroz, feijão, frutas e hortaliças. O Programa Saúde na Escola (PSE) utiliza-se de parceria com a Estratégia Saúde da Família para colaborar com a formação integral dos estudantes.

OBJETIVOS: Avaliar o estado nutricional de adolescentes de dez a dezenove anos de idade, matriculados em uma escola pública estadual e assistidos pelo Programa Saúde na Escola, através dos índices estatura/idade e IMC/idade.

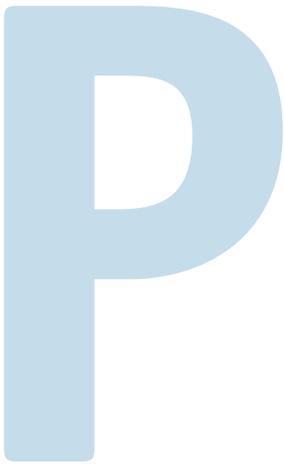
MÉTODOS: Estudo transversal, exploratório, quantitativo e descritivo. Foi realizado em uma escola da rede pública de Teresina-Piauí. Foram avaliados 50 escolares com idade entre 10 e 19 anos. Para a coleta de dados foram utilizados: balança digital e fita métrica inelástica. A classificação do estado nutricional teve como referência os parâmetros da Organização Mundial da Saúde. Para a organização e análise dos dados, utilizou-se o programa Excel.

RESULTADOS: Pelo índice IMC/Idade, 74% dos escolares encontravam-se eutróficos, 14% com baixo peso e 12% com sobrepeso. O presente estudo mostrou dados diferentes do resultado da Pesquisa de Orçamento Familiares 2008/2009, que encontrou 3,4% dos adolescentes brasileiros com déficit de peso e 20,5% com sobrepeso. Já quando avaliados segundo o índice estatura/idade, 94% dos escolares encontravam-se com estatura adequada e 6% com baixa estatura. Segundo estudiosos, cerca de 50% do peso e 20 - 25% da estatura de um indivíduo são adquiridos na adolescência.

ANÁLISE CRÍTICA: Nas últimas décadas tem se verificado uma modificação nas prevalências de desnutrição e excesso de peso caracterizando a transição nutricional. A crescente prevalência mundial de sobrepeso e obesidade é considerada na atualidade um problema de saúde pública. Para melhorar esse panorama, as ações do PSE realizadas através de ações de diagnóstico nutricional e intervenções na conduta alimentar realizadas pelas equipes de Saúde da Família, nas escolas integradas ao programa, servem para avaliar as condições de saúde dos educandos e programar ações conjuntas entre as equipes de saúde e a educação.

CONCLUSÃO: Observou-se no presente estudo que os adolescentes acompanhados pelo PSE através da Equipe de Saúde da Família apresentavam padrões antropométricos diferentes dos encontrados pelas pesquisas nacionais com menor prevalência de excesso de peso e maior prevalência de déficit de peso. Assim, o acompanhamento regular do crescimento e do desenvolvimento do adolescente são instrumentos importantes para que se possa orientar as ações destinadas a esse grupo com intervenções oportunas.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Adolescentes; Antropometria.



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: VIVÊNCIA DA EQUIPE DE RESIDENTES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CRATEÚS-CE

Israel Cavalcante Soares

Cássio Martins de Souza

Cristiane Gonçalves Araújo

Dayse Lôrrane Gonçalves Alves

Nádia Alexandrina Coutinho Lima

Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

André Montezuma Sales Rodrigues

INTRODUÇÃO: O projeto terapêutico singular (PTS) promove o cuidado compartilhado por meio da construção coletiva de condutas terapêuticas. É desenvolvido com indivíduos, famílias ou grupos, sendo utilizado para intervenções em casos complexos e emblemáticos do território. O PTS é gerenciado por um coordenador que facilita o processo em quatro momentos: Diagnóstico da situação; Definição de ações e metas; Divisões de responsabilidades; e Reavaliação.

OBJETIVOS: Apresenta-se como objetivo relatar a experiência de construção de um PTS realizado pela equipe de residentes da Estratégia de Saúde da Família do município de Crateús-CE, no período de setembro de 2014 a janeiro de 2015.

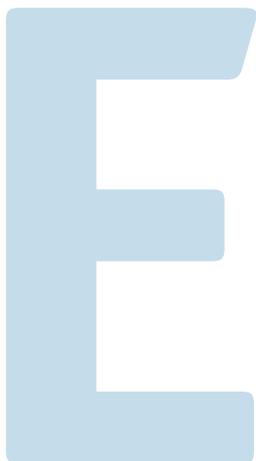
MÉTODOS: O PTS foi desenvolvido pela equipe de residentes na Estratégia de Saúde da Família, composta por assistentes sociais, cirurgião dentista, enfermeiros, fisioterapeuta e psicólogos. O caso foi escolhido no processo de territorialização devido à complexidade. Foram estabelecidas algumas metas, destacando-se a reinserção da paciente na rede de assistência, reestabelecimento do vínculo com a equipe, além de apoio de outros equipamentos assistenciais.

RESULTADOS: A construção do PTS proporcionou uma maior integração da equipe de residentes, criação de um espaço de colaboração interprofissional e a promoção da clínica ampliada. A experiência do mesmo também gerou reflexões acerca dos processos de trabalho das equipes de saúde e da organização dos fluxos das redes de atenção à saúde. O PTS também permitiu a realização do cuidado integral e humanizado das questões de saúde da usuária. Ressalta-se que a elaboração compartilhada do PTS com a usuária em questão permitiu um empoderamento da mesma sobre seus processos de saúde e adoecimento.

ANÁLISE CRÍTICA: Identificou-se, a partir da territorialização, a fragilidade da rede de assistência à usuária, haja vista que a mesma encontrava-se perdida em todas as redes assistências há certo tempo. Percebeu-se que mesmo com o acompanhamento longitudinal e contínuo da paciente, através das visitas e atendimentos compartilhados, o que resultou na construção do PTS pelos residentes foi que o caso pouco evoluiu, tendo-se em vista o pouco interesse da equipe de referência em modificar os processos de trabalho, bem como a falta de autonomia e motivação desses profissionais.

CONCLUSÃO: O PTS possibilitou empreender a construção de responsabilidades entre a equipe promovendo o restabelecimento do vínculo que havia se perdido entre a paciente/família e a equipe. Cada profissional se responsabilizou em cumprir determinada meta estabelecida em curto, médio ou longo prazo e assim os resultados foram alcançados com mais facilidade, visto a importância do trabalho multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família; Equipe de Assistência ao Paciente.



EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM GRUPO DE GESTANTES EM PARNAÍBA/PI: UMA INTERVENÇÃO PAUTADA NA PROBLEMATIZAÇÃO

Ana Glayrce de Araujo Oliveira

Geovania Vieira de Brito

Antônia de Maria Rodrigues de Sousa Castro

Reginaldo Feijão Parente

Maria Adelane Monteiro da Silva

Marta Célia Cunha

Rômulo César Afonso Goulart Filho

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde é o campo da prática e conhecimento que tem se dedicado mais diretamente com a criação de vínculos entre o trabalho em saúde e o pensar e agir cotidiano da população (VASCONCELOS, 2001; BRASIL, 2007). Nesta perspectiva, a Educação Popular em Saúde se consolida como algo mais que estratégia, orientando-se a favor da autonomia, da participação das pessoas comuns e na interlocução entre os saberes e práticas.

OBJETIVOS: Realizar ação de educação em saúde com gestantes adscritas a uma Estratégia de Saúde da Família em Parnaíba-PI no intuito de conhecer as percepções e concepções das gestantes em relação à importância do pré-natal.

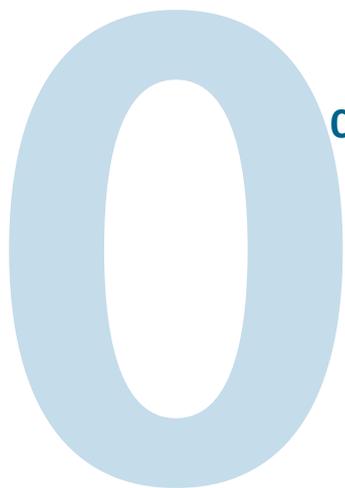
MÉTODOS: Para a ação proposta, foi definida a utilização de uma metodologia freireana que emerge da Educação Problematicadora: Os Círculos de Cultura – método dialógico que consiste em três momentos: investigação temática, a tematização e a problematização, proporcionando aos participantes um processo de ensino e de aprendizagem, no qual podem pesquisar, pensar, praticar, refletir, sentir, deliberar, intervir e avaliar o seu fazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para melhor compreensão e sistematização, os resultados são apresentados de acordo com o desenvolvimento da ação. No momento de investigação temática, por meio do exercício em que as participantes respondiam com uma única palavra à questão norteadora “Minha concepção sobre a importância do Pré-natal é...”, emergiram repetidamente as palavras saúde, cuidado e responsabilidade. Durante a tematização e problematização, as participantes organizaram todas as palavras citadas em uma frase, tendo, segundo elas, o seguinte sentido: O acompanhamento pré-natal é muito importante para a saúde (mãe e bebê) que com cuidado e responsabilidade tem mais segurança. É importante destacar que, no início, algumas gestantes ainda estavam muito tímidas, principalmente as primíparas, mas aos poucos ficaram mais participativas. Por fim, as participantes discutiram o tema e confeccionaram cartazes sobre a importância do pré-natal por meio dos quais ficou notável que as mesmas naquele momento tinham empoderamento em relação ao tema por explicitarem através dos cartazes o autocuidado, as diferentes fases da gestação, alimentação, exames e vacinas importantes, entre outros.

CONCLUSÃO: Através da intervenção, foi possível observar o quão satisfatório e eficaz é trabalhar no grupo de gestantes a visão e compreensão da importância do pré-natal pelas mesmas através da educação problematicadora que oportuniza o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade das participantes no cuidado com a própria saúde. Tal fato veio a reforçar a ideia de que a Educação em Saúde é uma ferramenta capaz de produzir ação, quando realizada em um processo de trabalho que valoriza o conhecimento das pessoas para que ocorra uma reflexão crítica e uma intervenção sobre suas próprias vidas, ou seja, apropriação da existência como ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Família; Educação em Saúde; Cuidado Pré-Natal.

OFICINA DE TECNOLOGIAS LEVES PARA ABORDAGEM DAS DOENÇAS CRÔNICAS NOS CENTROS DE SAÚDE DA FAMÍLIA FACILITADA PELA EQUIPE DO NASF SOBRAL/CE



Janayna dos Santos Moura

Denise de Oliveira Frota

Índira Gaide de Aguiar Cavalcante

Mara Suellem de Freitas Moura

Tuana Najau Pereira Davi

INTRODUÇÃO: O trabalho interdisciplinar é primordial para a equipe de saúde da família por meio de tecnologias leves produzidas na convivência diária, condensadas pelas relações pessoais e profissionais de interação e subjetividade, no qual é possível um melhor acolhimento, vínculo, responsabilização e corresponsabilização para acompanhar, encaminhar e dar resolubilidade às diversidades sociais e de saúde encontradas no território.

OBJETIVOS: Capacitar profissionais para abordagem das doenças crônicas através das tecnologias leves, como estratégias de intervenções nos centros de saúde da família.

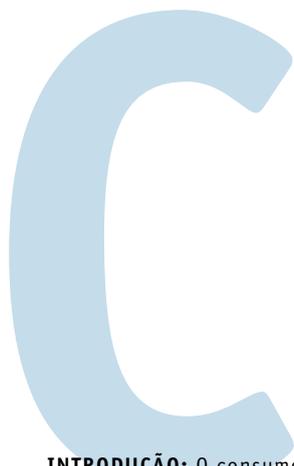
MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, baseado no evento realizado no município. Durante 7 encontros, no período de junho a julho de 2015, totalizando 48 horas, foram desenvolvidas oficinas, facilitadas por 05 coordenadores (enfermeiros), 8 tutores (enfermeiros) e equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (01 psicóloga, 02 nutricionistas, 01 educadora física, 02 assistentes sociais). Participaram 172 profissionais da saúde.

RESULTADOS: Os encontros visavam levar 5 tecnologias (Atenção contínua; Atenção compartilhada em grupo; Grupo operativo; Plano de cuidado individualizado e Autocuidado apoiado) que foram trabalhadas através da dinâmica do carrossel, a qual proporcionou com que todos os integrantes se “misturassem” e conhecessem através dos relatos dos colegas cada tecnologia e, ao final da dinâmica, cada integrante voltava ao seu grupo de origem e exemplificava, através de casos e situações cotidianas de trabalho em forma de encenação, a teoria aprendida na oficina. A experiência permitiu conhecer mais as unidades de saúde.

ANÁLISE CRÍTICA: A relevância desta metodologia consiste na ampliação da abordagem ao indivíduo e à coletividade, uma vez que há troca de experiência de diversas categorias profissionais de maneira integrada e dos participantes ativos no momento, portanto, há superação da fragmentação do atendimento. Insere-se nesta proposta a perspectiva da clínica ampliada, apoio matricial, educação permanente e o saber popular.

CONCLUSÃO: As práticas e ações, em geral, têm finalidades de atingir determinados fins ou metas. E, ainda, os mesmos arranjos organizacionais, a mesma composição de equipes, as mesmas linhas de cuidado, no concreto, costumam produzir resultados distintos. Neste intuito, o processo saúde-doença tem intervenções voltadas ao objetivo e finalidade da política, da gestão e do trabalho em saúde. Logo, são necessárias intervenções que favoreçam estas tecnologias buscando racionalidades, métodos e teorias apropriadas a fim de proporcionar aos clientes uma atenção acolhedora e resolutividade das suas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinar; Tecnologias; Saúde.



CONSUMO DE CRACK E OUTRAS DROGAS: DESAFIOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA IDENTIFICAÇÃO E ACOLHIMENTO

Valéria Raquel Alcantara Barbosa

Anaide Mary Barbosa Santos

Hayra Corrêa Lima Albuquerque

Marcoelli Silva de Moura

José Ivo dos Santos Pedrosa

INTRODUÇÃO: O consumo de substâncias psicoativas é um complexo problema de saúde pública na atualidade, tem etiologia multifatorial, provoca danos vários e, até, irreversíveis; gera altos custos socioeconômicos e ameaça intensamente os valores políticos, humanos e culturais. A Saúde da Família, porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde, constitui espaço para identificar/acolher casos de famílias com usuários de *crack* e outras drogas.

OBJETIVOS: Promover atenção integral e em rede de saúde para consumidores de *crack* e outras drogas.

MÉTODOS: A equipe multiprofissional de uma Unidade de Saúde da Família situada na região sul de Teresina-Piauí promoveu de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2015 ações para identificar e acolher usuários adscritos consumidores de *crack* e outras drogas. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares, consultas por especialidades e grupos operativos nos quais se promoveu orientações aos usuários sobre a rede de atenção à saúde e o cuidado longitudinal.

RESULTADOS: Inicialmente, a equipe de saúde enfrentou dificuldades para conseguir a adesão dos usuários às iniciativas de acolhimento. Porém, no decorrer do processo, houve expressiva participação dos sujeitos nos serviços da Unidade de Saúde, embora, comumente, consumidores dependentes de *crack* tenham mostrado mais frágil vinculação, desistindo da continuidade no envolvimento na experiência. Essa conjuntura aponta que o fortalecimento de vínculos com familiares é uma estratégia essencial para sensibilizar o usuário quanto à corresponsabilização pelo projeto terapêutico singular.

ANÁLISE CRÍTICA: Identificar e acolher usuários de *crack* e outras drogas no contexto da Saúde da Família exige correlacionar a abordagem integral dos sujeitos, a articulação entre dispositivos da rede de saúde, a intersetorialidade, a parceria com familiares e a educação em saúde. Logo, evidencia a importância do desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde aos profissionais com vistas a favorecer o aprimoramento de habilidades técnicas para incrementar processos de cuidado humanizado e resolutivo, de forma a, efetivamente, realizar a clínica ampliada.

CONCLUSÃO: A atenção primária é um espaço estratégico para a realização de ações em saúde mental, em especial, para questões ligadas aos transtornos relacionados ao álcool e outras drogas, pois se coaduna com a proposta de reorientação da assistência para uma atenção comunitária de base territorial e articulada com a rede social presente neste território. Portanto, potencializa a criação de condições subjetivas e sociais que permitam ao indivíduo a integração com seu contexto familiar e social visando ao fortalecimento de sua saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Família; Acolhimento; Drogas.



AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Juraci Araújo Teixeira
Alexandrina Raquel de Lima Marinho
Deianna Keise Leite Sobral Mota
Thatiane Vila Nova da Silva
Zulmira Barreira de Soares Neta
Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar
Nancy Nay Leite De Araújo Loiola Batista*

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é uma estratégia inovadora que tem por objetivo apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Atenção Básica/Saúde da família. Promoção de Saúde é concebida cada vez mais como a soma das ações da população, dos serviços de saúde, das autoridades sanitárias e outros setores sociais voltados para o desenvolvimento de melhores condições de saúde individual e coletiva.

OBJETIVOS: Relatar a experiência das ações educativas para promoção da saúde realizada pela equipe do NASF centro-norte, na Unidade Básica de Saúde do Poti velho.

MÉTODOS: Iniciou em setembro de 2013, com a implantação do NASF. Desenvolve atividades como palestras, dinâmicas, oficinas, teatro, atividades físicas para conscientizar os usuários quanto ao cuidado e prevenção de doenças. Tem frequência semanal, realizada no corredor da Unidade Básica de Saúde (UBS) para o público que aguarda atendimento. Utiliza recursos disponíveis, como data show, caixa de som, microfone, painéis e álbuns seriados.

RESULTADOS: Implantação de uma rotina de atividades de promoção à saúde. Permite o conhecimento por parte da comunidade do que é o NASF, qual a sua função, sua composição, e assim foi possível observar a criação de vínculos dos usuários com os membros da equipe do NASF e melhora das relações com os profissionais da Estratégia Saúde da Família e conscientização das várias temáticas abordadas, como a importância da alimentação e práticas de exercícios físicos.

ANÁLISE CRÍTICA: Os profissionais do NASF são responsáveis por apoiar três (3) unidades de Saúde, em um total de oito (8) equipes da ESF, com isso a carga horária se torna limitada para o desenvolvimento das atividades de promoção à saúde nas salas de espera. Mesmo com a limitação do tempo e as várias atividades a serem desempenhadas pelo NASF, é possível comprovar ser essa uma atividade relevante para a qualidade de vida dos usuários, oferecê-los a possibilidade de interagir com a equipe do NASF, recebendo informações, tirando dúvidas, conhecendo dificuldades, discutindo soluções e acolhendo de forma humanizada.

CONCLUSÃO: Os profissionais do NASF com suas ações educativas de sala de espera são essenciais no processo de promoção de saúde e parceria importante para os profissionais da ESF na busca da construção do novo paradigma de se fazer saúde, no qual se valorize muito mais a promoção da saúde que a doença, em um processo compartilhado com os usuários individualmente e coletivamente, e assim chegarmos a um patamar de vida com qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família; Promoção de Saúde.

1 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS), FACULDADE ANNE SULIVAN (INSTITUTO L.A. MASCARENHA). - 2 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) - 3 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) - 4 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) - 5 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) - 6 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) - 7 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) E FACULDADE SANTO AGOSTINHO (FSA).



PRODUÇÃO DE CUIDADO E AFETO ATRAVÉS DE OFICINA SENSITIVA EM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL/CE

*Syla Maria Maranhão Coelho
Sabrina Raquel de Lima Andrade
Patrícia Maria Pinheiro de Carvalho
Karysia Bezerra Brito Veras
Ana Lúcia Siqueira Araújo
Keila Maria Carvalho Martins*

INTRODUÇÃO: A Roda de Cuidado se caracteriza por ser um momento terapêutico, proporcionando bem-estar, fortalecimento de vínculos e reflexões acerca dos processos pessoais e profissionais. Desta forma, a “Oficina das Sensações” constitui-se como uma tecnologia em saúde para estimular espaços de relações subjetivas e interpessoais.

OBJETIVOS: Este trabalho tem como objetivo relatar uma atividade de oficina das sensações que foi desenvolvida com a equipe mínima de um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral-Ceará.

MÉTODOS: A experiência foi realizada no CSF do bairro Centro, no município de Sobral/CE, conduzida pelos residentes multiprofissionais em saúde da família, tendo como participantes os profissionais da equipe mínima de saúde. A aplicação da tecnologia “Oficina das Sensações” ocorreu em um ambiente temático, onde todos eram convidados a vender os olhos e conduzidos até o local para vivenciar percepções sensoriais.

RESULTADOS: Diversas reações foram vistas durante o percurso pelos participantes da oficina. Estes foram convidados a expressar suas opiniões sobre o momento. Com o pronunciamento, os agentes comunitários de saúde, em maioria, descreveram ter vivido algo considerado “diferente e bom”, como “nunca ter vivido um momento de cuidado em todos os anos de profissão, se sentindo expressamente agradecida por aquele momento”. Posteriormente, a análise do momento foi realizada através de tarjetas respondendo com questionamento: “como você está saindo daqui?”. A satisfação foi notória nas palavras escritas por todos.

ANÁLISE CRÍTICA: A partir dessas considerações, pode-se afirmar que a “Oficina das Sensações” se constitui como um instrumento potente para a melhora das relações interpessoais dentro do âmbito de trabalho. Além disso, observou-se ser um recurso efetivo, de baixo custo e que proporciona o exercício da singularidade, diversidade e cidadania de cada indivíduo. São poucas as referências encontradas na literatura a respeito da temática, porém foi relatado e reafirmado por Castro et al (2015) que esta oficina proporciona o estreitamento de vínculo com a equipe.

CONCLUSÃO: Diante disso, a dinâmica proporcionada aos profissionais de um Centro de Saúde da Família em bairro no Centro de Sobral/CE foi um momento de fortalecimento de vínculos, proporcionando uma maior aproximação, afeto e respeito entre os mesmos no ambiente de trabalho. Além de ser um espaço que possibilita o cuidado destes profissionais tornando sua prática mais leve e prazerosa, o que evidencia a importância de que momentos como esse ocorram de maneira sistemática. E assim foi visto que esse tipo de atividade proporcionou fortalecimento de vínculos entre a equipe mínima e equipe de apoio, bem como a aproximação entre os mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em saúde; Saúde do trabalhador; Tecnologia em Saúde.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS QUILOMBOLAS – NUMEQ, QUIXADÁ-CEARÁ

Cosmo Helder Ferreira da Silva
Sofia Vasconcelos Carneiro
Maria Jeysiane de Oliveira e Silva
Flávia Yorranna Santos Farias
Rayane Raquel Pinheiro Nogueira
Ariadne Lima da Silva
Cristiane Sousa da Silva

INTRODUÇÃO: A educação em saúde bucal vem ganhando seu espaço na tentativa de expandir o conhecimento a respeito dos hábitos de saúde bucal e prevenção de doenças bucais. A prática da educação em saúde bucal precisa ser ampliada alargando-se ao ponto de incluir entres suas atividades o trabalho com os grupos mais carentes da sociedade, apoiando-os para que atinjam o patamar mínimo de renda e de desigualdade pessoal.

OBJETIVOS: O objetivo do estudo foi realizar atividades de educação em saúde bucal com crianças da comunidade quilombola, Sítio Veiga, Quixadá-Ceará, para ampliar o entendimento sobre hábitos de saúde bucal.

MÉTODOS: Os alunos do Curso Odontologia realizaram ações de educação em saúde bucal, na comunidade Sítio Veiga, como palestras sobre hábitos de higiene bucal e alimentação saudável, além de atividades de escovação supervisionada, aplicação de bochecho fluoretado. A Odontologia visa ampliar o entendimento sobre saúde fazendo com que a comunidade aumente a sua habilidade de resolver seus próprios problemas e intensifique sua própria participação.

RESULTADOS: As ações desenvolvidas de educação em saúde bucal adquiriu importância por tratar do tema educação e promoção à saúde em uma comunidade quilombola situada em uma região pobre de um país em desenvolvimento, possuidor de uma população de crianças e adolescentes carente de acesso aos serviços odontológicos. A saúde bucal do indivíduo é determinada principalmente pela casa, escola, trabalho, indústria, comércio e mídia. O sucesso para a promoção da saúde em evitar doenças que acometam a boca depende da odontologia sair do consultório e advogar pela saúde bucal.

ANÁLISE CRÍTICA: Visa à intervenção na comunidade a partir das necessidades dela associada ao conhecimento de cada área de atuação, desta forma, cada curso faz um diagnóstico prévio das carências da comunidade e conseqüentemente elabora um plano de ação/intervenção. As ações de saúde bucal, tanto educativas quanto curativas, visam propiciar aos grupos humanos o mais alto grau de saúde, bem como permitir uma melhor qualidade de vida. A educação em saúde bucal vem ganhando seu espaço na tentativa de expandir o conhecimento a respeito dos hábitos de saúde bucal e prevenção de doenças bucais.

CONCLUSÃO: A atividade de educação em Saúde foi desenvolvida em diversos espaços, permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde por meio de um trabalho coletivo e participativo com toda a comunidade, juntamente com o atendimento odontológico. Pode-se dizer que o grande desafio da Odontologia é atuar educativamente na população quilombola, provendo-a de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais, buscando uma mudança de atitude em relação às doenças bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Saúde Bucal; Crianças.

1 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS - 2 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS - 3 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS - 4 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS - 5 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS - 6 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS - 7 - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO - FCRS.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CIRÚRGICOS SUBMETIDOS AO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

José Ricardo Freitas Costa

Elís Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva

Emanuela Ribeiro Moura

Camila Ernanda Sousa de Carvalho

Nayla Samia da Silva Pacheco

Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

INTRODUÇÃO: Os Hospitais Universitários são comumente utilizados como cenário para pesquisas científicas. O conhecimento dos dados epidemiológicos permite a tomada de decisões estratégicas para o aperfeiçoamento da qualidade de atenção. Em se tratando de Cirurgia Geral, esta é uma grande especialidade e sua gestão envolve uma gama muito ampla de procedimentos eletivos. Contudo, há uma escassez quanto aos estudos sobre perfil de pacientes cirúrgicos.

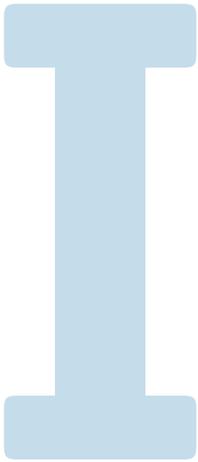
OBJETIVOS: Descrever dados epidemiológicos e o perfil de paciente submetido ao atendimento no serviço de Cirurgia Geral atendidos no hospital universitário na cidade de Teresina-PI.

MÉTODOS: Foram admitidos neste estudo os prontuários de pacientes internados e submetidos à cirurgia sob os cuidados do Serviço de Cirurgia Geral do HU-UFPI e excluídos aqueles não cirurgiados ou transferidos. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, local de residência, diagnóstico, duração da internação, comorbidades e as complicações pós-operatórias. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com CAAE 42336815.5.0000.5554.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 82 prontuários de pacientes analisados, 58 (70,73%) foram admitidos no estudo. O sexo masculino com frequência de 51,7% e o feminino 48,3%. A idade variou entre 16 e 79 anos (média:45,4 anos; desvio-padrão:17,4). A maioria era entre 31 a 59 anos (51,7%), seguido de 16 a 30 anos (25,9%) e 60 anos ou mais (22,4%). Predomina os residentes na capital Teresina (65,5%) e demais provenientes do interior do estado (29,3%). Na porta de entrada, 60,3% foram encaminhadas do Ambulatório do próprio Hospital, 27,6% do Hospital de Urgências de Teresina (HUT) e 12,1% os outros encaminhados de serviços hospitalares. A maior parte dos pacientes não possuía nenhuma comorbidade (67,2%), evoluiu sem complicações no pós-cirúrgico (94,8%), internada por um período menor que 10 dias (62,1%; média:9,9 dias; desvio-padrão:11,9). Com relação à doença, confirma com dados da literatura, sendo a mais frequente a calculose de vesícula biliar (53,5%), tanto de maneira isolada (39,7%) como associada (13,8%), seguida das hérnias de parede abdominal (22,4%) e neoplasias (10,3%). Foram relatados casos de hemorroida (6,9%) e, ainda, bridas, abscesso subfrênico, fistula entero-vesical e fistula retal (1,7%).

CONCLUSÃO: Com base na metodologia empregada e nos resultados obtidos, foi possível concluir a seguinte descrição do perfil clínico epidemiológico dos pacientes cirúrgicos no serviço de cirurgia geral: nas variáveis sociodemográficas, não houve predomínio de um sexo sobre o outro, a maioria tinha idade entre 31 e 59 anos e reside na capital Teresina; são previamente hígidos e acessaram o serviço através do ambulatório; ficaram em média internados por um período de 9,9 dias e evoluiu sem intercorrências após ato cirúrgico; vieram à procura de um profissional para tratar de uma doença calculosa biliar.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde; Cirurgia Geral; Hospitais Universitários.



IMPLICAÇÕES E BENEFÍCIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mara Luíza de Melo Veras

Ana Kellya Siqueira do Nascimento

Rosimeire Ferreira de Oliveira

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno do desenvolvimento cujos sintomas envolvem o comprometimento qualitativo da interação social recíproca, da comunicação, e um repertório restrito de atividades e interesses que devem estar presentes antes dos três anos de idade. Logo, o diagnóstico precoce é fundamental para a melhora do quadro clínico, pois gera ganhos significativos e duradouros no desenvolvimento da criança devido à intervenção ser imediata.

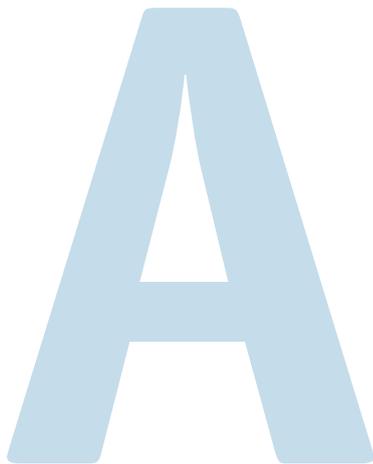
OBJETIVOS: Necessitando-se conhecer a importância de uma intervenção imediata nesta patologia, este estudo objetivou descrever as implicações e benefícios do diagnóstico precoce do autismo.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão bibliográfica, na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index psicologia – periódicos técnico-científicos e Bases de dados de enfermagem (BDENF). Os critérios de inclusão foram artigos no idioma português, no período de 2009 a 2014 e sobre a temática do estudo. Analisaram-se 7 artigos. As variáveis para análise foram ano de publicação, unidade de federação e temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Como resultado foi observado que o ano de 2009 foi o de maior produção científica, destacando São Paulo e Rio Grande do Sul como os estados de maior publicação e as temáticas foram agrupadas em duas categorias de análise. A primeira consiste na dificuldade do diagnóstico precoce em razão da grande diversidade de manifestação dos sintomas autísticos, a variedade em termos de quando a criança começa a exibir cada um dos diferentes sintomas, o perfil desenvolvimental de cada criança e das comorbidades que podem estar presentes em diferentes casos. E essa dificuldade de diagnóstico tem como consequência um atraso na busca dos recursos necessários ao atendimento e educação da criança. Na outra categoria, agrupamos os benefícios de um diagnóstico precoce, dentre eles estão a redução dos gastos dos familiares no tratamento, bem como os dos sistemas de saúde pública. Quando se analisa os resultados em longo prazo, o encaminhamento da criança o mais cedo possível para terapias e educação especializada certamente resultará em melhores condições para seu desenvolvimento, potencializando os efeitos positivos da mesma.

CONCLUSÃO: Percebeu-se que o autismo exige um diagnóstico e uma intervenção o mais rápido possível, uma vez que reduz a probabilidade de cronificação. E essa intervenção precoce no quadro de autismo não só aumenta as possibilidades de tratamento mas também minimiza alguns sintomas experimentados pelos pais, agravados com o passar do tempo, como depressão, perda da capacidade tanto de supor um sujeito na criança quanto de revelar-se como faltante e, por fim, a impossibilidade de impor “nãos” a esta criança. Logo, mesmo não sendo tão simples, o diagnóstico precoce de autismo é importante para o planejamento, a previsão e utilização de serviços médicos e educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo; Diagnóstico Precoce; Tratamento.



ATIVIDADE DOCENTE NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Kellya Siqueira do Nascimento

Mara Luiza de Melo Veras

Rosimeire Ferreira Oliveira

Neylucia Sousa Machado

Nira Maria de Oliveira Santos Guedes

INTRODUÇÃO: Formar profissionais é uma atividade de suma importância para o enfermeiro, pois este irá ajudar na formação de profissionais que estão ligados diretamente no cuidado ao ser humano. Esse cuidado é prestado principalmente por pessoal de nível médio, cabendo ao enfermeiro proporcionar ensino de qualidade, melhorando a qualidade da assistência e formando profissional com uma visão crítico-reflexiva.

OBJETIVOS: Descrever as atividades e algumas experiências vividas durante a supervisão de estágio curricular da disciplina Clínica Médica, do Curso Técnico em Enfermagem, de um colégio privado.

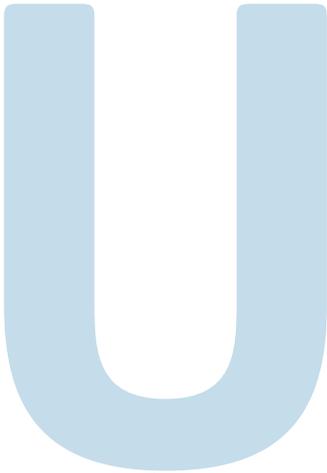
MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no mês de abril de 2015, em um hospital da rede pública da cidade de Teresina, com 5 estudantes do curso técnico em enfermagem. O estágio foi dividido em dois momentos. No primeiro, os alunos acompanharam pacientes que estavam internados na Clínica Médica e, em um segundo momento, os alunos prestaram assistência aos pacientes que estavam no Pronto-Socorro do Hospital.

RESULTADOS: Durante as práticas de cuidado, constatou-se que as alunas sentiram algumas dificuldades no começo do estágio, por exemplo, dúvidas na hora de preparo e administração de medicamentos, interpretação de prescrição médica e relacionamento com o paciente, porém no decorrer dos dias essas dificuldades foram superadas. Observou-se ainda que as alunas não sentiram qualquer dificuldade de manter um relacionamento interpessoal com a equipe de enfermagem do hospital, sendo bem acolhidas por todos os funcionários.

ANÁLISE CRÍTICA: Nota-se que as alunas tiveram algumas dificuldades, estas ocasionadas na maioria das vezes por falta de experiência ou conhecimento em determinadas situações. Sabe-se que essa falta de experiência pode gerar medo e insegurança e se o aluno não se sentir acolhido pela equipe ou sentir segurança no docente, ele não conseguirá enfrentar esse medo e solucionar o problema em questão. Essas dificuldades foram enfrentadas com bom êxito e pode-se constatar que as alunas foram bem acolhidas pelos funcionários do hospital, ocasionando em ótimos resultados no final do estágio.

CONCLUSÃO: A partir do aqui exposto, percebemos as inúmeras dificuldades enfrentadas pelo aluno durante o estágio curricular. Percebeu-se que a entrada no campo de estágio para o aluno é um momento de grande ansiedade e angústia, principalmente para aqueles que estão entrando no hospital pela primeira vez. Por isso, é tão importante o aluno manter um bom relacionamento com os funcionários do hospital e sentir segurança no enfermeiro professor. Logo, o professor deve estar capacitado para solucionar as dificuldades que surgirem, assim como tirar dúvidas transmitindo segurança para seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Educação Profissionalizante; Ensino.



USO DE WEBSITE NO PROCESSO DE ENSINO DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA

Keila Cardoso de Sousa Barros

Filipe Araújo Alves de Lima

Maria Alzete de Lima

INTRODUÇÃO: Atualmente, problemas oculares são um grande desafio no que diz respeito à promoção da saúde em todo o mundo, no qual pode-se ter instalado alterações oculares irreversíveis, por falta de diagnóstico e tratamento precoces, por vezes essas alterações ocasionam perda da acuidade visual.

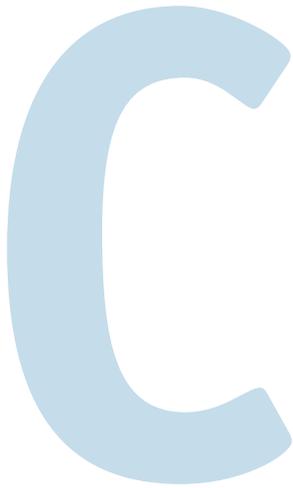
OBJETIVOS: Foi elaborado um *website* sobre Enfermagem Oftalmológica visando à promoção do autoexame ocular em ambiente digital para maior conhecimento sobre a saúde ocular, autocuidado e prevenção, aumentando, assim, a adesão a esta prática.

MÉTODOS: Trata-se de estudo de elaboração de material educacional digital proposto por Falkembach com as seguintes fases: elaboração do material educativo digital, fase de modelagem, implementação, distribuição e avaliação. Foi desenvolvido no Laboratório de Sistemas de Informação da Universidade Federal do Piauí com acadêmicos do curso de enfermagem e usuários *online*, no período compreendido de maio a dezembro de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Esse material educativo trouxe benefícios, como autocuidado eficaz, promoção da saúde e divulgação de conhecimento para promoção, prevenção e autocuidado ocular em mídia digital. O uso em ambiente virtual consistiu em um estudo que permitiu a população conhecer informações sobre a visão e capacidade para o autoexame ocular em pessoas de amplo aspecto para a efetiva promoção da saúde ocular. Os usuários afirmaram que conseguiam realizar o autoexame ocular com segurança, 93% responderam que os vídeos são a forma mais atrativa de se aprender. O material educacional digital caracteriza-se por conteúdos didáticos com emprego de multimídia e interatividade associado a recursos das tecnologias da informática e da comunicação. Ainda é necessária uma avaliação de suas limitações, benefícios e uma adequação às necessidades dos usuários, já que a avaliação é um processo contínuo de aperfeiçoamentos e ajustes necessários, e assim propor um caminho inovador que gere atitudes conscientes e intencionais, além da valorização e reconhecimento do exercício de cidadania.

CONCLUSÃO: O *website* sobre Enfermagem Oftalmológica facilitou a identificação de alterações visuais e também proporcionou incentivo na busca de uma melhor assistência oftalmológica. Percebe-se a necessidade de métodos de criação de material educacional digital voltado à aprendizagem em saúde, de forma a potencializar o autocuidado. As ações educativas em promoção da saúde ocular se revelam como uma condição necessária ao indivíduo para preservar a visão, aumentando, assim, a capacidade de tomar decisões relativas a comportamentos que determinarão seu nível de saúde no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Saúde Ocular; Autoexame.



CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Polyanna Campos Gonçalves de Sousa

Telma Maria Evangelista de Araújo

Ana Clara Lucena Silva

Adriana Sâvia de Souza Araújo

Adriana de Azevedo Paiva

Ana Roberta Vilarouca da Silva

INTRODUÇÃO: Partindo da compreensão que as práticas alimentares são resultados de aprendizagem social, percebemos que mudar os hábitos alimentares de uma comunidade de zona rural será o produto de um processo longo de educação em saúde. Diante disso, a Estratégia Saúde da Família atua utilizando metodologias participativas com os adolescentes, uma vez que é grupo-chave para o processo de transformação social, considerando seu potencial inovador e criativo.

OBJETIVOS: Promover o empoderamento dos adolescentes de um povoado de zona rural sobre conceito ampliado de saúde e, sobretudo, alimentação saudável por meio do emprego de metodologias participativas.

MÉTODOS: Estudo realizado em três momentos, com adolescentes de uma zona rural do Maranhão, em setembro de 2014, em parceria com uma escola municipal. 1º momento: decisão sobre a metodologia a ser utilizada. 2º momento: interação da ESF com a escola. 3º momento: desenvolvimento da atividade na escola, terminando com explanação sobre a relevância do que eles produziram, enfatizando-se a importância de cada um deles para promoção de uma alimentação saudável.

RESULTADOS: Observou-se através das falas e expressões dos adolescentes que eles gostaram da experiência de se sentirem sujeitos da ação promovida e também se percebeu o início da conscientização sobre a importância da alimentação saudável para contribuir com a aquisição de mais saúde.

ANÁLISE CRÍTICA: A educação em saúde realizada em grupo com adolescentes, envolvendo metodologias participativas, consiste em uma importante ferramenta para promover o empoderamento e construção de potencialidade para tomadas de decisões conscientes e transformadoras. A Estratégia Saúde da Família tem um papel fundamental na transformação das realidades por meio da valorização da autonomia dos adolescentes e sua participação ativa no processo do cuidado integral, bem como da prática da escuta qualificada.

CONCLUSÃO: As atividades desenvolvidas, em parceria com a escola sobre alimentação saudável foram consideradas satisfatórias, tendo em vista que os adolescentes mostraram entendimento sobre o assunto e expressaram, através de suas falas, sua percepção positiva sobre a importância da alimentação saudável para a saúde. Observa-se, assim, a contribuição da ESF com o processo de reflexão e entendimento dos adolescentes sobre a temática por meio dessa ação de promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde; Estratégia Saúde da Família; Educação em Saúde.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Mestranda) - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Docente Efetivo) - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Mestranda) - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Mestranda) - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Docente Efetivo) - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Docente Efetivo).

P

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRA MUROS I

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Sofia Vasconcelos Carneiro

Carlos Santos de Castro Filho

Paula Ventura da Silveira

Emanuelle Albuquerque Carvalho Melo

INTRODUÇÃO: Em Odontologia, não basta educar bem e democraticamente. Os profissionais de odontologia devem levar ao interior do Brasil instruções sobre os cuidados de saúde para a melhoria de vida da população com o intuito de fazer o possível para que sejam resolvidos os problemas de cada comunidade ou para que ela crie as condições que possam resolver seus problemas.

OBJETIVOS: O objetivo do estudo foi realizar atividades de educação em saúde bucal para escolares do 7º ano do Centro Educacional Nemésio Bezerra, no bairro Campo Novo, Quixadá-CE, Brasil.

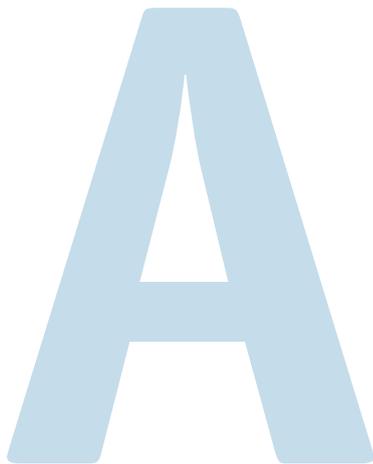
MÉTODOS: Como prática da disciplina de Estágio Supervisionado Extra Muros I, os alunos do 9º semestre, do curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS, realizaram palestras educativas em sala de aula sobre hábitos de higiene bucal e alimentação saudável, além de atividades de escovação supervisionada, aplicação de bochecho fluoretado e exames bucais para necessidade de tratamento odontológico.

RESULTADOS: Constatou-se que as atividades de educação em saúde bucal no ambiente escolar estabelecem uma melhoria nos ensinamentos relacionados à importância dos cuidados com a saúde bucal, a higienização dos dentes e alimentação saudável. As ações de saúde bucal, tanto educativas quanto curativas, visam propiciar aos grupos humanos o mais alto grau de saúde, bem como permitir uma melhor qualidade de vida.

ANÁLISE CRÍTICA: A educação em saúde, para construir a consciência sanitária, necessariamente, deverá ser pensada como capaz de desenvolver nas pessoas a noção crítica dos fatores reais de seus problemas e, ao mesmo tempo, criar prontidão para atuar no sentido da mudança. O processo educativo é usado na odontologia objetivando a mudança de comportamento útil à manutenção, recuperação e promoção da saúde. A educação é um instrumento de transformação social, em que toda ação educativa de saúde bucal propõe a reformulação de hábitos, a aceitação de novos valores e que estimule a criatividade.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a educação em saúde bucal tem um papel transformador nos hábitos de saúde bucal dos indivíduos. Assim, a educação em saúde bucal nas escolas deve ser realizada e incentivada pelos profissionais de saúde e comunidade sobre a sua importância dentro do espaço escolar. Essas práticas educativas devem ser iniciadas já na graduação de odontologia. Diante disso, abrangemos que a escola tem uma responsabilidade social bastante importante que é a contribuição para o desenvolvimento da criança durante o período escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Estudantes; Saúde Bucal.



AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL/CE

Ana Samyha Xavier

Raimunda Lívia Farias Lima

Ana Lizete de Souza Bastos

Anna Jéssica Carvalho Sousa

Francisca Isaelly dos Santos Dias

Andréa Carvalho Araújo Moreira

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero se caracteriza como um problema de saúde mundial e possui uma incidência cerca de duas vezes maior em países menos desenvolvidos ao serem comparados aos países mais desenvolvidos. A avaliação do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero foi realizada a partir da identificação dos aspectos estruturais e processuais, elementos imprescindíveis para a garantia da qualidade dos programas de saúde.

OBJETIVOS: Nessa tentativa, objetivou-se analisar os aspectos estruturais dos Centros de Saúde da Família e o processo de trabalho dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção de câncer do colo do útero em Sobral.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa com caráter exploratório, descritivo e avaliativo, realizado nos meses de maio e junho de 2014, em 5 Unidades de Saúde de Sobral/CE, que tiveram como participantes dez enfermeiros. Utilizou-se para a avaliação da estrutura um instrumento tipo *checklist* e para a avaliação de processo um roteiro construído de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e uma entrevista semiestruturada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram obtidos resultados satisfatórios. Quanto à estrutura, em 80% das unidades de saúde, houve a presença de mais de 88% dos materiais necessários para a realização do exame citopatológico. A ausência de materiais nas unidades de saúde prejudica a prestação da assistência. Mesmo a Estratégia Saúde da Família sendo vista como uma forma de assistir a população de maneira simplificada e com baixo custo através da realização de promoção da saúde, a realização dessas ações necessita de recursos consideráveis para que o serviço possa atuar adequadamente. Quanto ao processo de trabalho dos enfermeiros, os resultados obtidos foram regulares, cumprindo apenas 69,69% das etapas da consulta ginecológica, que tiveram mais resultados indesejados nas etapas prévias à coleta, ao serem comparadas ao próprio procedimento, com falhas na investigação dos cuidados que devem ser seguidos pelas mulheres e que são importantes para a qualidade do material a ser analisado. Os dados revelam a necessidade de investimentos tanto nos aspectos estruturais como no processo de trabalho dos enfermeiros, que deverão ser priorizados pelos gestores.

CONCLUSÃO: Os resultados alcançados mostram que os serviços de saúde precisam não somente dos instrumentos para a coleta do material, necessitam também de uma estrutura adequada ao atendimento à população com disponibilização de um espaço físico que possibilite a realização de ações de educação em saúde e que proporcione aos enfermeiros um ambiente de trabalho digno. No que se refere ao processo de trabalho dos enfermeiros, a realização de condutas ultrapassadas no momento da coleta demonstra a necessidade de educação permanente desses profissionais para que possam estar atualizados sobre as mudanças que ocorrem no Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero.

PALAVRAS-CHAVE: Exame Citopatológico; Estrutura dos Serviços; Processo de Trabalho.



SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MOVIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO

Ana Lucia Siqueira Araujo

Syla Maria Maranhão Coelho

Sabrina Raquel de Lima Andrade

Patrícia Maria Pinheiro de Carvalho

Karysia Bezerra Brito Veras

Keila Maria Carvalho Martins

INTRODUÇÃO: O trabalho dos profissionais de saúde quando realizado de maneira intersetorial busca alcançar resultados integrados. Desta forma, constitui-se um espaço para a articulação de redes, tais como o Centro de Saúde da Família (CSF) em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), criando novas dinâmicas de trabalho com base no território e em sua comunidade.

OBJETIVOS: Articular parceria com o CEREST a fim de desenvolver ações de educação em saúde voltadas para homens trabalhadores de oficinas mecânicas visando à integralidade do cuidado dos usuários na saúde do trabalhador.

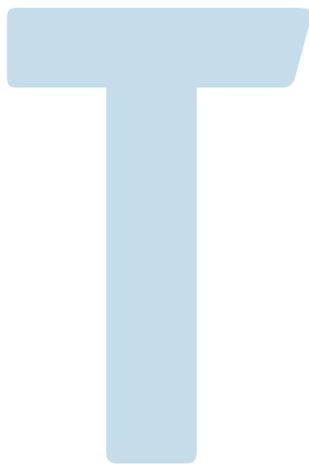
MÉTODOS: Experiência realizada no bairro Centro de Sobral/CE, durante outubro de 2014, através da parceria de profissionais do CSF e CEREST. Desta forma, foi realizado um levantamento dos pontos de trabalho existentes no território, identificando como principal gerador de emprego e renda as oficinas mecânicas. A priori, houve visitas às oficinas para divulgação da ação. Após, ocorreu um encontro no qual foi discutido temas inerentes à Saúde do Trabalhador.

RESULTADOS: Os participantes mostraram grande interesse sobre os assuntos abordados, sentindo-se à vontade em relatar situações rotineiras, enriquecendo o diálogo entre todos e facilitando o desenvolvimento da atividade proposta. A partir do encontro realizado, percebeu-se as condições precárias de trabalho, os riscos corridos pelos empregados e a necessidade de intervenção em saúde para melhoria da qualidade de trabalho e promoção de cuidado destes trabalhadores, tendo em vista que estes fatores interferem diretamente no processo de adoecimento.

ANÁLISE CRÍTICA: É preciso garantir que a ampliação da cobertura em saúde seja acompanhada de uma ampliação da comunicação entre os serviços, resultando em processos de atenção e gestão mais eficientes e eficazes, que construam a integralidade da atenção. Neste sentido, a aproximação e articulação entre as redes de atenção à saúde trouxeram grandes benefícios, tanto aos usuários quanto aos profissionais, pois além de contribuir para o processo de efetivação do SUS por meio da promoção do cuidado de maneira integral, colaborou ainda para fortalecer o vínculo entre diferentes setores da atenção.

CONCLUSÃO: Com a ampliação do conceito de saúde, a construção de redes tornou-se uma estratégia que permite criar múltiplas respostas no enfrentamento da produção saúde-doença. Assim, as redes intersetoriais, seja entre políticas setoriais, seja no interior de uma mesma política, funcionam de modo a dar respostas mais totalizantes e que abordem diferentes aspectos de serviço. Neste contexto, a ação em rede remete a uma interação de pessoas, de instituições, de famílias, de municípios e de estados mobilizados coletivamente em torno de uma ideia. Diante disso, vimos a relevância e a necessidade de reafirmar uma permanente parceria fortalecendo a comunicação intersetorial em redes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Trabalhador; Intersetorialidade.



TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE: OLHARES E PERSPECTIVAS ACERCA DO FENÔMENO

*Francisca Livia Jucá Sales
Cinthia Mendonça Cavalcante*

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDA/H) tem sido compreendido a partir de perspectivas diferentes. Pautados em uma visão asilar, alguns autores defendem a existência do transtorno como consequência de disfunções neurológicas. Outros, amparados pelas discussões do modelo psicossocial, veem no TDA/H um reflexo das relações invertidas entre pais e filhos e das antiquadas metodologias presentes na escola.

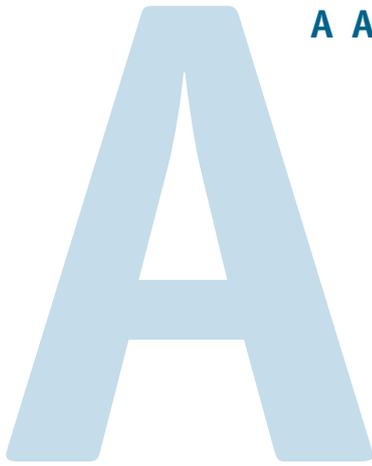
OBJETIVOS: Em virtude de tais divergências, esta pesquisa objetivou entender como os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) percebem o diagnóstico de TDA/H, se pautados no modelo asilar ou psicossocial.

MÉTODOS: Para a realização deste estudo cuja natureza é qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os profissionais dos dois e únicos CAPSi existentes na cidade de Fortaleza-Ceará. Para a análise das narrativas, utilizou-se a hermenêutica fenomenológica a partir de Paul Ricouer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir dos dados coletados, os resultados e discussões foram divididos em dois grandes grupos: o primeiro discutindo acerca das influências asilares presentes na forma de cuidado oferecido às crianças com TDA/H, com subtemas relatando a falta de implicação da família e da própria criança no seu processo de cuidado, a construção do diagnóstico médico e o tratamento, primordialmente, medicamentoso; o segundo grupo trazendo uma visão oposta, isto é, pautada no modelo psicossocial, tratando da importância do cuidado integral e da equipe multidisciplinar, bem como fazendo uma crítica à medicalização e à inversão de papéis entre pais e filhos. Foi ainda apresentada uma última discussão acerca dos possíveis motivos que levam os profissionais de saúde mental a tantas hipóteses diagnósticas de TDA/H, mas há poucas certezas.

CONCLUSÃO: Diante dos dados analisados, conclui-se que o fenômeno do TDA/H deve ser analisado a partir do entendimento de como a sociedade atual se constitui e influencia a saúde dos seus membros. Percebeu-se, também, que apesar de serviços como os CAPSi terem surgido como dispositivos de atenção psicossocial, substitutivos ao hospital, alguns profissionais ainda estão pautados no modelo asilar, o que se torna contraditório e revela a necessidade de mais formações aos profissionais de saúde. Por fim, conclui-se que a falta de formação profissional e o modo como entendem o cuidado refletem na sociedade, a qual se fortalece, cada vez mais, medicalizada.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; Profissional de Saúde.



A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DA CONSTRUÇÃO DE INSTRUÇÕES DE TRABALHO DO SERVIÇO

Nelson Silva Rodrigues Júnior

Adriane Serra Verde Abreu de Carvalho

Renata Barreto da Silva

Vanussa Cantanhede da Costa

INTRODUÇÃO: A iminência de uma cirurgia é representada por movimentos emocionais, que estão intimamente ligados às experiências, expectativas e à forma como o paciente e familiar elaboram essa vivência. Considerando o caráter novo e desconhecido, sujeito a sentimentos potencialmente negativos em quem o necessita, a preparação psicológica e a continuidade de um efetivo acompanhamento ao paciente e familiar oferecem benefícios potenciais nesse processo.

OBJETIVOS: Relato da construção de instruções de trabalho do serviço de psicologia hospitalar da clínica cirúrgica de um hospital universitário com o intuito de estabelecer modos sistematizados de orientação de trabalho no setor.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a construção de um manual de instruções de trabalho para o serviço de psicologia da clínica cirúrgica de um hospital universitário, realizado no mês de março de 2015. Esse manual foi composto por itens relacionados à dinâmica do serviço, atribuições do profissional, dentre outras informações necessárias para o cumprimento da continuidade da qualidade do serviço do setor.

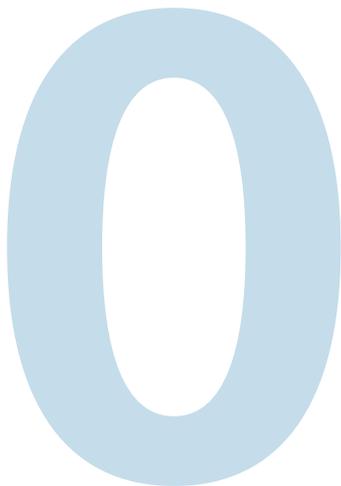
RESULTADOS: Foram detalhadas as atividades do psicólogo na clínica cirúrgica que são baseadas em atendimentos psicológicos aos pacientes e familiares destes internados. Apresenta-se a rotina do setor, desde o momento de visualização do mapa cirúrgico, os critérios de elegibilidade para realização de acompanhamento pré-operatório, ao momento de alta hospitalar ou em situação de óbito. O manual também orienta o procedimento de aplicação dos instrumentos psicológicos, frequência e duração dos atendimentos, autorização de entrada de menores, dentre outras questões necessárias para a organização do serviço.

ANÁLISE CRÍTICA: Na assistência ao paciente cirúrgico, cada área irá desenvolver protocolos que descrevem suas condutas no serviço. Na assistência em psicologia também é preciso desenvolver e aperfeiçoar modos sistematizados de orientação de trabalho, justificando a criação desse instrumento. Após sua construção, o material foi apresentado aos profissionais psicólogos de outros setores da unidade hospitalar como subsídio para produção de outros manuais de instrução de trabalho. O mesmo encontra-se em processo de adequação periódica e vem sendo bem recebido pelos psicólogos que compõem a clínica cirúrgica.

CONCLUSÃO: A efetivação de um acompanhamento psicológico no pré-operatório tem influência direta nas reações do paciente em trans e pós-operatório, já que existem relações entre o estado emocional do paciente nessas três fases da cirurgia. Tendo em vista que o quadro pessoal de psicólogos desta unidade ainda é pequeno para suprir as grandes demandas do serviço, as instruções de trabalho contendo as peculiaridades de sua atuação no setor são indispensáveis em tempos de mudança de trabalhadores e chegada de novos residentes e estagiários. Esse é um instrumento eficaz para o controle de qualidade do hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Instruções; Hospitais Universitários.

1 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- HU UFMA - 2 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- HU UFMA - 3 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- HU UFMA - 4 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO- HU UFMA.



O PSICÓLOGO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): REPRODUÇÃO OU REINVENÇÃO DA PRÁXIS NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA?

*Karla da Silva Machado
Eugênia Bridget Gadêlha Figueiredo*

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa apresenta uma investigação sobre a atuação do psicólogo no Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF da cidade de Parnaíba- PI e sua afinação com as diretrizes e princípios do SUS. Tem-se o contexto do NASF como um espaço que possibilita discutir sobre a prática da psicologia nas políticas de saúde, bem como tentar compreender o desafio que essa política propõe e como a psicologia vem operando a política de saúde no contexto parnaibano.

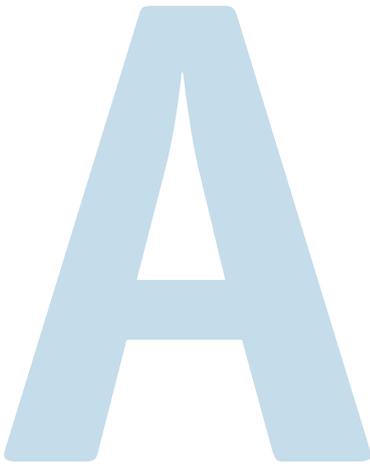
OBJETIVOS: Investigar sobre a atuação dos profissionais de psicologia na política pública de saúde, mais precisamente no NASF da cidade de Parnaíba- PI, e sua afinação com as diretrizes e princípios do SUS.

MÉTODOS: Utilizou-se a abordagem qualitativa. Adotou-se o materialismo histórico-dialético como postura epistemológica. Foram sujeitos da pesquisa os quatro profissionais de psicologia que faziam parte da equipe multiprofissional do NASF. Utilizou-se entrevista orientada e a análise se deu através análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Este estudo apontou que as ações desenvolvidas pelo psicólogo no cotidiano do NASF se constituem em atividades focadas na modelagem do comportamento e na proposta de trabalhar com as linhas de cuidado ainda na perspectiva da educação em saúde. As atividades grupais desenvolvidas são centradas na prática tradicional da educação-transmissão, portanto, distante da proposta de implantar ações interventivas cuja prática é pautada no desenvolvimento de grupos operativos ou reflexivo. As visitas domiciliares não são desenvolvidas a contento, sendo realizadas na perspectiva da atenção domiciliar. Há uma lacuna entre as práticas e o que é preconizado pelos princípios e diretrizes do SUS. Percebe-se que existem ainda alguns obstáculos que dificultam o trabalho em equipes matriciais, muitas vezes, o modo como as organizações de saúde estão estruturadas, a crescente divisão do trabalho, compartimentalização em diversas áreas médicas e profissões de saúde não favorecem um modo interdisciplinar e dialógico de desenvolver as ações.

CONCLUSÃO: Trabalhar em consonância com o SUS requer um novo fazer dos psicólogos, exige uma revisão crítica de suas práticas para que a atuação se configure à luz do campo da saúde coletiva, o qual constitui-se em um importante referencial teórico para a efetivação do trabalho no SUS. Pretendeu-se contribuir para a compreensão da atuação do psicólogo NASF, construir argumentos que subsidiem os profissionais no redimensionamento de suas práticas neste no contexto. E ainda uma contribuição teórica para a Psicologia, sobretudo nos cursos de graduação, auxiliando na aproximação da formação do psicólogo com o SUS e no desenvolvimento de uma posição ética, política e implicada.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; NASF; Psicólogo.



ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADES: DESFAZENDO HERANÇAS FAMILIARES E PROMOVENDO SAÚDE

*Liana Lima Gonçalves Azevedo
Thayrine Santos Moura Pimentel
Alba Valéria de Sousa Batista*

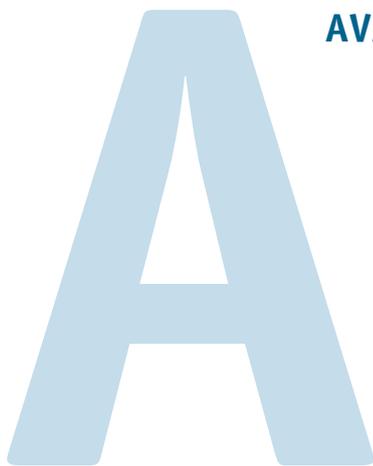
INTRODUÇÃO: A experiência relata ações coletivas dirigidas a adolescentes pertencentes a territórios reconhecidamente de prostituição e tráfico de drogas desenvolvidas pelas equipes do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e ESF (Estratégia de Saúde da Família), no Centro do município de União/PI.

OBJETIVOS: Objetivou-se interromper o ciclo de prostituição familiar e territorial; incentivar novas perspectivas e elaboração de projeto de vida; estimular sonhos; informar sobre sexualidade saudável, bem como cuidados gerais com a saúde.

MATERIAIS E METODOS: Traçou-se o seguinte percurso metodológico: identificação das adolescentes que moram nos prostíbulos e pontos de vendas de drogas pela agente comunitária de saúde do território; definição de temas norteadores para o desenvolvimento do trabalho; construção de um cronograma de atividades a serem ofertadas para o público-alvo; e execução da proposta de trabalho e contínua avaliação participativa, deu-se ênfase em técnicas como rodas de conversa. Com isso, alcançou-se os seguintes resultados: construção de espaços para as adolescentes trocarem experiências, afetos, dores e fortalecer vínculos, entre elas e as profissionais; produção e troca de saberes sobre cuidados com a saúde; aprofundamento da interação entre as equipes do NASF e ESF; ênfase no atendimento compartilhado, pois elas também são acompanhadas em domicílio por mais de uma especialidade profissional, além dos encontros coletivos; favorecimento para a desconstrução de temas tabus, por exemplo, sexo e drogas.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: Em tempos de incertezas, essas conquistas não estão isentas de dificuldades e desafios a serem enfrentados, como a precária estrutura física disponível para o encontro com as adolescentes, o pouco incentivo das famílias para a participação das meninas nas atividades, o choque de horários do turno de trabalho das profissionais com o horário escolar de parte das adolescentes e a falta de adesão de adolescentes na faixa etária de 14-17. Percebeu-se, contudo, que se tem firmado vínculos entre as equipes e as meninas e que os encontros são transformados em espaços de aconchego e segurança para tirar dúvidas e refletir sobre a possibilidade de mudança do modo de viver delas e de seus familiares, visto que dizem respeito às práticas sociais decorrentes de contextos sociais, políticos, econômicos em que estão inseridas, logo, passíveis de transformações, ou seja, não se trata de um caráter determinado, natural ou imutável.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes; Vulnerabilidades; Promoção de Saúde.



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA EM TERESINA, PIAUÍ

Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva

Emanuela Ribeiro Moura

Camila Ernada Sousa de Carvalho

José Ricardo Freitas Costa

Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento

Nayla Samia da Silva Pacheco

Amilton Paulo Raposo Costa

INTRODUÇÃO: A raiva é uma zoonose que ocasiona encefalite viral aguda, sendo transmitida por mordeduras ou lambidas na pele e mucosas lesadas de mamíferos, os únicos animais suscetíveis ao vírus. Gerência de Zoonoses (GEZON) é um órgão de saúde pública ligado à Prefeitura de Teresina cujo um dos seus objetivos é contribuir com as ações de vigilância das principais zoonoses urbanas, dentre elas o controle e prevenção da raiva.

OBJETIVOS: Apresentar procedimentos de rotina no controle e prevenção da raiva animal, bem como dados obtidos durante o ano de 2012, realizados na Gerência de Zoonoses de Teresina, Piauí.

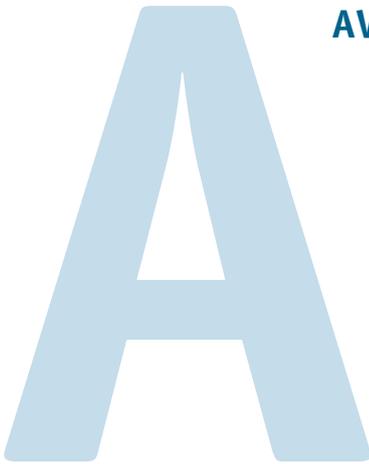
MÉTODOS: Este trabalho foi realizado a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de uma aluna do curso de medicina veterinária. O acesso rotineiro no estabelecimento permitiu ter acesso a procedimentos de vigilância da raiva animal, obtendo, assim, a mensuração de dados que permitem uma avaliação crítica das ações executadas no controle da doença.

RESULTADOS: A GEZON forneceu vacinação antirrábica gratuita para 109.896 cães e 18.236 gatos, destes, foram vacinados 99,4% dos cães e 98,9% dos gatos durante a campanha anual e o restante em posto permanente que fornece vacinação durante todo o ano. O controle realizado com a observação de animais suspeitos de raiva totalizaram 3.192 cães e 717 outros animais, no qual apenas 1,6% dos cães permaneceram em observação nos estabelecimentos da GEZON e os demais no próprio domicílio. Do total de 120 exames realizados para o diagnóstico de raiva, apenas um bovino foi positivo.

ANÁLISE CRÍTICA: O alto número de cães e gatos vacinados na campanha anual reforça a importância da manutenção da mesma no controle da disseminação da doença, pois nenhum desses animais teve resultados positivos nos exames laboratoriais. Quanto ao número reduzido de cães observados na GEZON, é justificado por problemas de estrutura e falta de recursos governamentais aplicados nas suas instalações necessárias para o abrigo de animais. O fato de um bovino positivo para raiva ressalta a importância do controle da doença não apenas voltada para animais de companhia, mas também focada nos animais de produção.

CONCLUSÃO: A GEZON executa ações de eficácia no controle da raiva no município de Teresina (PI) durante a campanha de vacinação antirrábica em cães e gatos. No entanto, medidas preventivas em animais de produção merecem atenção. O estabelecimento, ainda, requer apoio financeiro público para melhoria da sua infraestrutura visando proporcionar ações adequadas aos proprietários e veterinários na implementação do programa de controle da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância Sanitária; Raiva; Cães.



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE USUÁRIOS CADASTRADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGOA DO BARRO DO PIAUÍ

Lindinalva Vieira dos Santos

Maria de Sousa Gonçalves

Tácita Mariana de Araujo Pedrosa

Rosângela Lopes Viana

Lília Maria Monteiro de Oliveira e Silva

Alexsandra Hermelina de Carvalho

Rocilda Cleide Bonfim De Sabóia

INTRODUÇÃO: A Alimentação e a Nutrição são requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, proporcionando o crescimento e desenvolvimento humano, como também garantindo qualidade de vida e cidadania. O sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN WEB) faz parte de uma rede ligada ao Ministério da Saúde e foi criado para possibilitar o monitoramento das condições de saúde contribuindo para que se conheça a natureza e a magnitude dos problemas de nutrição.

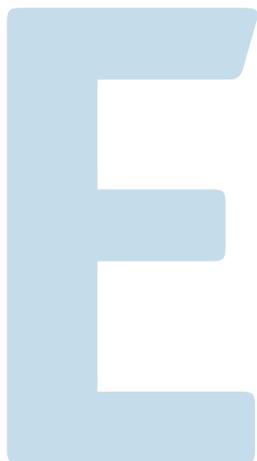
OBJETIVOS: O objetivo do estudo foi avaliar o Estado Nutricional e o Consumo Alimentar de usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lagoa do Barro do Piauí através de dados secundários obtidos no SISVAN-WEB.

MÉTODOS: Pesquisa transversal com dados referentes ao ano de 2014, coletados em maio de 2015. A amostra foi composta por indivíduos adultos, moradores da zona urbana cadastrados na UBS. Para o diagnóstico do Estado Nutricional, foi utilizado como parâmetro o IMC. Quanto ao consumo alimentar, o instrumento utilizado foi o questionário de identificação de marcadores de consumo alimentar proposto pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram avaliados, segundo o IMC, 787 indivíduos. Destes, os resultados indicam uma prevalência de 43,84% de indivíduos eutróficos. Em contrapartida, se somados os resultados de indivíduos com sobrepeso e os graus de obesidade, os resultados indicam que o excesso de peso ultrapassa os números de indivíduos eutróficos, em um total de 50,19%. No estudo de Lima; Rabito; Dias (2011), foram entrevistados 747 indivíduos, e o estado nutricional da população estudada apresentou 41,10% de indivíduos eutróficos e 27% de obesos. Quanto ao consumo alimentar, os resultados apontam que a ingestão de frutas, verduras e legumes, mesmo com a dificuldade de acesso a esses alimentos, pela situação geográfica do município, mostrou-se frequente na alimentação da população estudada. Estudos de Maciel et al. (2012) apontam que, no Brasil, há baixo consumo de frutas, verduras e legumes, na maioria das faixas etárias da população, relacionado à maior morbidade, em especial de doenças crônicas não transmissíveis e excesso de peso corporal.

CONCLUSÃO: Diante dos achados deste estudo, observa-se a importância da identificação do perfil nutricional e do consumo alimentar, podendo-se concluir que em termos de hábitos alimentares existe a necessidade de se aprofundarem os estudos sobre a situação alimentar da população ainda que esta apresente particularidades que lhe conferem alguma proteção, como é o caso do fator dietético, por exemplo, o consumo de fibras, prevenindo-se assim as possíveis doenças crônicas não transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Adultos; Consumo Alimentar.



EFEITOS DA QUIMIOTERAPIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM NEOPLASIA MAMÁRIA ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE TERESINA (PI)

Daila Leite Chaves Bezerra

Loanne Rocha dos Santos

Juliana Teixeira Nunes

Ana Fátima Carvalho Fernandes

Inez Sampaio Neri

Eddianne Sílvia Lustosa Cesar

Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de Sousa

INTRODUÇÃO: Os avanços tecnológicos na área da saúde tornaram possível o diagnóstico e tratamento precoce de muitas doenças crônicas e potencialmente fatais, a exemplo da neoplasia mamária. Tais métodos possibilitam o aumento da sobrevivência de pacientes com sequelas de doença e/ou tratamento, tal como a quimioterapia. Neste sentido, é importante avaliar o impacto do tratamento quimioterápico sobre a Qualidade de Vida (QV) de pacientes oncológicos.

OBJETIVOS: Avaliar os efeitos da quimioterapia em domínios de Qualidade de Vida de mulheres com neoplasia mamária em hospital de Teresina (PI).

MÉTODOS: Estudo transversal com 76 mulheres em hospital de tratamento oncológico, em Teresina (PI). Para coleta de dados, usou-se instrumentos de Qualidade de Vida geral e específico para neoplasia mamária, EORTC-C30 e EORTC-BR23. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição do estudo, sob CAAE nº 28943114.9.0000.5584. Para tabulação e análise estatística, usou-se o *software* Statistical Package for the Social Science, versão 18.0 e p?0,05.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se fraca correlação entre variáveis sociodemográficas e clínicas com domínios de QV, de acordo com o formulário geral EORTC-C30, diferindo de outras pesquisas que apontaram forte correlação entre idade e função emocional. Os melhores escores obtidos nos domínios de QV foram de mulheres com 49 a 51 anos de idade, casadas, pardas, com melhor nível de escolaridade e trabalho formal, embora não tenha sido evidenciada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. No entanto, foi observado que as mulheres que apresentavam melhores escores não haviam feito qualquer tipo de tratamento prévio, ao contrário do que aponta a literatura. Obteve-se ainda um escore 76,8 para o domínio de Saúde Global e 47,9 e 33,5 para os domínios Funcional e de Sintomas, respectivamente. Percebeu-se que menor tempo de descoberta do diagnóstico e quantidade menor de ciclos de quimioterapia realizados influenciam na QV positivamente, obtendo com isso melhores escores, fato corroborado por outros estudos, os quais mostraram que pacientes que realizaram mais de seis sessões do tratamento obtiveram déficit na função emocional e aumento sobre o domínio de sintomas.

CONCLUSÃO: Os escores de Saúde Global foram acima da média, sendo esse domínio considerado satisfatório, enquanto os domínios Funcional e de Sintomas foram afetados negativamente por fatores como o passar da idade e mais ciclos de tratamento quimioterápicos realizados. Ao se constatar que pacientes com neoplasia mamária submetidos à quimioterapia apresentam déficits na QV, torna-se necessário investigar medidas que possam prevenir agravos decorrentes do tratamento e auxiliar na melhora da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama; Qualidade de Vida; Quimioterapia.

ABORDAGEM CLÍNICA E NUTRICIONAL NA PANCREATITE AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA



*Laís Spíndola Garcêz
Gilvo de Farias Junior
Eduardo Emanuel Sátiro Vieira
Vanessa Brito Lira de Carvalho
Lays Arnaud Rosal Lopes
Onias de Sousa Rodrigues Filho*

INTRODUÇÃO: A Pancreatite aguda é uma inflamação aguda decorrente da ação de enzimas inadequadamente ativadas. Os pacientes acometidos, em geral, estão na faixa dos 30 aos 60 anos e apesar dos recentes avanços no diagnóstico e tratamento, a pancreatite aguda continua a ser uma doença grave, com mortalidade global variando de 10 a 15% e que tem como principal causa cálculos biliares e o excesso de ingestão alcoólica.

OBJETIVOS: Assim, o objetivo do estudo é abordar os avanços ocorridos no conhecimento dos aspectos clínicos e da terapia nutricional da pancreatite aguda.

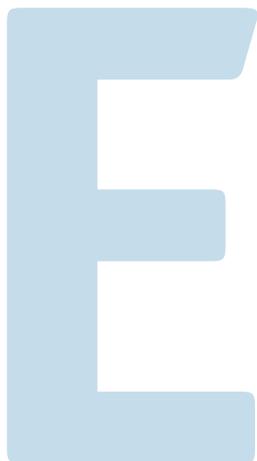
MÉTODOS: Trata-se de revisão sistemática realizada por meio de consulta nas bases de dados da PubMed, SCIELO e LILACS, entre os anos de 2005 e 2015, utilizando os descritores: Pancreatite; Diagnóstico; Terapia Nutricional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O resultado da pesquisa mostrou que na maioria dos casos o diagnóstico da doença é baseado na presença de dor abdominal e de indicadores bioquímicos de lesões pancreáticas, em que as únicas enzimas com interesse diagnóstico demonstrado são a amilase e a lipase. A gravidade da pancreatite aguda constitui o principal indicador da evolução de uma crise e determina o tipo de tratamento recebido pelos pacientes. Em relação à terapia nutricional, ao longo dos anos, não houve mudanças significativas na conduta nutricional da pancreatite aguda leve, não sendo necessário nenhum tipo de terapia nutricional. Sobre a pancreatite aguda grave, até recentemente, a nutrição parenteral associada ao repouso intestinal era a única conduta preconizada para nutrir os pacientes, porém, atualmente, a administração enteral precoce, distal ao ângulo de Treitz, de dieta oligomérica, é a modalidade de suporte nutricional preferencialmente utilizada por ser mais fisiológica, ter menor custo e causar pouco estímulo à secreção exócrina do pâncreas. Contudo, é importante destacar que a nutrição parenteral continua sendo necessária em alguns pacientes com contraindicação ou intolerância à nutrição enteral.

CONCLUSÃO: Os achados da presente revisão permitem concluir que na pancreatite leve nenhuma forma de terapia nutricional é necessária, enquanto que na pancreatite aguda o suporte nutricional é considerado parte essencial do tratamento, neste caso, a introdução precoce de terapia nutricional é recomendada, seja esta enteral, seja parenteral.

PALAVRAS-CHAVE: Pancreatite; Diagnóstico; Terapia Nutricional.

1 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 2 - DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
- 3 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 4 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 5 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.



ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ADOLESCENTES ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM TERESINA-PI

Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte

Laís Spíndola Garcêz

Geania de Sousa Paz Lima

Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

Adriana de Azevedo Paiva

INTRODUÇÃO: Na adolescência, além das necessidades nutricionais aumentadas pela gravidez, ressaltam-se ainda as necessidades inerentes ao crescimento das adolescentes, agravadas pela adoção de estilos de vida e padrões de estética corporal que induzem a uma restrição alimentar. O cumprimento do consumo diário necessário para os diferentes componentes da dieta irá garantir um desenvolvimento saudável para mãe e para o feto.

OBJETIVOS: Avaliar o estado nutricional e consumo alimentar de gestantes adolescentes assistidas em uma maternidade escola, em Teresina-PI.

MÉTODOS: Realizou-se avaliação nutricional e do consumo alimentar (Questionário de Frequência de Consumo de Alimentos e Recordatório de 24 horas) de 135 gestantes com idade de 13 a 18 anos, que iniciaram o pré-natal com 20 semanas de gestação, sem patologias crônicas, não fumantes e de feto único. Além de coleta de dados nos prontuários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O IMC médio observado antes da gravidez foi de $21,1 \pm 3,12$ Kg/m², classificando-se na faixa de eutrofia. No que diz respeito ao IMC na primeira consulta do pré-natal, a média foi de $21,8 \pm 3,01$ Kg/m², permanecendo na faixa de eutrofia. Em relação ao estado nutricional pré-gestacional, verificou-se que 12,6% das gestantes estavam com baixo peso, 77,1% eutróficas, 8,1% com sobrepeso e apenas 2,1% com grau I de obesidade. Comparando-se este resultado com o estado nutricional observado na primeira consulta do pré-natal, em que 26,7% das gestantes passaram a ter baixo peso, 65,9% estavam eutróficas, 4,4% com sobrepeso e 3% obesas. Quanto aos macronutrientes, observou-se um consumo médio de $71,2g \pm 26,65g$ de proteínas, $241,2g \pm 87,13g$ de carboidratos, $52,2g \pm 25,55g$ de lipídios e 1.177,66kg, totalizando em média o consumo de $1.764,52 \pm 602,68$ kcal/dia. Sabe-se que, na gestação, a mulher também necessita de uma quantidade maior de calorias para suprir o elevado gasto energético ocasionado pelo aumento da Taxa de Metabolismo Basal (TMB) e para formar os depósitos de energia dos tecidos materno e fetal.

CONCLUSÃO: O padrão alimentar encontrado para as gestantes adolescentes mostra uma dieta pobre em alimentos nutritivos, com uma elevada quantidade de gorduras e carboidratos e um baixo teor de proteínas. Como reflexo, encontra-se uma prática alimentar insuficiente para atender às necessidades de energia. Apesar disso, no que diz respeito ao estado nutricional pré-gestacional, a maioria das gestantes estava eutrófica, mantendo-se assim no início da gravidez quando houve apenas um pequeno declínio de peso decorrente de sintomas como náuseas, comuns no início da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Adolescentes; Gestantes.



DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES SOCIOECONÔMICOS E DIETÉTICOS EM GESTANTES ADOLESCENTES ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM TERESINA-PI

Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte

Laís Spíndola Garcêz

Geania de Sousa Paz Lima

Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

Adriana de Azevedo Paiva

INTRODUÇÃO: A Deficiência de Vitamina A (DVA) constitui um problema grave em mais de 100 países, sendo considerada um problema de Saúde Pública em países em desenvolvimento, especialmente entre mulheres na idade fértil, gestantes e crianças. Fatores socioeconômicos, como a menor condição social e a pobreza dos indivíduos, dentre outros, constituem-se agravadores da DVA.

OBJETIVOS: Estimar a prevalência de DVA, com base na ingestão alimentar em um grupo de gestantes adolescentes assistidas em uma maternidade escola, em Teresina-PI, e analisar a sua associação com fatores socioeconômicos e dietéticos.

MÉTODOS: Realizou-se entrevistas para a coleta dos dados sobre o perfil socioeconômico, o consumo alimentar (Questionário de Frequência de Consumo de Alimentos e o Recordatório de 24 horas) e a gestação de 135 gestantes (13-18 anos) que não haviam sido suplementadas com vitamina A até 05 meses antes da concepção, com pré-natal iniciado com 20 semanas de gestação, sem patologias crônicas, não fumantes, de feto único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que quanto maior a idade, maior o percentual de adequação, havendo uma associação entre a pouca idade e o consumo inadequado de vitamina A. Alguns autores consideram que na adolescente o estado de maturidade biológica insuficiente, em particular nos dois primeiros anos após a menarca, pode estar relacionado com resultados gestacionais desfavoráveis. Como foi observado em parte da amostra, nas gestantes muito jovens, que ainda não têm maturidade e autonomia, a responsabilidade e o compromisso da gravidez pode cursar com transtornos psicológicos que comprometem a saúde e o estado nutricional materno e fetal. De acordo com os resultados obtidos, as condições adequadas de saneamento básico também pareceram ter uma relação positiva com o consumo adequado de vitamina A. Vários estudos apontam que condições socioeconômicas favoráveis produzem melhores resultados na saúde da população em geral e quanto maior a renda, maior o poder de compra e acesso a uma alimentação variada.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que a maior idade e o melhor saneamento básico mostraram ter associação positiva com o adequado consumo de vitamina A. O presente estudo mostrou que um complexo de fatores biológicos, alimentares, socioeconômicos e comportamentais determinam o desenvolvimento e os resultados da gestação na adolescência, sendo os resultados mais favoráveis quanto maior a idade.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência de Vitamina A; Adolescentes; Gestantes.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.



SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Graciella Melo de Araújo

Karine da Silva Oliveira

Cristiane Gonçalves Araújo

Kelma Regina Galeno Pinheiro

Gleiciane da Silva Costa

Natasha Stephanie Magalhaes Alves

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio psíquico registrado na CID-10 (Z73.0), no grupo de transtornos mentais e do comportamento relacionado ao trabalho. A SB é evidenciada pelo desgaste emocional, despersonalização e sentimento de incompetência. Relacionado a isso, os profissionais da Estratégia de Saúde precisam assumir inúmeras atribuições, o que pode afetá-los, tanto física como emocionalmente, levando ao desenvolvimento dessa síndrome.

OBJETIVOS: Compreender o estresse laboral vivenciado pelos profissionais da Atenção Básica e traçar estratégias de minimização do adoecimento profissional.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de revisão sistemática. Esse método tem a finalidade de buscar um consenso sobre um determinado tema, de maneira sistemática e ordenada. A busca foi realizada no mês de agosto de 2015, no banco de dados Scielo, nos anos de 2007 a 2014. Foram utilizados os descritores segundo a classificação dos DeCS: Burnout, atenção primária e esgotamento profissional. Foram encontrados 48 artigos, porém somente 6 constituíram a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Analisando a literatura pesquisada, foi possível observar que a ocorrência do distúrbio é mais frequente em pessoas que ainda não chegaram aos 30 anos. Esta idade significa menos tempo de profissão e com isso a insegurança, ou o choque com a realidade, percebendo que o trabalho não garantirá a realização de suas ansiedades e desejos. Muitos dos profissionais da ESF que foram entrevistados não trabalham apenas nas Unidades Básicas. Este fato justifica-se pela necessidade de aumentar a renda mensal, obrigando-os a trabalharem nos turnos da noite. Limitações pessoais e materiais, a alta demanda de atendimentos, a falta de confiança nos colegas, a afronta de alguns pacientes insatisfeitos e, em especial, a baixa remuneração e a desvalorização profissional são fatores que, somados às pressões organizacionais e experimentados diariamente, geram uma sobrecarga emocional, levando à evolução da síndrome. Diante do exposto, faz-se necessário intervir com medidas preventivas e de apoio: serviços de atendimento psicológico/psiquiátrico aos profissionais; criar atividades de lazer; melhoria das condições de trabalho; valorização profissional, conscientização das vulnerabilidades e limitações.

CONCLUSÃO: A Síndrome de Burnout foi constatada em várias categorias profissionais da ESF. Pensando nisso, é preciso que os gestores do SUS priorizem a saúde mental desses trabalhadores da ESF investindo em medidas preventivas e de apoio aos trabalhadores, uma vez que isso repercute diretamente sobre a qualidade dos serviços prestados e na sua relação com o trabalho e com a comunidade. Em decorrência dessas estratégias, é possível garantir a efetividade do serviço e ratificar a proposta do trabalho em equipe que é conferida a ESF.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento Profissional; Atenção Primária.

1 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 2 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 3 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 4 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 5 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 6 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE - 7 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ - ESP/CE.

A

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA REALIZA AÇÕES DE PREVENÇÃO DO DIABETES MELITOTIPO 2 EM JOVENS COM HERANÇA FAMILIAR PARA A DOENÇA?

Vanessa Brito Lira de Carvalho

Thaís Rodrigues Nogueira

Elise Sousa Saffnauer

Maria Clara Pinto Andrade

Maísa Silva Primo

Gilmara Péres Rodrigues

INTRODUÇÃO: Alterações no estilo de vida, como modificações no consumo alimentar e sedentarismo, são os principais fatores que explicam o aumento da prevalência do Diabetes Melito Tipo 2 (DM2) entre os jovens. Nos dias atuais, a prevenção dessa doença deve ser prioridade na atenção pública em diferentes níveis de atendimento à saúde (prevenções primária, secundária e/ou terciária).

OBJETIVOS: Avaliar a existência de ações voltadas à prevenção do DM2 em jovens com herança familiar para a doença por parte da Estratégia em Saúde da Família (ESF) de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Teresina-PI.

MÉTODOS: Pesquisa transversal realizada com 16 diabéticos, pais de jovens com idade entre 10 e 29 anos, residentes no mesmo domicílio, acompanhados por equipes de duas UBS. Os profissionais e os usuários selecionados foram questionados quanto às ações de prevenção e controle do DM2 direcionadas aos filhos e pais diabéticos. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva. A pesquisa seguiu os critérios éticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Predominou o sexo feminino (67%) em relação ao masculino (34%) entre os usuários, com valor médio de idade de $54,8 \pm 7,1$ anos e percentual por número de filhos de 58% para pais de 1 filho, 25% de 2 filhos e 17% de 3 filhos. Segundo os profissionais de saúde, as ações realizadas com diabéticos são direcionadas ao controle glicêmico, incluindo exames trimestrais (glicemia de jejum e hemoglobina glicada-HbA1c), a dosagem anual de glicemia (de jejum e HbA1c), a inscrição no HIPERDIA (Programa de Atendimento de Hipertensos e/ou Diabéticos) e as visitas do agente comunitário. Em adição, 100% dos usuários afirmaram não receber orientações de como prevenir o DM2 por seus filhos e desejam que estas ações sejam implementadas. Porém, 41,7% deles não acreditam que os hábitos alimentares paternos influenciam as escolhas alimentares dos filhos, demonstrando o desconhecimento dos fatores de risco ao desenvolvimento da doença e das formas de preveni-la. Na literatura, evidencia-se a influência parental na incorporação de práticas alimentares duradouras entre os filhos, pois a seleção de alimentos é condicionada por lembranças de considerações sobre nutrição ditadas pelos pais.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que a Estratégia em Saúde da Família não realiza ações de prevenção do Diabetes Melito 2 em jovens com herança familiar para a doença. As ações de saúde estão voltadas ao diagnóstico precoce e controle de complicações em diabéticos, usuários de Unidades Básicas de Saúde. Recomenda-se que sejam elaboradas e desenvolvidas políticas de prevenção da doença na população de jovens com herança familiar, enfatizando a importância de praticar um estilo de vida saudável com hábitos alimentares equilibrados e atividade física regular.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família; Prevenção; Diabetes.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

P

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HIPERTENSÃO EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Larisse Monteles Nascimento

Priscilla Dantas Almeida

Ágatha Crystian Silva de Carvalho

Telma Maria Evangelista de Araújo

Karoline de Macêdo Gonçalves Frota

INTRODUÇÃO: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos, a partir da análise de dados do sistema de informação de saúde, é um pressuposto do planejamento estratégico, seja para a implantação, seja para a melhoria de ações que visam maior eficiência do Sistema de Saúde. O HiperDia foi criado pelo Ministério da Saúde e está inserido no contexto do programa saúde da família. O mesmo permite cadastrar e acompanhar os portadores de Hipertensão Arterial.

OBJETIVOS: O presente estudo tem como objetivo principal analisar as características epidemiológicas da hipertensão arterial na série histórica de 2003 a 2012, no estado do Piauí.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de análise descritiva do perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos cadastrados no HiperDia, no período de 2003 a 2012. A coleta das informações foi realizada em agosto de 2015, a partir da consulta em banco de dados de domínio público, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Após a coleta dos dados, procedeu-se a tabulação em planilhas do Excel e realização de cálculos de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período de 2003 a 2012, foram registrados no SIS HiperDia 135.804 usuários, sendo 65,24% de mulheres e 34,76% de homens, e o maior número de casos foi em 2005 (16,04%). Observou-se que a faixa etária com maior número de pessoas hipertensas foi de 55 a 59 anos (13,04%), seguida da faixa de 60 a 64 anos (12,99%), e o menor foi de 15 a 19 anos (0,17%). Quanto ao tabagismo, 41,24% das pessoas que vivem com hipertensão possuem hábito tabagista. O sobrepeso foi observado em 31,56% deles. Na análise sobre sedentarismo, sobressaíram-se 41,24%. Em estudos sobre o perfil de usuários acompanhados pelo sistema HiperDia, foram encontrados resultados semelhantes quanto à distribuição entre os sexos, sendo justificada a superioridade feminina dos cadastros em virtude da maior procura das mulheres pelos sistemas de saúde e da maior percepção a respeito do estado de saúde-doença. Sobre os fatores relacionados aos hábitos de vida, como o sobrepeso e o sedentarismo, a literatura é unânime em apontar a sua influência na fisiopatologia da hipertensão.

CONCLUSÃO: Diante dessas características, ressalta-se a importância de estudos epidemiológicos, com o objetivo de caracterizar os usuários do programa HiperDia, para a promoção de ações direcionadas a essa população, que visem combater os fatores de risco envolvidos com a gênese e complicações da hipertensão.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Epidemiologia; Saúde da Família.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luzivania da Costa Cabral

Braulio Vieira de Sousa Borges

Cleidiane Vieira Soares Cabral

Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa

Nadja Milena Cardoso Costa

Mohema Duarte de Oliveira

João Fellipe Ferreira Costa Bento

INTRODUÇÃO: Atualmente, o câncer é dos problemas que mais afeta o campo da saúde pública. Assim, o câncer de mama é caracterizado por sua alta incidência e prevalência, sendo um dos tipos mais prevalentes nas mulheres e a principal causa de morte nessa população.

OBJETIVOS: Analisar os artigos publicados sobre o perfil epidemiológico do câncer de mama no Brasil.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo bibliográfico, quantitativo, realizado através de busca na base de dados LILACS, no período de junho a julho de 2015, a partir dos seguintes descritores: neoplasias da mama, epidemiologia, mulheres. Os critérios de inclusão foram: artigos nacionais em português, disponíveis na íntegra e gratuitos, referente aos anos de 2009 a 2015. Dos 88 artigos obtidos na pesquisa, apenas 11 atenderam aos critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temáticos: perfil sociodemográfico, mortalidade por câncer de mama e fatores psicossociais. Observou-se que 60% dos estudos apontaram que as mulheres com câncer de mama têm idade acima de 50 anos, casadas, ensino fundamental incompleto, renda familiar de um a três salários mínimos, residem em área urbana, menopausa tardia, antecedentes de familiar com câncer de mama, estadiamento na fase 3 e 4, fazem uso de tamoxifeno, tipo histológico, predominante, carcinoma ductal infiltrante; 20% dos artigos inferiram que a mortalidade por câncer de mama progride com o avançar da idade e que as taxas de óbitos mostram associação positiva com indicadores de piores condições de vida, ao passo que quanto melhores condições de vida, menor a incidência; 10% dos artigos enfocaram que mulheres que buscam as práticas religiosas e que contam com apoio social enfrentam melhor o problema.

CONCLUSÃO: O entendimento de que o câncer é assunto sério alavanca a urgência em conhecer, registrar e acompanhar o número e a evolução dos casos de câncer ainda sem um perfil definido na rede de atendimento público. Assim, este estudo é relevante, pois contribui para a identificação do perfil epidemiológico do câncer de mama a fim de elaborar estratégias de intervenção para promoção, prevenção e reabilitação no âmbito individual e coletivo da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama; Epidemiologia; Mulheres.



PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NO BRASIL: ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luzivania da Costa Cabral

Braulio Vieira de Sousa Borges

Cleidiane Vieira Soares Cabral

Andréa Pereira da Silva

Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

Mohema Duarte de Oliveira

Nadja Milena Cardoso Rocha

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de fatores de risco cardiovascular. Atualmente, ela é de grande relevância clínica devido ao impacto no aumento do risco para o diabetes mellitus tipo 2 e para as doenças cardiovasculares, repercutindo, conseqüentemente, nos gastos onerosos no sistema público de saúde.

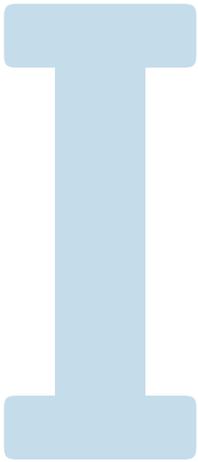
OBJETIVOS: Analisar os artigos publicados sobre prevalência de síndrome metabólica em população brasileira.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo bibliográfico, quantitativo, realizado através de busca eletrônica na base de dados LILACS, no período de junho a julho de 2015, a partir da combinação dos seguintes descritores: síndrome x metabólica, prevalência e população. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos nacionais em português, disponíveis na íntegra e gratuitos, referentes aos anos de 2005 a 2015. Obteve-se 10 artigos que atendiam aos critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temáticos: prevalência da SM, fatores associados à SM e adolescentes com SM. A prevalência de SM variou de 7,1% a 56,9%; 50% das pesquisas apontaram que os principais fatores associados são: associação entre a SM com diabetes; dislipidemia, hipertensão e obesidade; a presença da SM tende a aumentar com o avançar da idade, maior a partir dos 25 anos, níveis de HDL reduzidos, além de glicemia e níveis pressóricos elevados; a prática de atividade física reduzida nos dois sexos, associada ao excesso de peso e ao consumo de bebidas alcoólicas; não houve distinção clara quanto ao sexo, nem diferença quanto à cor. 20% dos estudos inferiram que a prevalência de SM em adolescentes variou de entre 0 a 42%, com associação positiva para o triglicérideo elevado e excesso de peso.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o estudo é relevante, uma vez que possa auxiliar a traçar políticas públicas de promoção e prevenção em saúde dos principais fatores modificáveis da síndrome metabólica e traçar o perfil clínico epidemiológico dessa população. Assim, tendo repercussões na diminuição da sua prevalência e melhor impacto na saúde individual e coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome x Metabólica; Prevalência; População.



(IN) SEGURANÇA ALIMENTAR EM REGIÃO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO: UMA ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E NUTRICIONAL DE ESCOLARES

*Keila Cardoso de Sousa Barros
Marília Gomes de Sousa Bezerra
Thiago Leal Barbosa Hipólito
Cinthya Vivianne de Souza Rocha
Ellaine Santana de Oliveira
Lucia de Fátima da Silva Santos
Joilane Alves Pereira Freire*

INTRODUÇÃO: A alimentação é uma necessidade básica, simultaneamente, uma atividade cultural, permeada por crenças, tabus, distinções. Uma alimentação deficiente em energia ou micronutrientes pode comprometer mecanismos de aprendizagem afetando o sistema cognitivo. Devido as suas características biológicas, as crianças são mais afetadas pela influência decisiva que o estado nutricional exerce sobre os riscos de morbimortalidade que repercutem na vida adulta.

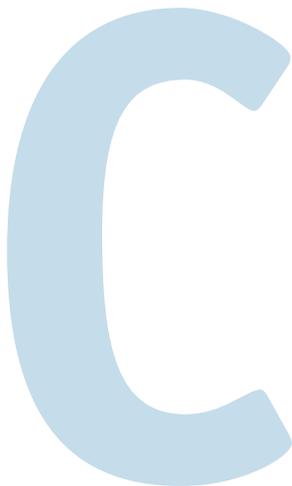
OBJETIVOS: Caracterizar a situação de (in) segurança alimentar de uma região do semiárido nordestino e analisar sua relação com o estado nutricional e o perfil socioeconômico de escolares.

MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo, realizado com escolares de 05 escolas em município piauiense, no período de janeiro a maio de 2011. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, processados no Statistical Package for the Social Sciences e submetidos à análise estatística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Houve predominância de sobrepeso e obesidade nos escolares avaliados. Dos domicílios dos escolares pesquisados, 79,0% apresentaram insegurança alimentar. Foi observada também prevalência de insegurança alimentar elevada em 41,9% dos domicílios, além de associação estatística significativa de insegurança alimentar com as variáveis localidades em que residem e faixa etária dos escolares ($p>0,05$). No Brasil, a insegurança alimentar moderada ou severa assumiu postura diferente entre as cinco regiões, sendo maior nas regiões Norte e Nordeste. Este estudo mostra alguns aspectos da (in) segurança alimentar em uma localidade caracteristicamente pobre, com um IDH dos mais baixos da microrregião do semiárido nordestino. A maior concentração de municípios com insegurança alimentar na região Nordeste pode ser parcialmente explicada por uma maior concentração de pobreza nesta área.

CONCLUSÃO: Os elevados índices de insegurança alimentar superam os achados da literatura demonstrando que a população avaliada possui sérios riscos de agravos à saúde, necessitando de uma reestruturação da política de segurança alimentar e nutricional no município para o efetivo atendimento às famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança Alimentar e Nutricional; Pré-escolar; Comportamento Alimentar.



CONHECIMENTO ETNOZOLÓGICO DE DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

Mariana de Souza Costa

Cleriston de Sousa Calaça

Yago Medeiros Dutra

Mara Dayanne Alves Ribeiro

Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz

Geórgia de Sousa Tavares

INTRODUÇÃO: O prefixo etno tem sido usado para designar em síntese as formas com que a sociedade compreende o mundo. Quando usado com um nome de uma disciplina como a Zoologia, entende-se que se buscam conhecimentos das áreas locais dentro deste contexto (ROCHA-MENDES, 2005). A variedade de interações que as culturas humanas mantêm com os animais é o assunto da Etnozoologia (ALVES, 2012).

OBJETIVOS: Investigar o conhecimento dos discentes do ensino superior sobre a biologia de alguns animais com potencial nocivo ao ser humano, suas interações e a necessidade de trabalhos na comunidade acadêmica.

MÉTODOS: Esta pesquisa foi realizada através de um questionário que investigava o conhecimento etnozoológico de discentes da área da saúde da Universidade Federal do Piauí, campus Ministro Reis Velloso, sobre a biologia de alguns grupos zoológicos. Os sujeitos de pesquisa são discentes dos cursos de Biomedicina e Fisioterapia, que compõem a área saúde. Os questionários foram aplicados a 50 discentes de cada curso dos vários blocos de forma aleatória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na pesquisa, investigou-se o conhecimento sobre a biologia de animais nocivos ao ser humano, na qual se questionou aos discentes o potencial nocivo de cinco representantes do Reino Animal apresentados em figuras e averiguou-se que 35 discentes responderam de forma correta. Do total de discentes, 82% disseram já ter tido algum contato com pelo menos um dos animais em questão. Em relação às atitudes, boa parte dos discentes (48%) apresentou uma conduta defensiva, declarando apenas que se afastaria dos animais ou não chegaria perto, esta atitude em vista da dificuldade que os discentes têm de diferenciar as espécies nocivas de inocivas parece a mais adequada. Em contrapartida, outra parte considerável (32%) demonstrou uma atitude mais agressiva e preocupante no que diz respeito à preservação destes animais, relatando que ao encontrá-los, os matariam. Os discentes foram indagados sobre a importância dos grupos animais para a natureza, sendo que 39% da amostra diz desconhecer. Analisando os discentes que relataram alguma informação, ficou evidente perceber que boa parte dos discentes desconhece ou tem dificuldade em apresentar algum valor benéfico dos grupos para natureza.

CONCLUSÃO: Estes dados indicam a relevância de ações de conscientização sobre a biodiversidade, bem como consultas à população para determinar as atividades que promovam a divulgação da ciência e a educação para a sociedade. Ressalta-se, desta forma, a necessidade de trabalhos na comunidade acadêmica discente que informem sobre a fauna, a biologia e a importância destes para a natureza, trabalhando também a ecologia e a biologia, a importância e benefícios para a natureza e o homem, assim como as atitudes de reação ao encontrar estes animais e com o número de contato de instituições de proteção aos animais que promovam a captura dos mesmos, de modo a diminuir a mortalidade destes.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento; Zoologia; Biologia.

TEMPERATURAS DE CÂMARAS DE ARMAZENAGEM DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE TERESINA - PI

Lunna Paula de Alencar Carnib

Aglaine de Oliveira Aguiar

Bárbara Bruna Rodrigues de Oliveira

Luana Brito Sousa

Livia de Oliveira França

Maria Goret Veras Batista de Carvalho

Jaudimar Vieira Moura Menezes

INTRODUÇÃO: Todos os alimentos apresentam os mais diversos tipos de micro-organismos, os quais fazem parte de sua microbiota habitual. Para manter o processo de multiplicação, esses micro-organismos necessitam de condições favoráveis, entre elas a temperatura, que durante o processo de conservação é de fundamental importância para inibir a proliferação microbiana e minimizar as reações químicas que causam a deterioração dos alimentos.

OBJETIVOS: Contribuir para melhoria da Saúde Pública através da verificação da temperatura de conservação dos alimentos pelos equipamentos de frio utilizados em estabelecimentos diretamente relacionados ao consumidor.

MÉTODOS: O presente estudo foi realizado em um restaurante universitário da cidade de Teresina - PI. As temperaturas foram coletadas em 4 câmaras: câmara de congelados, resfriados, preparados e de lixo, uma vez por semana, durante o mês de julho de 2013, em um total de 16 aferições. As temperaturas foram armazenadas no banco de dados *OfficeExcele* apresentadas na forma de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com o estabelecido pela portaria SMS. G nº 2535, do Estado de São Paulo, 2003, os valores corretos de temperatura de armazenagem de alimentos são de 7°C e -18°C para refrigeração e congelamento, respectivamente. As 4 aferições observadas da câmara de congelamento estavam de acordo com a legislação. Da mesma forma, as 8 aferições realizadas nas respectivas câmaras de resfriado e preparados estavam de acordo com o preconizado pela portaria referida. Entretanto, das 4 aferições realizadas na câmara de lixo, 2 estavam fora do estabelecido pela legislação vigente. O armazenamento e o transporte do alimento preparado, da distribuição até a entrega ao consumo, devem ocorrer em condições de tempo e temperatura que não comprometam sua qualidade higienicossanitária. A temperatura do alimento preparado deve ser monitorada durante essas etapas. A principal preocupação é a temperatura em que os alimentos são armazenados. Mantendo a temperatura abaixo dos 5°C e acima dos 60°C, sua multiplicação é retardada ou mesmo evitada. Os alimentos perecíveis devem ser refrigerados, preferencialmente abaixo de 5°C, e os cozidos quentes (acima de 60°C) até o momento de serem servidos.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que as temperaturas das câmaras de armazenamento de alimentos encontravam-se de acordo com o estabelecido pela legislação vigente e apenas na câmara de lixo foi encontrada temperatura insatisfatória, indicando a importância da verificação dessas temperaturas visando evitar a proliferação de micro-organismos patogênicos e deteriorantes que oferecem riscos à saúde do consumidor. A posse destes dados permite à Vigilância Sanitária traçar estratégias e alternativas mais eficazes para a prevenção e redução das Toxinfecções Alimentares (TIAs).

PALAVRAS-CHAVE: Restaurante Universitário; Micro-organismos; Toxinfecções Alimentares.



PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PARTICULARES

Karollayny de Macêdo Oliveira

Ana Cíntia Ribeiro dos Santos

Karoline de Macêdo Gonçalves Frota

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis por 31,8% das causas de óbito em adultos no Brasil, sendo a maior causa de morbimortalidade. Embora as manifestações clínicas da doença cardiovascular normalmente apareçam na idade adulta, o início da patogenia ocorre na infância ou na adolescência apresentando evolução lenta e subclínica, reforçando, então, a importância de ações preventivas já durante a fase de crescimento.

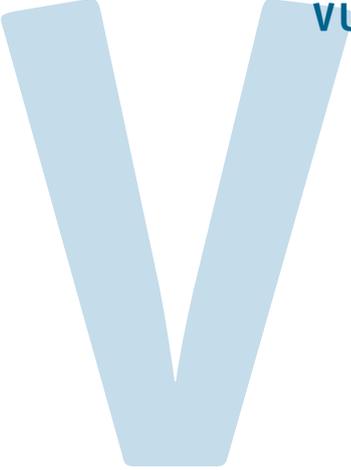
OBJETIVOS: Investigar a prevalência de síndrome metabólica em adolescentes de escolas particulares do município de Picos/PI objetivando detectar precocemente o desenvolvimento dos fatores de risco.

MÉTODOS: Coletou-se dados antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura), pressão arterial e exame bioquímico. A classificação da Síndrome Metabólica obedeceu aos critérios do National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III como definição de síndrome metabólica em populações pediátricas a presença de três ou mais dos critérios avaliados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A amostra do estudo foi composta por 20,3% de garotos e 79,2% de garotas, com idade média de $13,9 \pm 1,9$ anos. Entre os fatores de risco analisados isoladamente, o que apresentou um maior número de casos entre os adolescentes avaliados foi a circunferência da cintura (> percentil 95^o), em que 41,7% dos adolescentes apresentaram risco cardiovascular. Este resultado se assemelha com o apresentado por Park et al., quando realizou estudo em adolescentes americanos. Dentre os componentes da SM, HDL-C encontrou-se baixo em 20,8% dos adolescentes; e os valores elevados de triglicérides e pressão arterial foram diagnosticados em 16,7% dos adolescentes para cada fator. A prevalência de níveis de pressão sistólica e diastólica indesejáveis foi mais baixa em nossa amostra (16,7% entre os percentis 90 e 99) quando comparada com os 24,1% encontrados pelo Quintão et al. No estudo conduzido por Cavali et al. com 80 adolescentes, a prevalência de SM variou de 13% a 25% de acordo com o critério de classificação adotado; resultado este semelhante ao encontrado neste estudo, de 20,8% dos adolescentes diagnosticados com Síndrome Metabólica.

CONCLUSÃO: No presente estudo, mesmo não sendo representativos da população de adolescentes brasileiros, estes achados refletem as características de uma região com características demográficas homogêneas. Percebeu-se que, embora ainda incipiente, a produção científica brasileira sobre SM já aponta a relevância do tema em nosso país. Para evitar danos do ponto de vista clínico, a criança ou adolescente deve ser avaliado sempre quanto à presença e gravidade de cada componente da SM isoladamente, que será abordado e tratado independentemente da presença da síndrome metabólica.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Cardiovasculares; Adolescente; Síndrome Metabólica.



VULNERABILIDADES PARA DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Daniella Mendes Pinheiro

Andréia Alves de Sena Silva

Karina Alves Amorim de Souza

Antonio Tiago da Silva Souza

Telma Maria Evangelista de Araújo

INTRODUÇÃO: A população prisional é considerada como de alto risco para aquisição das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) em geral. Isso decorre das práticas de risco que são realizadas por essa população, como uso de tatuagens e *piercings*, bem como práticas sexuais de risco e compartilhamento de drogas. Os internos tendem a importar para a prisão o padrão de comportamentos que tinham no exterior do presídio.

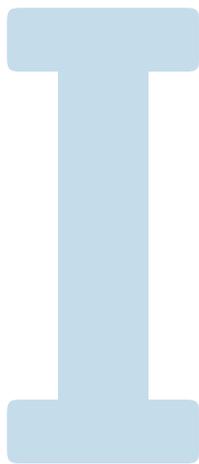
OBJETIVOS: Investigar os fatores de risco para as doenças sexualmente transmissíveis nos detentos das penitenciárias do Piauí.

MÉTODOS: Pesquisa epidemiológica do tipo transversal realizada nas doze unidades prisionais do estado do Piauí. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro de 2013 a maio de 2014 por meio de entrevista com a utilização de formulário pré-testado. O estudo respeitou o sigilo das informações e os preceitos éticos da Resolução 466/12.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dentre os 2.131 presidiários que participaram do estudo, 57,6% fazem uso de algum tipo de droga ilícita, tendo como principal tipo de droga já utilizada a maconha (84,5%), seguida pela cocaína (47,1%) e crack (46%), sendo que 58,6% fazem uso diário das drogas. O compartilhamento de material perfurocortante foi relatado por 55%. Quanto ao uso de preservativos nas relações, 21,3% referem nunca utilizar e 54,4% usam eventualmente. O uso de substâncias psicoativas pode tornar a população em geral, assim como a população privada de liberdade, menos conscientes ou preocupadas com DSTs. Um estudo realizado com 290 detentas em São Paulo observou o uso do álcool (64%) e 69% delas referiram fazer uso de alguma droga ilícita. A maconha foi a droga mais citada (61%), seguida pela cocaína (47%) e o crack (43%). O uso de droga injetável foi referido por 9%, sendo que 44% referiram ter compartilhado seringas e agulhas. A atividade sexual desprotegida é considerada o fator de risco mais significativo para a transmissão das DST nas prisões. No estudo realizado em Passos (Minas Gerais), o principal motivo do não uso de preservativo baseia-se na confiança no parceiro (56%).

CONCLUSÃO: Os detentos apresentaram comportamentos de riscos relacionados à infecção e transmissão das doenças sexualmente transmissíveis dentro do sistema prisional. O uso inconsistente do preservativo reflete o nível de informação sobre as doenças sexualmente transmissíveis e o uso de drogas ilícitas pode gerar outro fator de risco que é o compartilhamento de materiais perfurocortantes. Observa-se a importância do desenvolvimento de atividades preventivas nessa população de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Fatores de Risco; Epidemiologia.



INFLUÊNCIA DO ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO NO MANEJO DIETOTERÁPICO DO CÂNCER, DA ATEROSCLEROSE E DA OBESIDADE

Karollayny de Macêdo Oliveira

Tercia Tâmara Ribeiro da Silva

Karoline de Macêdo Gonçalves Frota

INTRODUÇÃO: Ácido linoleico conjugado (CLA), uma mistura de isômeros posicionais e geométricos do ácido linoleico encontrado em produtos lácteos e carne de ruminantes, tem sido amplamente demonstrado que possui atividade anticarcinogênica, na aterosclerose, tendo a habilidade de alterar o metabolismo hepático dos lipídios e lipoproteínas; e na obesidade, diminuindo a massa corporal gorda e aumentando a massa corporal magra.

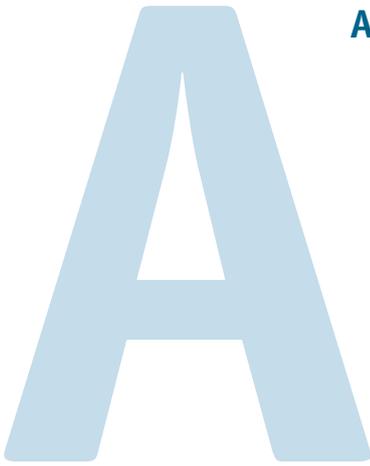
OBJETIVOS: Revisar, de modo sistemático, as propriedades do Ácido Linoleico Conjugado na prevenção do câncer, aterosclerose e obesidade.

MÉTODOS: Realizou-se uma revisão do conhecimento disponível na literatura científica, de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Medline, nos idiomas inglês, português e espanhol. Utilizaram-se as seguintes palavras chaves, individualmente ou combinadas: “ácido linoleico conjugado”, “câncer”, “obesidade” e “aterosclerose”. Foram encontrados 77 artigos, dos quais apenas 40 foram selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados sobre a eficácia do CLA são contraditórios. No entanto, a maioria dos estudos clínicos e toxicológicos conduzidos com humanos e animais aponta ausência de mutagenicidade e de alterações em diversos parâmetros hematológicos, histopatológicos e bioquímicos, quando utilizada mistura dos isômeros cis9, trans11 e trans10, cis12 em proporções similares, com dosagens até 3g/dia de CLA e por períodos relativamente curtos. As pesquisas sugerem que o uso do CLA, por períodos curtos, parece ser seguro, principalmente em indivíduos ativos, sem doenças metabólicas, como diabetes e síndrome metabólica.

CONCLUSÃO: Embora alguns estudos demonstrem que o CLA possui efeitos benéficos à saúde em animais, não há informações suficientes sobre seus efeitos em humanos. Além disso, muitas dúvidas e contradições existem com relação aos seus reais efeitos benéficos, tornando difícil prever os efeitos da suplementação com CLA, que pode apresentar benefícios ou riscos à saúde humana, portanto mais estudos controlados, usando isômeros de CLA, precisam ser realizados para determinar sua segurança e eficácia, antes de serem recomendados.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido Graxo; Câncer; Suplementação.



ANÁLISE DAS UROCULTURAS REALIZADAS EM UM LABORATÓRIO DA REDE PRIVADA DA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ

*Rafaela Marques Silva
Mariane Próspero Alves*

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário (ITU) são a segunda maior causa de infecção em relação às demais. O diagnóstico dessa patologia é confirmado pela urocultura, considerada o padrão-ouro no diagnóstico de ITU. 85 a 90% das ITUs têm a *Escherichia coli* como agente etiológico. O diagnóstico preciso e precoce da ITU objetiva controlar um foco infeccioso significativo, impedindo a ocorrência de bacteremia secundária e evitando sequelas renais.

OBJETIVOS: O objetivo do estudo foi analisar o perfil epidemiológico de uroculturas de um laboratório particular de Teresina-PI destacando idade e sexo do paciente e a prevalência dos micro-organismos.

MÉTODOS: Realizou-se uma coleta de dados dos exames de urocultura no período de janeiro a julho de 2015, arquivados no SISAC (Programa Gerenciador de Laboratório de Análises Clínicas), verificando e processando os dados através de estatística descritiva para gerar tabelas e gráficos, proporcionando uma interpretação à luz do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Das 266 uroculturas pesquisadas, 30 apresentaram indícios de contaminação, 200 (84,7%) apresentaram resultado negativo, 36 (15,3%) positivo para algum agente bacteriano ou fúngico. Dentre as 36 uroculturas positivas, 23 (63,9%) indicam infecção no sexo feminino e 13 (36,1%) no sexo masculino. Dentre as mulheres, 91,3% (n=21) têm idade inferior a 60 anos. Já os indivíduos do sexo masculino, 76,9% (n=10) apresentam-se com idade superior a 60 anos. O agente etiológico predominante nas amostras positivas foi a *Escherichia coli* (52,7%); seguida da *Klebsiella pneumoniae* (25,0%); *Enterococcus sp* (5,5 %); *Proteus mirabilis* (2,7%); *Staphylococcus saprophyticus* (5,5%). Foi detectado também presença de 2 isolados de *Candida spp* (5,5%). Os dados encontrados corroboram com outras pesquisas já realizadas. A maior incidência em mulheres adultas é justificada por suas condições anatômicas e início da atividade sexual e gestação. De forma que 48% das mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU ao longo da vida. A *Escherichia coli* se torna patogênica quando ocorre uma quebra no equilíbrio da relação com o hospedeiro ou quando a bactéria se encontra fora do trato gastrointestinal.

CONCLUSÃO: As infecções urinárias são um grave problema de saúde que afeta grande parte da população. O estudo epidemiológico das uroculturas ressalta a importância do conhecimento das cepas causadoras de infecções de trato urinário, bem como a idade e o sexo dos pacientes, evidenciando, assim, a necessidade de mais estudos que conduzam o planejamento de políticas públicas direcionadas às necessidades da população.

PALAVRAS-CHAVE: Urocultura; Infecção Urinária; Micro-organismo.



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES POR INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO

Amanda Paula Urquiza de Carvalho

Betânia e Silva Almendra Freitas

Francisco Teixeira Andrade

José Algaci da Silva

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de tabaco intensifica a produção de espécies reativas de oxigênio e de nitrogênio conduzindo ao estresse oxidativo. Dos mecanismos de defesa antioxidante, participam enzimas endógenas e substâncias disponíveis na dieta. Os antioxidantes alimentares são substâncias que diminuem consideravelmente os efeitos adversos causados pelas espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, ou ambas, em uma função fisiológica normal em humanos.

OBJETIVOS: Avaliar o consumo de nutrientes antioxidantes. Determinar os aspectos socioeconômicos, o estado nutricional dos indivíduos e verificar a composição das dietas consumidas pelos participantes do estudo.

MÉTODOS: A pesquisa foi realizada entre os indivíduos que integram o Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Hospital Universitário da UFPI. A avaliação do estado nutricional deu-se através de peso, altura, circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB) e prega cutânea tricípital (PCT). As variáveis através de questionário e a avaliação do consumo alimentar através do método de registro alimentar de três dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A média de idade dos indivíduos foi de $53,2 \pm 7,7$ anos para homens e $46,6 \pm 17,9$ anos para as mulheres. 63,3% apresentavam renda per capita inferior a três salários mínimos e em relação ao tempo de tabagismo, a média era de $32,7 \pm 13,9$ anos. Constataram-se as médias de 24,04 Kg/m², 9,37 mm, 29,1cm e 26,2cm para IMC, PCT, CB e CMB, respectivamente; para o sexo masculino e para o sexo feminino, as médias foram de 26,7 Kg/m², 19,4 mm, 28,6 cm e 22,7cm. Os principais fatores de risco para maior ganho de peso são: sexo feminino, descendência afro-americana, idade menor de 55 anos, fumantes de mais de 20 cigarros por dia e baixa condição socioeconômica. O aporte energético dos indivíduos foi de $1292,40 \pm 592,2$ kcal/d e $1999,15 \pm 468,5$ kcal/d para o sexo feminino e masculino, respectivamente. Observou-se um aporte médio de vitamina C, vitamina A e Zinco superior às recomendações em ambos os sexos. Quanto ao mineral selênio, verificou-se aporte médio superior apenas para o sexo masculino, conduzindo a probabilidade de adequação. Referente à vitamina E e ao mineral cobre, constataram-se valores médios inferiores aos recomendados.

CONCLUSÃO: Constatou-se predominância do sexo feminino, renda per capita inferior a três salários mínimos e consumo de cigarros por 32,7 anos. Com relação ao estado nutricional, observou-se quanto ao IMC e PCT, a maioria apresentava-se eutrófica. E Para CB e CMB, valores compatíveis com a normalidade. Quanto ao consumo alimentar de antioxidantes, observou-se consumo médio diário de vitamina C, vitamina A e zinco superior às recomendações, ingestão média insuficiente de cobre e vitamina E e possível adequação do consumo médio de selênio. Torna-se indispensável a adoção de hábitos dietéticos saudáveis, reforçando-se o consumo de vitaminas e minerais antioxidantes.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse Oxidativo; Tabagismo; Antioxidantes.

P

PUERICULTURA COLETIVA COMO ESTRATÉGIA PARA UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE

Syla Maria Maranhão Coelho

Patrícia Maria Pinheiro de Carvalho

Sabrina Raquel de Lima Andrade

Karysia Bezerra Brito Veras

Ana Lúcia Siqueira Araújo

Keila Maria Carvalho Martins

INTRODUÇÃO: A puericultura é uma estratégia designada à manutenção da saúde da criança a fim de garantir seu pleno desenvolvimento, por meio da educação da mãe e da família, com orientações aos riscos de agravos à saúde. Apesar da ausência, na equipe mínima de saúde da família, de profissionais especialistas, a atuação multiprofissional subsidia condições de promoção à saúde infantil neste âmbito.

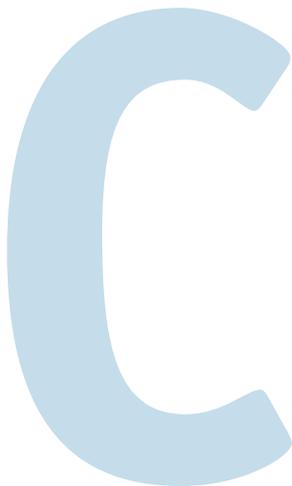
OBJETIVOS: Analisar a atuação multidisciplinar no cuidado da criança por meio da puericultura coletiva.

MÉTODOS: Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico de textos e artigos científicos publicados no período de 2004 a 2015, salvo exceção, redigidos em língua portuguesa e publicações que tivessem como descritores: cuidado da criança, assistência à saúde, integralidade em saúde. As bases de dados e indexação escolhidas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A ausência do trabalho em equipe acarreta no acompanhamento segregado em que cada categoria profissional presta a sua prática assistencial e resulta na divisão e individualização do conhecimento. Para os autores, a concretização do trabalho conjunto dos diferentes profissionais de saúde ocasiona tanto contribuições na amplitude de conhecimentos adquiridos entre si e para a população quanto no estabelecimento de vínculo da mãe com a unidade de saúde e resulta na maior adesão às consultas de puericultura, além da autonomia da família no cuidado com a criança. Além disso, nesses espaços, verifica-se uma otimização do tempo e diminuição da demanda, visto que as orientações são realizadas de maneira coletiva, sem a necessidade de repetição nas consultas individuais que pode resultar na perda dessas informações, pois devido à grande demanda, nem sempre os profissionais possuem tempo para abordar tais temáticas. A literatura reafirma a necessidade do trabalho na equipe de saúde de maneira inter e/ou multidisciplinar que favorece o cuidado de forma holística e construído a partir de preposições discutidas em um coletivo profissional conjunto com a família e a criança.

CONCLUSÃO: Portanto, percebe-se a necessidade e a importância da intervenção multiprofissional no apoio à puericultura coletiva, pois compreende uma grande potencialidade que agrega diferentes áreas do saber, contribui para a educação permanente e busca um cuidado integral dos sujeitos, ofertando-lhes a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado da Criança; Assistência à Saúde; Integralidade em Saúde.



CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PIAUÍ

Karina Alves Amorim de Sousa
Telma Maria Evangelista de Araújo
Inara Viviane de Oliveira Sena
Ivone Venâncio de Melo

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) configura-se como problema de Saúde Pública inserido entre as doenças negligenciadas devido a sua endemicidade em populações de baixa renda que ainda são afetadas em todo mundo. O Brasil faz parte do grupo dos 22 países de alta carga priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, ocupando a 16ª posição em número absoluto de casos.

OBJETIVOS: Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes acometidos com TB, notificados no Piauí, no período de 2003 a 2013.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva com abordagem quantitativa, realizada em março de 2015, por meio de levantamento de dados no sistema de informação *online* DATASUS/SINAN/MS, sobre notificações da Tuberculose no Piauí, no período de 2003 a 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 11.733 casos notificados no SINAN-PI, houve o predomínio no sexo masculino 7.545 (64,3%), a faixa etária mais expressiva foi entre 40 e 59 anos com 3.955(34 %), mais de 60% dos casos foram identificados na cor parda, a escolaridade predominante dos casos era de analfabetos a 4º série incompletos, 5.763 (49,1%). Sobre a forma manifestada da doença, a pulmonar se sobressaiu com 9.928 (84,7%), seguida da extrapulmonar com 1.526 (13%). Quanto à situação de encerramento desses casos registrados no SINAN, a média no período avaliado foi 73,4% de cura, 4,7% de abandono, 2% de mortalidade por tuberculose, 15,5% em transferência e 5% estão ignorados no sistema sem informação.

CONCLUSÃO: Conhecer o perfil dos casos torna-se importante, pois caracteriza socioepidemiologicamente o adoecimento pela TB no Piauí. Também permite aos gestores e profissionais de saúde direcionar estratégias de enfrentamento da epidemia no estado, apropriadas às especificidades da população que vem sendo mais acometida ao longo do tempo. É necessário constante monitoramento do sistema de informação para uma vigilância epidemiológica aprimorada e efetiva que oriente as ações de saúde, aliada à avaliação da efetividade dos serviços de saúde na implementação do programa de tuberculose, especialmente no âmbito da vigilância epidemiológica.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Epidemiologia; Vigilância em Saúde.

1 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO PIAUÍ - SESAPI; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI; FACULDADE DO PIAUÍ - FAPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 4 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO PIAUÍ - SESAPI.

F

FATORES DE RISCO AMBIENTAIS PARA A OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE CANINA NO MUNICÍPIO DE TERESINA (PI)

Elís Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva

Gustavo Henrique Chaves Martins

Misael das Virgens Santana

Vanessa Castro

José Ricardo Freitas Costa

Emanuela Ribeiro Moura

Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma doença sistêmica causada por espécies patogênicas da bactéria *Leptospira* spp. que afetam os seres humanos, animais domésticos e selvagens. Nos cães, constituem um grave problema de saúde pública em que desempenham um papel fundamental no ciclo da doença, pois se comportam como sentinelas, podendo alertar quanto à introdução de um novo sorovar de importância zoonótica, atuando também como indicadores de contaminação ambiental.

OBJETIVOS: Avaliar a ocorrência de infecção por leptospirosas em cães na capital Teresina (PI) para realizar uma correlação com as características ambientais a serem identificadas como fatores de risco para a ocorrência de infecção.

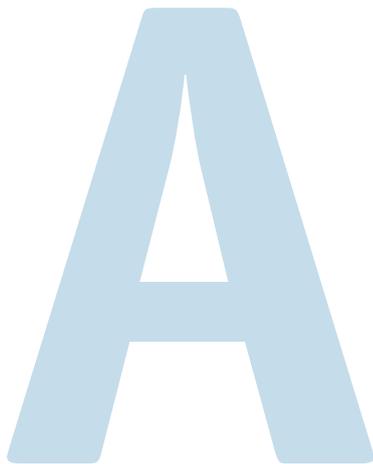
MÉTODOS: Foram colhidas 558 amostras sanguíneas de cães submetidas ao teste de Soroaglutinação Microscópica (SAM) e aplicado um questionário para os donos dos cães com perguntas referentes a características ambientais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para animais (CEEA-UFPI: 002/14) e humanos (CEPPlataforma Brasil:CAAE 33983114.5.0000.5214). A análise univariada, utilizando o programa SPSS Statistics, permitiu identificar fatores de risco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O teste de sorodiagnóstico para leptospirose, das 558 amostras, obteve-se 77 (13,8%) positivas. A baixa soroprevalência obtida neste estudo pode ser justificada pela análise das variáveis que não se apresentaram como fator de risco para a ocorrência de infecção, como a presença de rato ($P=0,545$), a coleta de lixo ($P=0,290$) e inundação ($P=0,499$). Porém, observaram-se fatores de risco quanto ao tipo de esgotamento sanitário ($P=0,041$) com as residências que possuíam fossa séptica ou rudimentar com mais chances de infecção (IC: 1,1-1,2), bem como o acúmulo de entulho na residência (OR: nd; $P=0,009$), sendo aqueles que possuíam o acúmulo com maiores riscos (OR: 1,89; IC: 1,2-3,1). Estes fatores de riscos sugerem ser elementos integrantes para a disseminação das leptospirosas no ambiente, necessária para a ocorrência de casos, mesmo mensurados em baixa frequência. Diversos trabalhos, que também analisaram o contexto ambiental de casos de leptospirose, verificaram que as maiores taxas de incidência ocorreram nas regiões ao redor das zonas de acumulação de lixo e de deficiência de infraestrutura básica, apontando para a combinação de fatores socioambientais, ainda que a relação não seja direta.

CONCLUSÃO: No perímetro urbano de Teresina, capital do estado do Piauí, a leptospirose canina ocorre com maior frequência nas residências que não possuem rede de coleta de esgoto e com acúmulo de entulho possuem ambiente mais propício à manutenção do micro-organismo. Portanto, o tipo de esgotamento sanitário e o acúmulo de entulho no domicílio foram fatores de risco para a ocorrência de casos. O planejamento de ações voltadas para o saneamento básico e educação ambiental são indicados como alvos para ações do poder público e reforçam um contexto de vigilância epidemiológica e ambiental na prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Leptospirose; Epidemiologia; Cães.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI - 4 - INSTITUTO BIOLÓGICO DE SÃO PAULO - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO- UEMA - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI.



ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES ADULTAS NA CIDADE DE TERESINA-PI

Rosângela Lopes Viana

Francisco Augusto Ferreira de Castro

Tácita Mariana de Araujo Pedrosa

Lindinalva Vieira dos Santos

Lília Maria Monteiro de Oliveira e Silva

Vanessa Maria Moura Paz

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são agravos permanentes causados por alterações patológicas irreversíveis. São responsáveis por 70% das causas de morte no Brasil. O acúmulo de gordura visceral aumenta a possibilidade do aparecimento dessas doenças. Os indivíduos estão expostos aos fatores de risco comportamentais, bem como à redução dos fatores protetores, por exemplo, uma alimentação saudável e a prática regular de atividade física.

OBJETIVOS: Analisar a associação entre a prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o estado nutricional em mulheres adultas assistidas por uma equipe da Estratégia Saúde da Família na cidade de Teresina-PI.

MÉTODOS: Estudo transversal, analítico e quantitativo. Realizado com dados secundários retirados de prontuários de mulheres adultas assistidas por uma equipe da Estratégia Saúde da Família de Teresina - Piauí. Autorizado pela instituição e por uma Comissão de Ética e Pesquisa. Os dados coletados foram diagnósticos de DCNT e dados antropométricos. Análise estatística realizada através do programa SPSS®, versão 18.0 e com nível de significância de 95%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A amostra foi composta por 284 mulheres. A prevalência de DCNT encontrada no estudo foi de 35,6%, diferente dos resultados encontrados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/2006) que foi de 21,4% e da Pesquisa Nacional de Saúde(PNS/2013) de 40,1%. A presença de DCNT foi proporcionalmente maior de acordo com a idade das mulheres. Relação também encontrada na PNS (2013), em que as maiores prevalências de DCNT ocorreram em indivíduos com idades mais elevadas. O estudo encontrou 63,4%, 11,9% e 45% de prevalência de Hipertensão, Diabetes e hipercolesterolemia, respectivamente. Valores bem superiores aos encontrados pela PNS(2013) que mostrou prevalência em mulheres de 24,2% de HAS, 7% de DM e 15,1% com dislipidemia. No presente estudo, 8,8% das mulheres apresentaram baixo peso, 35,9% eutrofia, 31% sobrepeso e 24,3% obesidade. O VIGIETEL/2014 mostrou 49,1% das mulheres maiores de 18 anos com excesso de peso. As mulheres com sobrepeso aumentavam em 2,57 vezes a chance de ter DCNT e as mulheres com obesidade 7,55 vezes em relação às eutróficas, mostrando associação positiva entre excesso de peso e diagnóstico de DCNT.

CONCLUSÃO: O estudo mostrou uma associação estatisticamente significativa entre estado nutricional e DCNT, sendo ainda mais significativa quanto maior a idade das mulheres. A diferença nas prevalências encontradas, quando comparados os dados do presente estudo com os dados da PNS (2013), pode ser reflexo dos hábitos alimentares inadequados, verificados durante a anamnese alimentar realizada nas consultas nutricionais, a alta prevalência de mulheres sedentárias, alta ingestão de bebidas alcoólicas e alta prevalência de sobrepeso e obesidade. Outro fator importante e que pode estar contribuindo para o quadro encontrado é a baixa escolaridade das mulheres estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Crônicas; Estado Nutricional; Associação.

P

PERFIL DAS PARTICIPANTES DO GRUPO DANÇA COMIGO DO BAIRRO POTY VELHO, TERESINA/PI

Juraci Araújo Teixeira

Alexandrina Raquel de Lima Marinho

Deianna Keise Leite Sobral Moita

Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar

Zulmira Barreira Soares Neta

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo biológico e irreversível e, após certa idade, manifesta-se no organismo e contribui para a redução das capacidades físicas. Um dos instrumentos para diminuir os efeitos deletérios do envelhecimento e ampliar a qualidade de vida dos idosos é a atividade física. A dança é um dos exercícios mais procurados pela população senil e engloba vários aspectos físico, psicológico e social para melhoria da qualidade de vida.

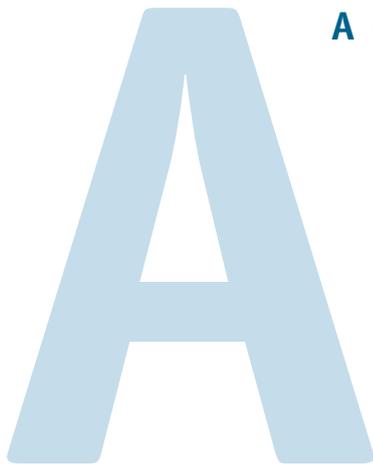
OBJETIVOS: Caracterizar o perfil dos participantes de um grupo de dança assistido pelas equipes Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Poty Velho.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, seccional de caráter retrospectivo, no qual foram utilizadas como fonte de dados as fichas de avaliação anexas aos prontuários das participantes de um grupo de dança no bairro Poty Velho, Teresina-PI. O grupo de dança é mantido pelo NASF e ESF da comunidade, as aulas acontecem 2 vezes por semana e a avaliação das 55 participantes foi realizada em agosto de 2014 pelos profissionais de ambas as equipes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Todas as participantes são do sexo feminino, a maioria idosa, com a média de 63,3 anos de idade. Em relação ao estilo de vida, 90,9 % negaram o tabagismo e 74,5% já praticavam alguma atividade física antes da dança, o que favorece o nível de aptidão física desta amostra e se confirma com o perfil atual da população idosa, que vem melhorando seus hábitos de vida, refletindo, assim, no aumento gradual da expectativa de vida. No entanto, quanto ao estado nutricional, 40% das participantes tinham algum grau de obesidade e 34,5% estavam com sobrepeso, o que corrobora com as mudanças na composição corporal que ocorrem com o envelhecimento, uma vez que os idosos apresentam decréscimo da estatura, diminuição da quantidade de água e massa magra no organismo e maior porcentagem de gordura. No autorrelato de comorbidades, o grupo de doenças osteomusculares, entre elas artroses, osteoporose e bursite, foi o mais frequente (69,1%), seguido da hipertensão arterial sistêmica (65,5%), hipercolesterolemia (41,8%) e diabetes (32,7%). Entre os principais objetivos para participar da dança, destacaram-se melhoria da saúde (83,6%), socialização (56,7%) e indicação médica (54,5%).

CONCLUSÃO: Diante dos dados observados, conclui-se que a população referida tem a preocupação com seu estilo de vida, aprimorando sua aptidão física, psicológica e ainda ampliar suas relações sociais. Além disso, o aumento da expectativa de vida da população idosa vem sendo ponto de observação para a qualificação deste aumento. Sendo assim, é importante que haja um planejamento de ações voltadas para esse grupo populacional, que é crescente, no sentido de preparar a sociedade brasileira para um envelhecimento mais saudável, o que aumentará a qualidade de vida adicional adquirida ao longo de décadas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Dança; Idoso.



A CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO SERTANEJO: A REALIDADE DE SENADOR POMPEU-CE

Thalyta Gleyane Silva de Carvalho

Diego Rodrigues Ponciano

Talita Sabine de Souza

Denilson de Queiroz Cerdeira

Thais Teles Veras Nunes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional está sendo um dos maiores fenômenos do século XXI. Em 2020, o Brasil terá 30 milhões e será o sexto país do mundo com maior número de idosos.

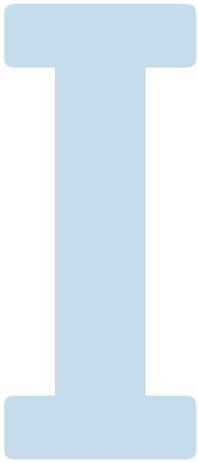
OBJETIVOS: O estudo objetivou avaliar a capacidade funcional dos idosos de um município do sertão central cearense, traçando também o perfil sociodemográfico da amostra.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 370 idosos. Os dados foram coletados no domicílio do idoso. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram um questionário socioeconômico e demográfico, Escala de Barthel e Lawton. Os dados foram tabulados no Excel 2007 e analisados na versão 20.0 do SPSS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FCRS, protocolo nº 20120017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 370 idosos, 258 (69,7%) eram mulheres e 112 (30,3%) homens. Idade média de 71,6 anos. 296 (80%) idosos são da zona urbana e 74 (20%) da zona rural. 193 (52,2%) idosos são casados, 180 (48,6) analfabetos, 329 (88,9%) católicos, 221 (59,7%) foram agricultores, 198 (53,5%) possuem renda de 1 a 2 salários. 358 (96,8%) idosos possuem doença crônica, 270 (73%) não têm lazer, 358 (96,8%) usam o SUS, 243 (65,7%) idosos têm assistência profissional, 370 (100%) idosos não participam de programas de promoção da saúde. Segundo a escala de Lawton, 331 (89%) idosos apresentam dependência parcial e apenas 39 (11%) apresentam independência. Já na escala de Barthel, 169 (45%) idosos possuem ligeira dependência e outros 187 (50%) são independentes. Estudos realizados no sul do Brasil mostram uma realidade diferenciada, onde os números são bem mais positivos tanto no perfil socioeconômico e demográfico quanto a capacidade funcional. Estudos realizados em Minas Gerais também mostram que idosos mineiros vivem melhor do que o idoso do sertão do Ceará.

CONCLUSÃO: Podemos deduzir que o idoso sertanejo possui baixos índices de escolaridade e um número elevado de analfabetismo. A capacidade funcional está comprometida em uma parte desses idosos, na qual se pode destacar que os idosos sertanejos possuem a funcionalidade inferior aos idosos do sul do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Populacional; Capacidade Funcional; Idoso Sertanejo.



IDOSO SERTANEJO: A REALIDADE SOCIODEMOGRÁFICA E ANTROPOMÉTRICA DA TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE

Thalyta Gleyane Silva de Carvalho

Diego Rodrigues Ponciano

Talita Sabrine de Souza

Denilson de Queiroz Cerdeira

Thais Teles Veras Nunes

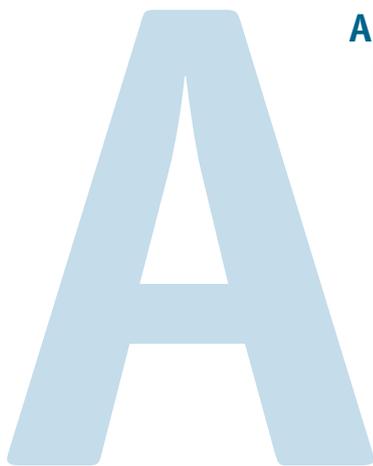
INTRODUÇÃO: A expectativa de vida do brasileiro aumentou, assim, em um futuro bem próximo, teremos grandes impactos nos serviços públicos de saúde que não estão preparados para absorver essa grande parcela da população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o envelhecimento como um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie.

OBJETIVOS: O presente estudo objetivou avaliar a realidade sociodemográfica e antropométrica do idoso sertanejo do município de Senador Pompeu-CE. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, transversal e quantitativo com 370 idosos. Os dados foram coletados no domicílio do idoso utilizando um questionário sociodemográfico e antropométrico. Os dados foram tabulados no Excel 2007 e analisados na versão 20.0 do SPSS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FCRS, protocolo nº 20120017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 370 idosos, 258 (69,7%) eram mulheres e 112 (30,3%) homens. Idade média de 71,6 anos. 296 (80%) idosos são da zona urbana e 74 (20%) da zona rural. 193 (52,2%) idosos são casados, 180 (48,6) analfabetos, 329 (88,9%) católicos, 221 (59,7%) foram agricultores, 198 (53,5%) possuem renda de 1 a 2 salários. 358 (96,8%). Sobre o perfil antropométrico, apresentou peso médio de 64 kg e uma estatura média de 1,56 m. O IMC foi de 26,14% (médio), mostrando que 37,8% estão acima do peso ideal (sobrepeso) e 17% encontram-se obesos. Sobre as circunferências, revelou-se os seguintes números: circunferência do quadril obteve uma média de 99,61, circunferência de cintura, média de 99,77, e circunferência do pescoço uma média de 35,55. Ressalta-se, portanto, a necessidade de o município de Senador Pompeu-CE criar projetos que proporcionem ao idoso sertanejo melhores condições de saúde. A realidade do Brasil é o sobrepeso da população geriátrica, em que resultados de muitos estudos coincidem com o da pesquisa em questão.

CONCLUSÃO: Desse modo, sugerem-se práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, pois apenas dessa forma a população geriátrica poderá ter uma QV melhor. É preciso desenvolver práticas de promoção da saúde que visem aos idosos. Além de que esta população tenha um olhar multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Populacional; Qualidade de Vida; Idoso Sertanejo.



ANÁLISE DO PERFIL BACTERIANO CARREADO POR FORMIGAS EM AMBIENTE NOSOCOMIAL PÚBLICO DE CAXIAS/MA

Nayla Samia da Silva Pacheco

Jéssica Karine Távora de Sousa

Sylvianne Maria de Almeida Pacheco

Marcelo Jean Vieira Lima

José Ricardo Freitas Costa

Emanuela Ribeiro Moura

Francisco Laurindo da Silva

INTRODUÇÃO: As formigas apresentam a capacidade de transportar micro-organismos patogênicos e quando ocorrem em hospitais constituem um perigo potencial à saúde pública, podendo estas estar diretamente associadas ao problema de infecção hospitalar, o que desperta grande interesse no meio científico devido à elevação das taxas de morbimortalidade de pacientes hospitalizados.

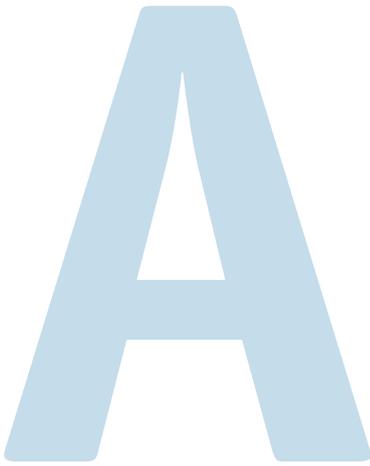
OBJETIVOS: Isolar e identificar bactérias potencialmente patogênicas veiculadas por formigas do Hospital Geral Gentil Filho da cidade de Caxias/MA, além de avaliar o perfil de suscetibilidade em relação aos antibióticos mais utilizados.

MÉTODOS: Um total de 63 formigas foi coletado assepticamente e transferido em tubos para realizar sementeiras e o isolamento de bactérias em placas contendo meio ágar sangue e ágar BEM. Cepas de bactérias oportunistas isoladas foram submetidas ao antibiograma, com a definição de cada cepa em categorias: sensível, intermediário e resistente. Foram testados 12 antibióticos no teste de suscetibilidade e 4 antibióticos no teste para a detecção de ESBL.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que formigas são carreadoras de bactérias patogênicas, principalmente as de importância clínica e epidemiológica responsáveis por infecções hospitalares, como *Escherichia coli*, *Klebsiella spp*, *Acinetobacter spp*, *Alcaligenes spp*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus spp*, *Proteus spp*, evidenciando a relevância do problema na área da saúde pública local. Constatou-se o predomínio de cepas de *E. coli*, *Klebsiella spp* e *Alcaligenes spp* na cozinha; *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus spp* nas enfermarias; *Klebsiella spp* e *E. coli* nos banheiros; além de *Acinetobacter spp* e *Pseudomonas* na UTI. Em relação ao teste de suscetibilidade, os antibióticos com maior sensibilidade no presente estudo foram: Imipenem (92%), Piperacilina+Tazobactam (86%); Levofloxacino (84%); e os antibióticos com maior percentual de resistência foram: Cefotaxima (78%); Ceftriaxona (56%); Ceftazidima (38%); Polimixina B (36%). Os resultados sugerem que existem riscos para pacientes que procuram por assistência de saúde no Hospital estudado devido ao relevante número de cepas de bactérias encontradas nas formigas capturadas e à resistência elevada a diversos antibióticos testados.

CONCLUSÃO: Verificou-se que os gêneros *Acinetobacter spp* e *Pseudomonas* foram os mais presentes nas UTIs. Neste contexto, *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter sp* vêm adquirindo importância como agentes de infecções hospitalares em razão da crescente resistência aos antimicrobianos, pois são agentes etiológicos de quase todas as infecções adquiridas na UTI, em particular as do trato respiratório. A pouca importância dada à associação de formigas com a transmissão de doenças é um dos principais obstáculos para seu controle e prevenção, sendo fundamental estudos como este para traçar medidas junto com o hospital e diminuir os índices de infecções hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Bactérias; Saúde Pública; Indicadores de Morbimortalidade.



AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM NUTRIZES EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Vítor de Lima Sousa

Larissa Spíndola Rodrigues

Joyce Maria de Sousa Oliveira

Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha

Najela Thays Vera Costa

Gleyson Moura dos Santos

Nara Vanessa dos Anjos Barros

INTRODUÇÃO: O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à execução de atividades de coleta e distribuição da produção láctea da nutriz. Para aos recém-nascidos prematuros, a amamentação se constitui em um desafio com necessidade de contemplar aspectos relacionados ao prematuro e à nutriz, uma vez que diversas situações interferem no aleitamento materno.

OBJETIVOS: O presente trabalho teve por objetivo relatar a experiência e o conhecimento adquirido na prática da promoção da saúde por meio de uma ação educativa com as nutrizes de bebês internados em uma maternidade pública.

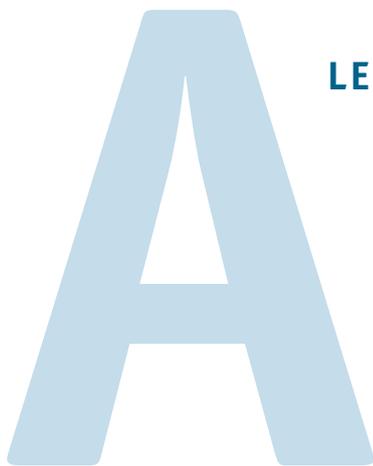
MÉTODOS: As ações envolveram 2 dinâmicas interativas que buscavam a socialização dos seus sentimentos em grupo. A primeira, denominada “O que você vê?”, consistiu de um espelho escondido em uma caixa, na qual elas deveriam atribuir características importantes para a imagem refletida. A segunda, intitulada “O Presente”, consistiu no repasse do presente para as nutrizes que possuíam as qualidades mencionadas durante a dinâmica.

RESULTADOS: Participaram, no total, 25 nutrizes, demonstrando-se bastante receptivas e participativas. A realização das dinâmicas com as nutrizes foi efetiva por proporcionar um encontro integrativo com as mesmas, permitindo uma socialização de seus sentimentos, emoções e anseios, bem como a melhor compreensão destes, uma vez que seus sentimentos oscilavam constantemente em virtude da situação clínica de seus bebês. A atribuição de características para si próprias refletiu qualidades que eram até então esquecidas, favorecendo o autoconhecimento e despertando para a sua própria valorização como mãe.

ANÁLISE CRÍTICA: O uso de atividades educativas e interativas é de suma importância na promoção da saúde por fortalecer o vínculo mãe-bebê, assim como a assistência de mães que possuam bebês internados, isto porque as mesmas vivenciam momentos de angústias, tristezas e sentem-se inseguras para realizar práticas que favoreçam o aleitamento materno, requerendo a dedicação e apoio dos profissionais de saúde e da família. Palavras de incentivo e ajuda são peças fundamentais que devem ser incorporadas pelos profissionais de saúde que realizam o acompanhamento dessas mães.

CONCLUSÃO: Essa vivência proporcionou contribuições valiosas para a formação acadêmica e profissional na integração da teoria e prática, demonstrando que ações educativas no âmbito Hospitalar são ferramentas que devem ser encorajadas, como também de forma a complementar o serviço de assistência materna, visto que as mesmas encontram-se bastante emotivas, fazendo-se necessária a presença de uma equipe multiprofissional para garantir todo suporte.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Mães; Promoção da Saúde.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE LEITE MATERNO COM MÃES DE BEBÊS INTERNADOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

*Paulo Victor de Lima Sousa
Larissa Spíndola Rodrigues
Joyce Maria de Sousa Oliveira
Ianne Fernandes da Silva
Cláudia Emanuely Veras Alves
Gleyson Moura dos Santos
Nara Vanessa dos Anjos Barros*

INTRODUÇÃO: Os Bancos de Leite Humano (BLH) foram criados para garantir a qualidade do leite humano destinado a crianças recém-nascidas prematuras, de baixo peso ou hospitalizadas em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI Neonatal) e na Unidade de Cuidados Intermediário Convencional (UCINCo), tendo em vista os benefícios do leite materno, bem como a importância de ações de sensibilização e incentivo ao aleitamento materno.

OBJETIVOS: O presente trabalho teve por objetivo sensibilizar as mães de recém-nascidos internados na UTI Neonatal e na UCINCo de uma maternidade pública a fim de serem doadoras de leite para o BLH.

MÉTODOS: Realizou-se uma coleta de dados acerca do volume de leite obtido pelas doações internas e a sua distribuição referente aos meses de outubro, novembro e dezembro, bem como o registro das intercorrências diárias que poderiam afetar o processo de doação de leite humano. Posteriormente, elaborou-se uma ação de sensibilização à doação de leite com as mães de bebês na UTIN e na UCINCo que consistia em dinâmicas interativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que nos meses que antecederam a ação educativa, outubro e novembro, houve um baixo volume de leite coletado internamente, representando uma contribuição de 6,1 e 9,5%, respectivamente, quando comparados ao mês referente à ação, dezembro, em que houve um aumento da coleta, perfazendo um total de 24,6% de contribuição em relação ao leite distribuído para a UTI Neonatal e UCINCo. Ao se comparar o volume de leite coletado em outubro (4.215 mL) com dezembro (11.220 mL), observou-se que houve um aumento de cerca de 266% na quantidade de leite doado pelas mães internas da maternidade, confirmando a eficácia da ação educativa, demonstrando a importância do acompanhamento contínuo do profissional de saúde e da ação integrativa do Banco de Leite no processo de sensibilização à doação de leite. As principais intercorrências encontradas foram: bebê na UTIN e na UCINCo?; mãe sem descida de colostro?; baixa produção; e mãe soro positivo.

CONCLUSÃO: Diante disso, concluiu-se que a realização de ações no âmbito hospitalar voltadas para a sensibilização das mães com bebês na UTIN e UCINCo é uma ferramenta eficaz, pois proporcionou resultados positivos no aumento do estoque do BLH, por meio da conscientização das mesmas sobre a importância da doação, além de servir de estímulo para a implementação de estratégias técnicas e políticas que favoreçam a prática de doação.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Recém-Nascido; Banco de Leite.



PRÁTICAS DE HIGIENE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL E PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses

Alyne Andrade Silva

Emanuella Carneiro Melo

Adriana Ferreira de Menezes

Luciana Cordeiro

Risolinda Rodolfo de Sá Batista

Gemima de Paiva Rêgo

Neiva Francenele Cunha Vieira

INTRODUÇÃO: Optamos por realizar uma prática na comunidade que envolvesse ações educativas e interventivas e pudessem ser efetivas no enfrentamento da problemática das enteroparasitoses em nosso território. Como o público-alvo desta ação foram crianças em idade escolar, pensamos em utilizar recursos lúdicos que despertassem interesse e promovessem interação com a equipe de saúde na construção do conhecimento a partir do cotidiano/vivência das crianças.

OBJETIVOS: Orientar as crianças e adolescentes da comunidade sobre práticas de higiene que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de enteroparasitoses.

MÉTODOS: Relato de experiência de uma atividade do Mestrado em Saúde da Família/UFC com proposta de realizar ação de educação em saúde. A ação desenvolveu-se em quatro etapas. Inicialmente, foi checado o conhecimento prévio das crianças sobre higiene e saúde através de perguntas envolvendo o tema. Em seguida, houve a recitação do cordel Higiene e Saúde com fantoches. Para a avaliação da ação, as crianças expressaram seus sentimentos em relação à atividade utilizando carinhas feliz, triste e normal. Por fim, realizamos a quimioprofilaxia contra as geohelmintíases com a administração do albendazol.

RESULTADOS: Percebemos a curiosidade, expectativa e ansiedade das crianças antes da apresentação; já durante a apresentação, o sentimento foi de fascinação, alegria e motivação para o novo aprendizado, interagindo ludicamente com o mundo real. Todas as crianças relataram ter sido um momento prazeroso e feliz e pediram que houvesse mais momentos como este na área.

ANÁLISE CRÍTICA: Incluir a dramatização e a literatura de cordel nas ações de educação em saúde para crianças é uma maneira de transmitir informação de forma lúdica e prazerosa, despertando a identificação e o interesse da criança pela atividade e favorecendo a incorporação de hábitos saudáveis.

CONCLUSÃO: É oportuno que profissionais de saúde realizem estas práticas com a criança, dentro de suas ações de educação e promoção da saúde, prioritariamente na atenção primária, incentivando hábitos de higiene, especialmente nesta população infantil, residente em comunidades de riscos e, portanto, mais suscetível à problemática das parasitoses intestinais a fim de que seu comportamento positivo seja mantido no contexto domiciliar, independente dos fatores externos. Esta atividade do módulo de promoção da saúde, do mestrado profissional em saúde da família, despertou em nossa equipe o desejo de incluir em nosso cronograma de atividades as práticas educativas no território.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças; Enteroparasitoses.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE NA CIDADE DE PIRIPIRI, NO PERÍODO 2002 A 2012

*Arizan da Silva
Rodrigo Santos de Melo
Marcela de Carvalho Correia
Letícia Brito Magalhães
Etielle Barroso de Andrade
Erandi Meneses de Araújo
Auzair Moraes de Oliveira*

INTRODUÇÃO: A hanseníase ainda nos dias atuais representa para o Brasil um agravante à saúde pública. É uma patologia milenar, infectocontagiosa, que evolui para fase crônica. É causada pelo *Mycobacterium leprae*. Seu desenvolvimento é lento e tem tropismo pelos feixes das fibras nervosas. Essa predileção causa alterações dermatoneurológicas afetando pele e fibras dos nervos periféricos. Ao longo de anos, ela significou a exclusão do convívio social.

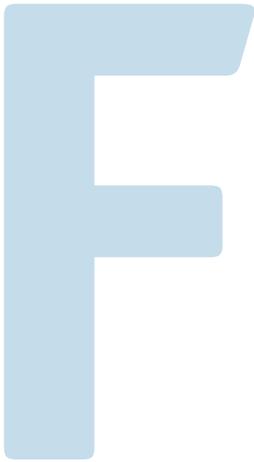
OBJETIVOS: Este estudo teve como objetivo geral analisar o perfil clínico-epidemiológico dos portadores de hanseníase do município de Piripiri/PI, no período de 2002 a 2012.

MÉTODOS: A metodologia empregada foi um levantamento quantitativo e retrospectivo sobre o perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase na cidade de Piripiri/PI, no período referido acima. A coleta dos casos de hanseníase ocorreu por meio das informações contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Após a análise dos dados, estes foram tabulados no programa Microsoft Excel, versão 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos. Estes apontaram o sexo masculino com uma pequena predominância em comparação ao sexo feminino. Foi constatada uma menor frequência nos infectados pelo bacilo da hanseníase em crianças de 5 a 9 anos e um aumento de casos conforme o avançar da idade. Isso ressalta que os mais atingidos pelo bacilo ainda é a população economicamente ativa. A escolaridade com o número expressivo de casos é o Ensino Fundamental incompleto. Destaca-se, também, o número elevado de analfabetos e em menor número de infectados está a classe de nível superior completo, acompanhado do ensino superior incompleto. Isso confirma que, em particular, a doença tem uma maior tendência a se manifestar nas classes sociais menos favorecidas. Os casos multibacilares são a principal fonte de transmissão da doença, pois apresentam elevada carga bacilar na derme e em mucosas e podem eliminar bacilos no meio exterior. Também se destacam o número elevado dos que residem na zona urbana, nos casos novos, e pacientes que receberam alta por cura sem serem avaliados segundo o grau de incapacidade.

CONCLUSÃO: Diante dessa realidade, sugere-se outros estudos relacionados ao modo como a hanseníase está se propagando no município de Piripiri/PI para que sejam implementadas ações mais eficazes para controlar essa doença. Acrescenta-se, ainda, a primazia no reconhecimento dos fatores de riscos que leva a contrair o bacilo de Hansen. Tais ações poderão influenciar na modificação deste perfil de forma a reduzir as infestações e sequelas ocasionadas pela instalação do bacilo no organismo.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; Saúde Pública; Epidemiologia.



FEBRE DO OROPOUCHE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DESTA ARBOVIROSE EMERGENTE COMO POTENCIAL PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Emanuela Lima Teixeira Barros

Thiago Nobre Gomes

Dainesy Santos Martins

Cinara Alves Primo Pessôa

Juliete Machado Aguiar Bandeira

Nayane Júlia Sousa de Melo

Silveny Meiga Alves Vieira

INTRODUÇÃO: Atualmente, as doenças emergentes constituem um grave problema de saúde pública devido a sua rápida capacidade de disseminação regional ou global. Dentre elas, destaca-se a Febre do Oropouche, uma arbovirose causada pelo vírus Oropouche (OROV), que apresenta capacidade debilitante e grande potencial epidêmico decorrente do aumento do desmatamento, do processo de urbanização não planejado e de outras alterações ambientais promovidas pelo homem.

OBJETIVOS: O presente trabalho objetivou analisar as produções científicas que tratassem da importância do estudo do vírus Oropouche, considerando relevantes as manifestações clínicas e os métodos de diagnóstico da doença.

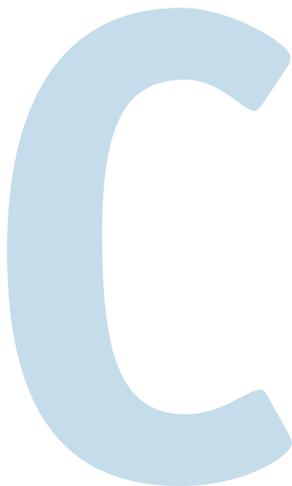
MÉTODOS: Trata-se de um estudo retrospectivo com levantamento bibliográfico de publicações indexadas em bases de dados como SciELO, BVS, Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores os termos: oropouche, infecções por arbovírus e doenças emergentes. Como critérios de inclusão, foram analisadas as pesquisas publicadas entre os anos 1981 e 2011, que estivessem disponíveis na íntegra e de forma gratuita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após leituras dos títulos, resumos e resultados dos trabalhos encontrados inicialmente e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionadas 18 publicações, das quais 83% corresponderam a artigos científicos. O número de trabalhos aumentou a partir de 2009, sendo que neste ano houve o maior número de publicações (5). Evidenciou-se que grande parte das pesquisas foi desenvolvida na América do Sul, principalmente no Brasil, sendo a região Norte do país o maior ponto de origem dos estudos (79%). As manifestações clínicas mais observadas em pacientes com a doença foram, respectivamente: febre (19%), calafrios (12%), cefaleia (10%) e fotofobia (10%). Tais sintomas foram relatados como inespecíficos, podendo ser confundidos com outras doenças febris. Os métodos de diagnóstico mais observados nos estudos foram, respectivamente: MAC-ELISA (32%), Inibição da Hemaglutinação (22%), RT-PCR (14%) e Isolamento viral (12%). Diante dos resultados, embora os métodos de triagem tenham sido os mais empregados, a técnica de RT-PCR se destacou para o diagnóstico confirmatório da doença, principalmente em virtude de seus altos níveis de sensibilidade e especificidade.

CONCLUSÃO: A Febre do Oropouche é uma enfermidade preocupante em razão do seu potencial epidêmico e sua incidência torna-se fator crítico diante de sua possível veiculação silenciosa. Desta forma, é de suma importância a adoção de medidas preventivas, tais como fortalecimento das ações de vigilância em saúde; criação de programas visando à prevenção e controle do inseto vetor; capacitação de profissionais para o reconhecimento imediato da doença; investimento governamental em testes diagnósticos sensíveis e específicos para detecção precoce da infecção e o desenvolvimento de vacinas a fim de controlar a disseminação do vírus.

PALAVRAS-CHAVE: Oropouche; Orthobunyavirus; Infecções por Arbovírus.

1 - UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM PROMINAS. - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC. - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. - 5 - INSTITUTO NACIONAL DE CURSOS - INCURSOS. - 6 - INSTITUTO NACIONAL DE CURSOS - INCURSOS. - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.



CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PIAUÍ

*Karina Alves Amorim de Sousa
Telma Maria Evangelista de Araújo
Inara Viviane de Oliveira Sena
Ivone Venâncio de Melo*

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) configura-se como problema de Saúde Pública inserido entre as doenças negligenciadas devido a sua endemicidade em populações de baixa renda que ainda são afetadas em todo mundo. O Brasil faz parte do grupo dos 22 países de alta carga priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, ocupando a 16ª posição em número absoluto de casos.

OBJETIVOS: Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes acometidos com TB, notificados no Piauí, no período de 2003 a 2013.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva com abordagem quantitativa, realizada em março de 2015, por meio de levantamento de dados no sistema de informação *online* DATASUS/SINAN/MS, sobre notificações da Tuberculose no Piauí, no período de 2003 a 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 11.733 casos notificados no SINAN-PI, houve o predomínio no sexo masculino 7.545 (64,3%), a faixa etária mais expressiva foi entre 40 e 59 anos com 3.955(34 %), mais de 60% dos casos foram identificados na cor parda, a escolaridade predominante dos casos era de analfabetos a 4º série incompletos, 5.763 (49,1%). Sobre a forma manifestada da doença, a pulmonar se sobressaiu com 9.928 (84,7%), seguida da extrapulmonar com 1.526 (13%). Quanto à situação de encerramento desses casos registrados no SINAN, a média no período avaliado foi 73,4% de cura, 4,7% de abandono, 2% de mortalidade por tuberculose, 15,5% em transferência e 5% estão ignorados no sistema sem informação.

CONCLUSÃO: Conhecer o perfil dos casos torna-se importante, pois caracteriza socioepidemiologicamente o adoecimento pela TB no Piauí. Também permite aos gestores e profissionais de saúde direcionar estratégias de enfrentamento da epidemia no estado, apropriadas às especificidades da população que vem sendo mais acometida ao longo do tempo. É necessário constante monitoramento do sistema de informação para uma vigilância epidemiológica aprimorada e efetiva que oriente as ações de saúde, aliada à avaliação da efetividade dos serviços de saúde na implementação do programa de tuberculose, especialmente no âmbito da vigilância epidemiológica.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Epidemiologia; Vigilância em Saúde.

A CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO SERTANEJO: A REALIDADE DE SENADOR POMPEU-CE

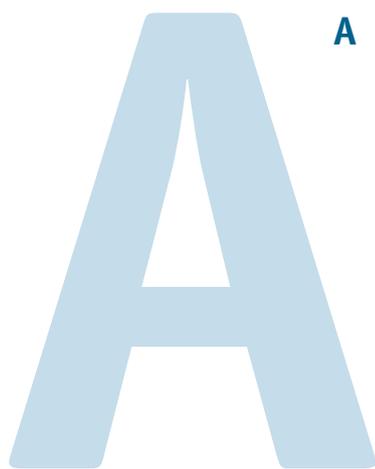
Thalyta Gleyane Silva de Carvalho

Diego Rodrigues Ponciano

Talita Sabrine de Souza

Denilson de Queiroz Cerdeira

Thais Teles Veras Nunes



INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional está sendo um dos maiores fenômenos do século XXI. Em 2020, o Brasil terá 30 milhões e será o sexto país do mundo com maior número de idosos.

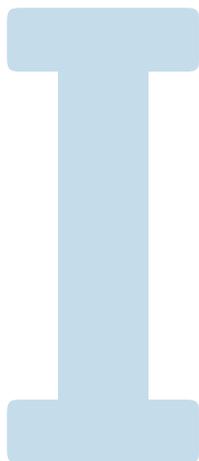
OBJETIVOS: O estudo objetivou avaliar a capacidade funcional dos idosos de um município do sertão central cearense, traçando também o perfil sociodemográfico da amostra.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 370 idosos. Os dados foram coletados no domicílio do idoso. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram um questionário socioeconômico e demográfico, Escala de Barthel e Lawton. Os dados foram tabulados no Excel 2007 e analisados na versão 20.0 do SPSS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FCRS, protocolo nº 20120017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 370 idosos, 258 (69,7%) eram mulheres e 112 (30,3%) homens. Idade média de 71,6 anos. 296 (80%) idosos são da zona urbana e 74 (20%) da zona rural. 193 (52,2%) idosos são casados, 180 (48,6) analfabetos, 329 (88,9%) católicos, 221 (59,7%) foram agricultores, 198 (53,5%) possuem renda de 1 a 2 salários. 358 (96,8%) idosos possuem doença crônica, 270 (73%) não têm lazer, 358 (96,8%) usam o SUS, 243 (65,7%) idosos têm assistência profissional, 370 (100%) idosos não participam de programas de promoção da saúde. Segundo a escala de Lawton, 331 (89%) idosos apresentam dependência parcial e apenas 39 (11%) apresentam independência. Já na escala de Barthel, 169 (45%) idosos possuem ligeira dependência e outros 187 (50%) são independentes. Estudos realizados no sul do Brasil mostram uma realidade diferenciada, onde os números são bem mais positivos tanto no perfil socioeconômico e demográfico quanto a capacidade funcional. Estudos realizados em Minas Gerais também mostram que idosos mineiros vivem melhor do que o idoso do sertão do Ceará.

CONCLUSÃO: Podemos deduzir que o idoso sertanejo possui baixos índices de escolaridade e um número elevado de analfabetismo. A capacidade funcional está comprometida em uma parte desses idosos, na qual se pode destacar que os idosos sertanejos possuem a funcionalidade inferior aos idosos do sul do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Populacional; Capacidade Funcional; Idoso Sertanejo.



IDOSO SERTANEJO: A REALIDADE SOCIODEMOGRÁFICA E ANTROPOMÉTRICA DA TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE SENADOR POMPEU-CE

Thalyta Gleyane Silva de Carvalho

Diego Rodrigues Ponciano

Talita Sabine de Souza

Denilson de Queiroz Cerdeira

Thais Teles Veras Nunes

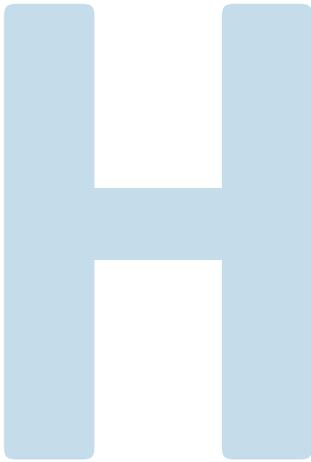
INTRODUÇÃO: A expectativa de vida do brasileiro aumentou, assim, em um futuro bem próximo, teremos grandes impactos nos serviços públicos de saúde que não estão preparados para absorver essa grande parcela da população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o envelhecimento como um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie.

OBJETIVOS: O presente estudo objetivou avaliar a realidade sociodemográfica e antropométrica do idoso sertanejo do município de Senador Pompeu-CE. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, transversal e quantitativo com 370 idosos. Os dados foram coletados no domicílio do idoso utilizando um questionário sociodemográfico e antropométrico. Os dados foram tabulados no Excel 2007 e analisados na versão 20.0 do SPSS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FCRS, protocolo nº 20120017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 370 idosos, 258 (69,7%) eram mulheres e 112 (30,3%) homens. Idade média de 71,6 anos. 296 (80%) idosos são da zona urbana e 74 (20%) da zona rural. 193 (52,2%) idosos são casados, 180 (48,6) analfabetos, 329 (88,9%) católicos, 221 (59,7%) foram agricultores, 198 (53,5%) possuem renda de 1 a 2 salários. 358 (96,8%). Sobre o perfil antropométrico, apresentou peso médio de 64 kg e uma estatura média de 1,56 m. O IMC foi de 26,14% (médio), mostrando que 37,8% estão acima do peso ideal (sobrepeso) e 17% encontram-se obesos. Sobre as circunferências, revelou-se os seguintes números: circunferência do quadril obteve uma média de 99,61, circunferência de cintura, média de 99,77, e circunferência do pescoço uma média de 35,55. Ressalta-se, portanto, a necessidade de o município de Senador Pompeu-CE criar projetos que proporcionem ao idoso sertanejo melhores condições de saúde. A realidade do Brasil é o sobrepeso da população geriátrica, em que resultados de muitos estudos coincidem com o da pesquisa em questão.

CONCLUSÃO: Desse modo, sugerem-se práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, pois apenas dessa forma a população geriátrica poderá ter uma QV melhor. É preciso desenvolver práticas de promoção da saúde que visem aos idosos. Além de que esta população tenha um olhar multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Populacional; Qualidade de Vida; Idoso Sertanejo.



HANSENÍASE E ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Olivia Dias de Araújo

Armano Lennon Gomes de Sousa

Telma Maria Evangelista de Araújo

Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Priscilla Dantas Almeida

Érica de Alencar Rodrigues Neri

Joelma Maria Costa

INTRODUÇÃO: Durante o processo de envelhecimento é comum o aparecimento de doenças, geralmente ligadas a genética, a imunidade e doenças crônicas não transmissíveis. A Hanseníase, doença infecto-contagiosa, de distribuição mundial, se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos.

OBJETIVOS: Analisar na literatura nacional e internacional, as evidências científicas acerca do envelhecimento associado a hanseníase e as incapacidades por estas ocasionados.

MÉTODOS: Revisão integrativa, questão norteadora. Quais as evidências científicas sobre o impacto do diagnóstico da hanseníase para pessoa idosa? Busca nas bases de dados LILACS e SCIELO, empregando os descritores: hanseníase, envelhecimento e idoso. Trabalhos publicados no período de (2010 -2014), artigos completos e disponíveis on line. Conforme critérios préestabelecidos, selecionaram-se 8 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para a análise dos artigos buscou-se os núcleos de sentido que compõem o corpus de 08 (oito) artigos selecionados. Destacou-se a redução da qualidade de vida e estigma. Predomínio de estudos qualitativos e produções que objetivaram compreender como é vivenciado e percebido a qualidade de vida e o estigma à hanseníase associada ao envelhecimento. O estudo apresentou achados que corroboram com a redução da qualidade de vida das pessoas que possuem hanseníase e passam pelo processo de envelhecimento. A qualidade de vida diminui em função das incapacidades relacionadas ao envelhecimento e as sequelas que a hanseníase provoca, devido seu diagnóstico tardio. Os idosos sentem-se estigmatizados após o diagnóstico de hanseníase e pelas mudanças ocasionadas pelo envelhecimento. Esses estigmas ocasionam nos idosos sentimentos de rejeição por parte da família e amigos, provocando por vezes seu isolamento e ocultação do diagnóstico. Há, ainda, o desconhecimento sobre a doença pelos idosos, reforçando o estigma da doença. A falta de informação dos próprios profissionais da saúde, foi fator relevante, merecendo ser destacado como fator a ser melhorado.

CONCLUSÃO: Evidenciou-se a que o impacto sobre o diagnóstico de hanseníase para pessoa idosa é principalmente relacionada à redução de sua qualidade de vida e ao estigma relacionado à doença. Acredita-se que uma ampla mobilização para aumentar o conhecimento sobre a doença, transmissão, tratamento e cura seja essencial para diminuir o estigma sobre a hanseníase. Devido ao envelhecimento da população e a hiperendemicidade da hanseníase no país, intervenções efetivas de acessibilidade e resolutividade com qualidade da assistência prestada a pessoas acometidas com hanseníase devem ser estruturadas nos diversos níveis de atenção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; Envelhecimento; Idoso;

WHEY PROTEIN, RESISTÊNCIA À INSULINA E DIABETES TIPO 2

Eduardo Emanuel Sátiro Vieira

Francisco Leonardo Torres leal

INTRODUÇÃO: O diabetes tipo 2 representa um importante problema de saúde pública, com crescente carga global, além de contribuir na elevação dos custos em saúde. A resistência à insulina presente no diabetes tipo 2 estar associada a alterações metabólicas que levam ao risco de várias comorbidades. A proteína do soro do leite (whey protein) tem recebido crescente atenção dos pesquisadores por apresentar redução da glicemia pós-prandial e ação insulínica.

OBJETIVOS: Assim, o objetivo do estudo é reunir informações de ensaios clínicos que avaliaram os efeitos da suplementação com whey protein em pacientes diabéticos tipo 2.

MÉTODOS: Trata-se de revisão sistemática, realizada por meio de consulta nas bases de dados da PubMed, SCIELO e LILACS, entre os anos de 2005 e 2015, utilizando os descritores: Whey protein; Amino Acids, Branched-Chain; Leucine; Diabetes; Diabetes Mellitus, Type 2; Insulin Resistance. Os critérios de seleção: estudos de suplementação aguda ou crônica; em adultos com diabetes tipo 2; ensaio randomizado do tipo crossover.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: foram selecionados oito ensaios clínicos que atenderam os critérios estabelecidos. Os oito ensaios clínicos selecionados foram realizados com pacientes diabéticos tipo 2 de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos; tempo da doença superior a um ano; em uso de hipoglicemiantes, sendo o uso de insulina critério de exclusão; todos os estudos foram de suplementação aguda; o tempo de wash-out variou de um dia a cinco semanas; a dose de whey protein variou de 17 a 55 g. Os ensaios demonstraram redução da glicemia pós prandial no grupo suplementado com whey protein, com exceção de um estudo que não apresentou diferenças significativas entre os grupos, o que parece ter sido relacionada com o tipo de whey protein e dose administrada. Em todos os ensaios foram observados incremento de insulina, podendo esses efeitos do whey protein ser atribuídos ao seu conteúdo de aminoácidos de cadeia ramificada, em especial a leucina, que podem participar na via de sinalização e secreção desse hormônio. Além disso, também foi evidenciado aumento das concentrações de peptídeo C, glucagon-like peptide-1 (GLP-1) e gastric inhibitory polypeptide (GIP), que são fatores insulínicos.

CONCLUSÃO: Conforme observado a suplementação aguda de whey protein relacionou-se com melhora de parâmetros glicêmicos nos pacientes com diabetes tipo 2, fato este que pode ser considerado promissor na elaboração de futuras estratégias para controle metabólico desses pacientes. No entanto, destaca-se a necessidade de estudos de suplementação de longa duração e coorte que melhor avaliem esses efeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Proteínas do Leite; Diabetes Mellitus Tipo 2; Resistência à Insulina;